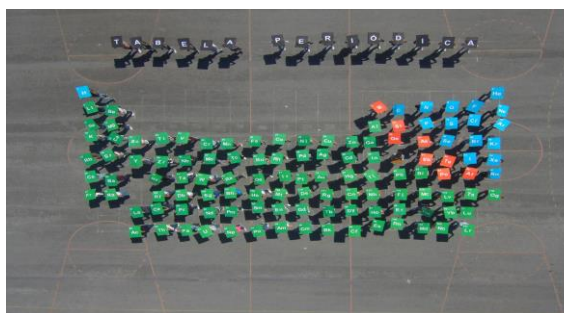


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA PROF. DR. FLÁVIO F. P. RESENDE

CINFÃES



ANO LETIVO 2018-2019

Outubro de 2019

url: <http://www.eseccinfães.pt> // geral@eseccinfães.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Equipa de Autoavaliação:

Rui Amaral (Coordenador)

Arminda Fonseca

Betina Cardoso

Daniel Campos

Isabel Ferraz

Isabel Ribeiro

João Alcoforado

Margarida Azevedo

Regina Pinto

Rui Ribeiro

Índice

Introdução	3
1. Caracterização da População Escolar em 2018-2019	5
2. Resultados Escolares	9
2.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2016-2017	9
2.1.1. Ensino Secundário	9
2.1.2. Ensino Básico	20
2.2. Avaliação Interna no ano letivo 2018-2019	24
2.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico Regular	24
2.2.2. Cursos de Educação e Formação	27
2.2.3. Ensino Científico-humanístico	31
2.2.4. Ensino Profissional e Vocacional	38
2.3. Análise plurianual à avaliação interna	52
2.3.1. Ensino Básico	52
2.3.2. Ensino Secundário	57
2.4. Avaliação Externa no ano letivo 2018-2019 e comparação com os anos anteriores	72
2.4.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade	72
2.4.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário	77
2.4.2.1. 1.ª fase	77
2.4.2.2. 2.ª fase	86
3. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias	88
3.1. Envolvimento parental	88
3.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões	88
3.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)	93
4. Gestão e organização	94
4.1. Clima escolar	94
4.2. <i>Focus group</i>	98
5. Concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2019	103
6. Conclusões	109
7. Linhas orientadoras para o futuro	110

Introdução

No artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro, são estabelecidos como objetivos para o processo de autoavaliação: “a) grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas; b) nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos; c) desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação; d) sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens; e) prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

Com o objetivo de dar cumprimento ao acima exposto, a elaboração e estruturação do presente relatório partiu da leitura e análise de documentos como: Lei 31/2002, de 20 de dezembro; Quadro de Referência da IGEC para a avaliação das escolas; Projeto Educativo de Escola; Plano Plurianual de Melhoria; Contrato de Autonomia; Plano Anual de Atividades e Orçamento; Regulamento Interno; Relatórios de autoavaliação de anos anteriores.

O atual documento foi estruturado em torno da análise de 5 grandes pontos: (1) caracterização da população escolar em 2018-2019; (2) resultados escolares (ranking das escolas, avaliação interna e externa); (3) gestão e organização (inquérito sobre o clima escolar e *focus group*); (4) relação da Escola com as famílias e a comunidade; (5) concurso nacional de acesso ao ensino superior 2019. No ponto um é realizada uma breve caracterização da população escolar no presente ano letivo, relativamente a número de alunos total, por sexo, tipo de ensino, idade, escalão da ação social escolar e com relatório técnico-pedagógico. O segundo ponto é dedicado aos resultados escolares, nesta parte do relatório será feita uma análise plurianual: ao ranking das escolas até 2017-2018; à avaliação interna e externa do presente ano letivo. No capítulo da gestão e organização, são apresentados dois estudos: inquérito ao “Clima escolar” efetuado aos discentes e 2 “*Focus group*” levados a cabo, um a alunos do 10.º ano e o outro a alunos do 11.º e 12.º anos. No 4.º ponto é analisada a relação da escola com a comunidade em termos de envolvimento dos encarregados de educação e parcerias da escola com outras entidades. Por fim, no último capítulo, será realizada uma análise aos resultados do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior 2019.

Com vista a conseguir operacionalizar a avaliação de itens com características tão díspares como aqueles que nos propomos analisar, foram utilizados os seguintes processos e metodologias: extração de dados plataforma “MISI” e dos programas “Inovar Alunos”, “ENES” e “ENEB”; consulta do portal “Infoescolas” e dos rankings das escolas divulgados pela comunicação social; análise estatística das pautas de avaliação; análise e tratamento estatístico de inquéritos, relatórios de atividades e atas; análise de conteúdo do “*focus group*”.

Por fim, e com base nos resultados apresentados ao longo do relatório, são tiradas algumas conclusões e propostas linhas de atuação com vista à melhoria do serviço educativo prestado pela Escola.



1. Caracterização da População Escolar em 2018-2019

À imagem dos relatórios de autoavaliação dos 2 anos anteriores, entendeu-se ser pertinente a inclusão de um primeiro ponto com uma breve caracterização da população escolar.

Os dados que a seguir são apresentados tiveram por base a plataforma MISI e o programa “Inovar Alunos”. Assim, no início do ano letivo o número de alunos da nossa Escola era de 661 (50,6% de rapazes e 49,6% raparigas). Relativamente ao nível e tipo de ensino frequentado, constata-se que a grande maioria (562) frequentava o Ensino Secundário (85,0%), dividindo-se este universo quase equitativamente pelo ensino Científico-humanístico e Profissional (gráfico 4). No Ensino Básico, praticamente dois terços dos alunos frequentam o Regular. Pode-se também verificar pelo gráfico 6 que a nossa Escola conta com 33 alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem (24 com medidas universais, 5 com medidas seletivas e 4 com medidas adicionais). Através do gráfico 8 podemos observar que, no início do ano letivo, 74,2% da população discente se encontrava numa faixa etária entre os 15 e os 17 anos. Em termos de Ação Social Escolar (ASE), mais de dois terços dos alunos da Escola (67,3%) beneficiava de escalão A, B ou C, 33,9%, 26,8% e 6,7% respetivamente.

Gráfico 1. Distribuição da percentagem de alunos por sexo.

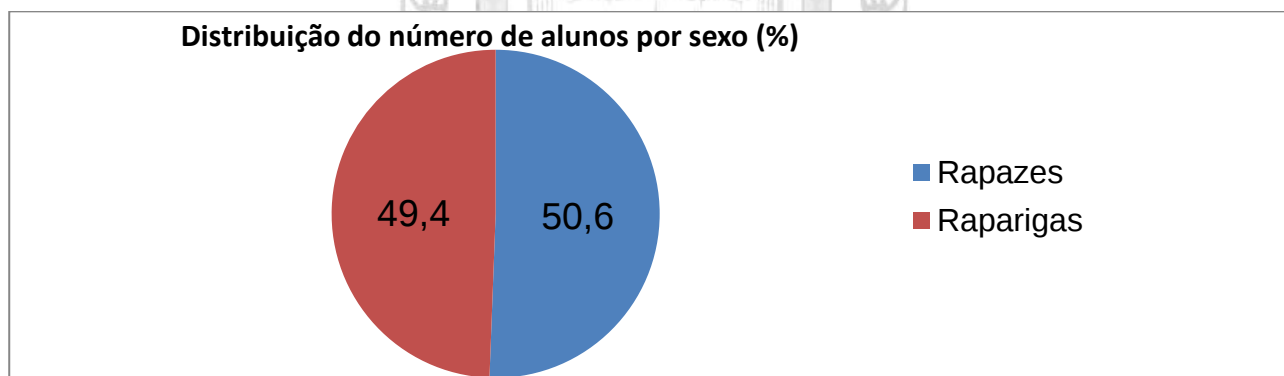


Gráfico 2. Distribuição percentual dos alunos pelo nível de Ensino.

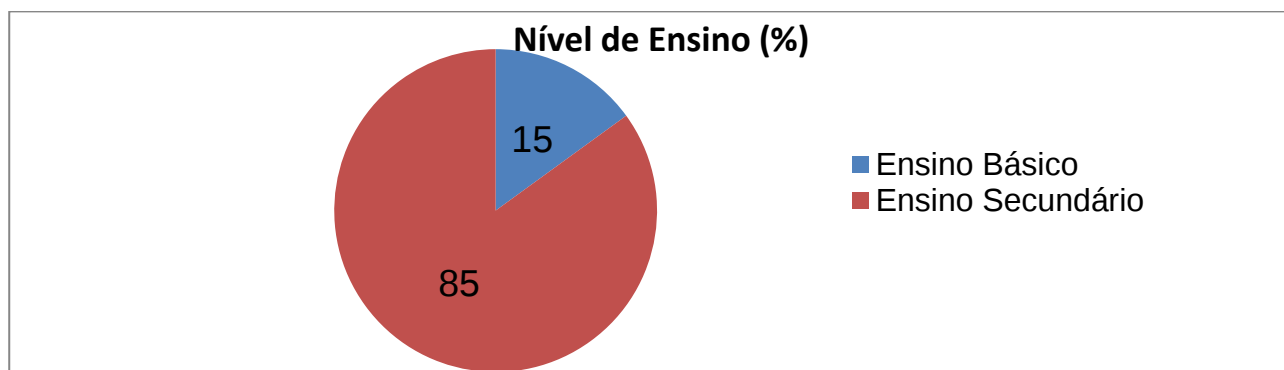


Gráfico 3. Distribuição percentual dos alunos do Básico pelo tipo de Ensino.

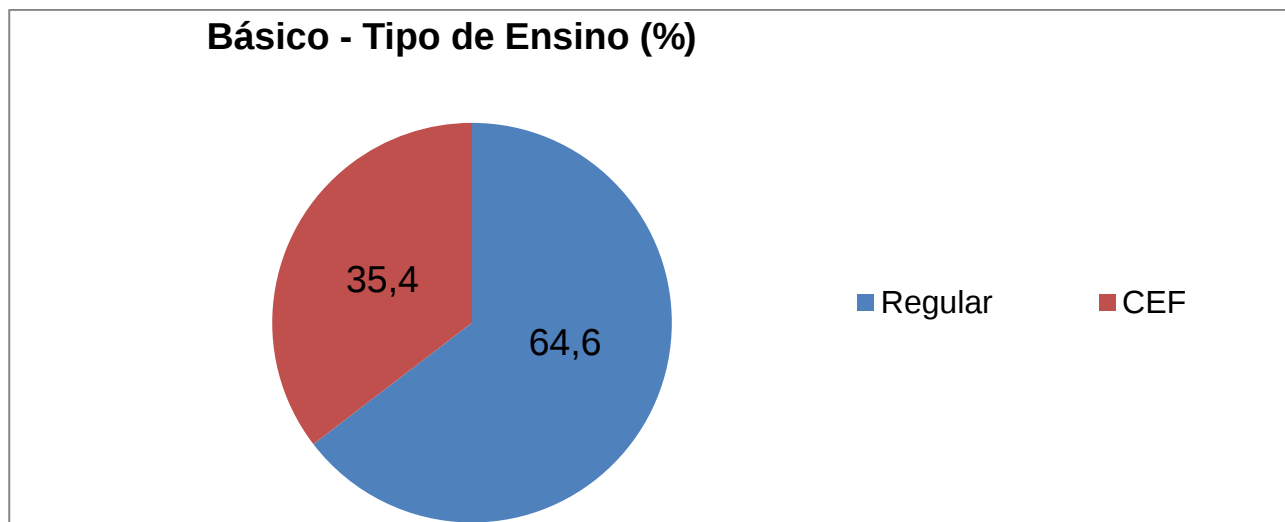


Gráfico 4. Distribuição percentual dos alunos do Secundário pelo tipo de Ensino.

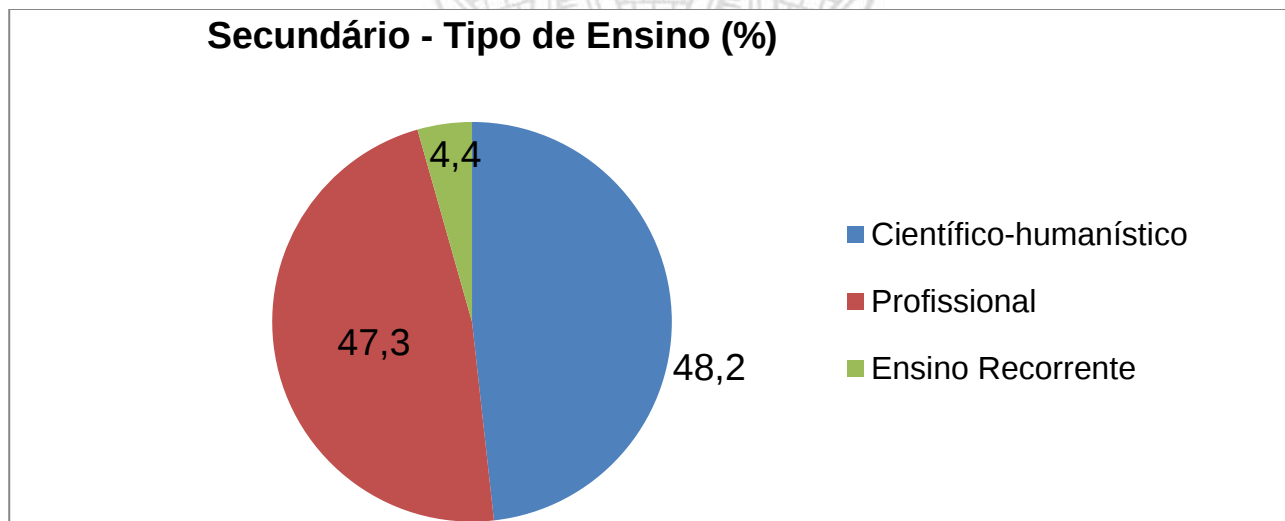


Gráfico 5. Distribuição percentual dos alunos por nível e tipo de Ensino em função do sexo.

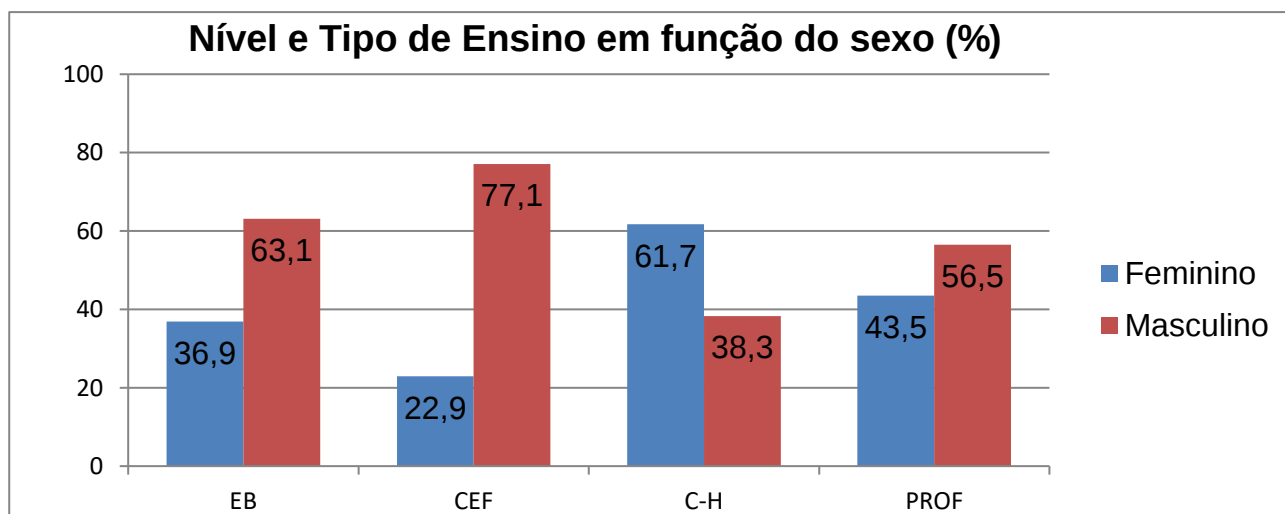


Gráfico 6. Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem.

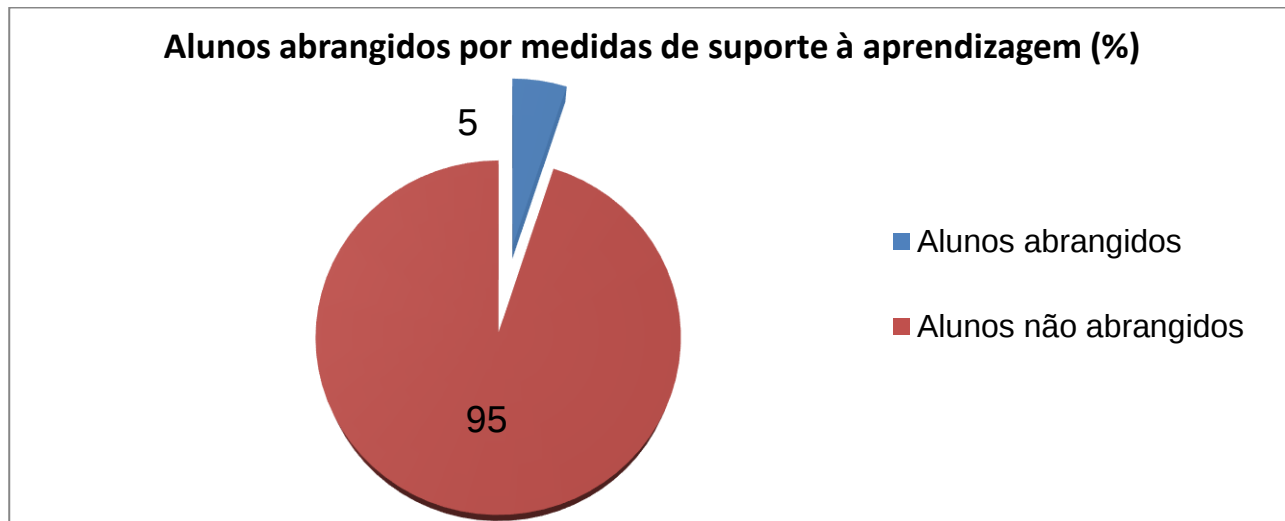


Gráfico 7. Tipo de medidas de suporte à aprendizagem (universais, seletivas e adicionais).

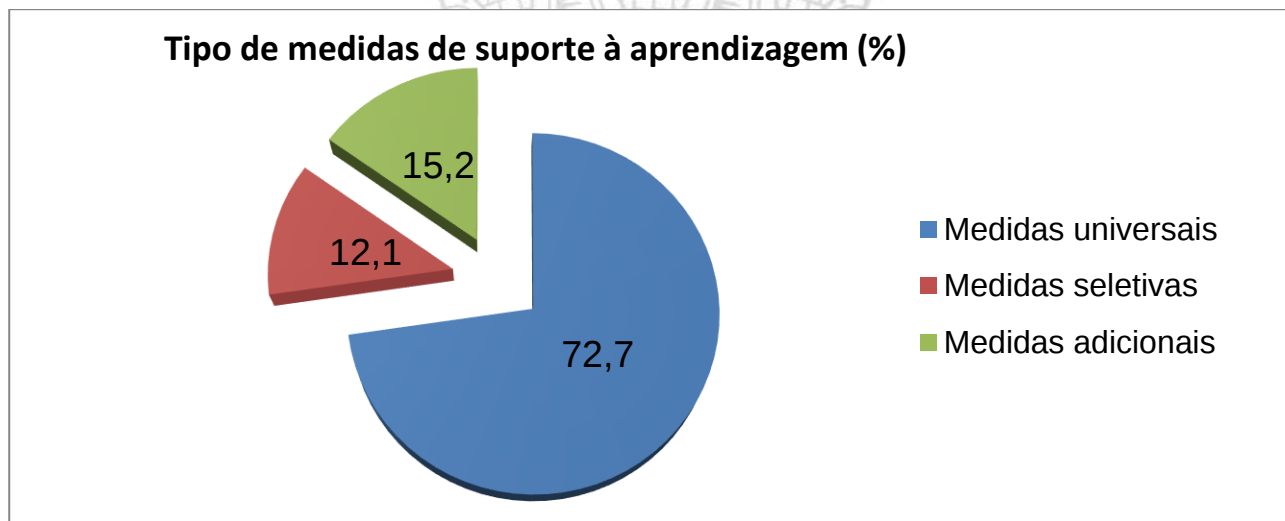


Gráfico 8. Distribuição da população discente por idade (início do ano letivo).

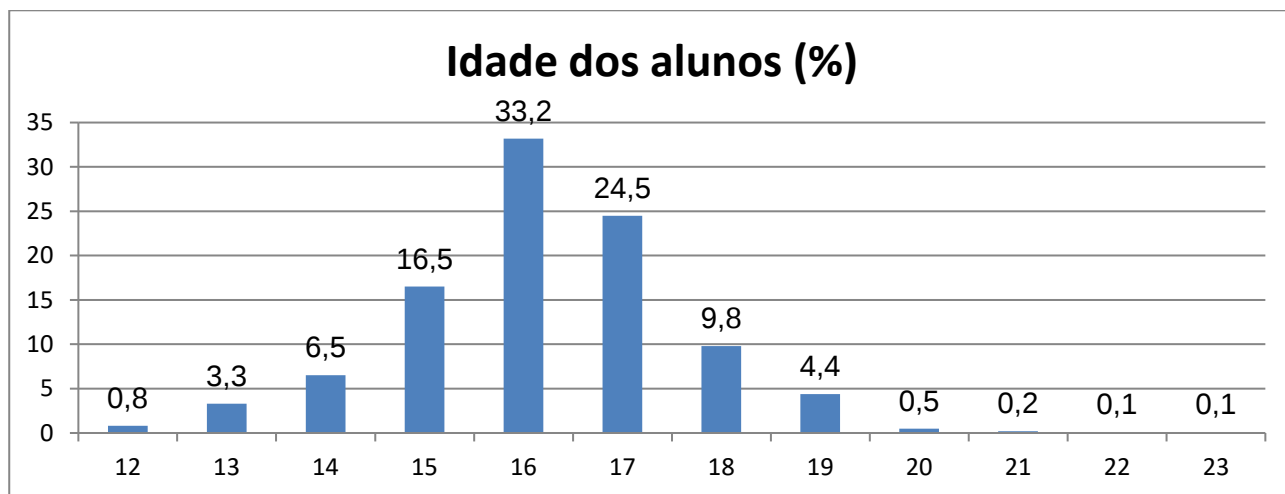
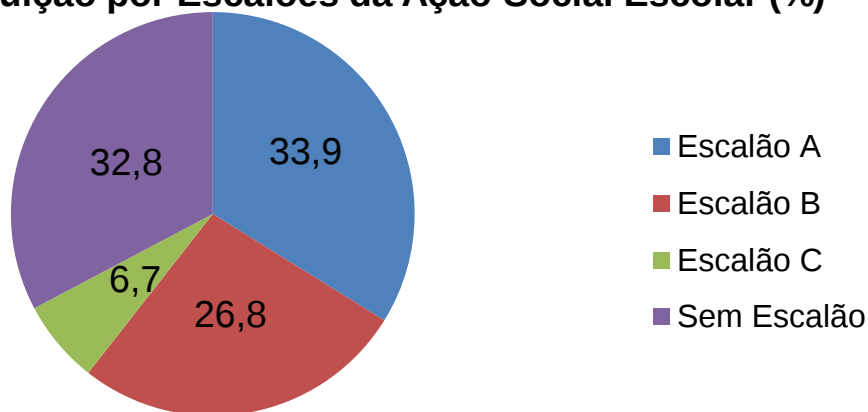


Gráfico 9. Ação Social Escola (ASE).

Distribuição por Escalões da Ação Social Escolar (%)



2. Resultados Escolares

2.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2017-2018

Os rankings elaborados com base nos resultados das provas finais (Ensino Básico) e dos exames nacionais (Ensino Secundário), permitem-nos uma comparação da nossa Escola com todas as outras pertencentes ao universo considerado (nacional, distrital, sub-regional ou concelhos vizinhos). Por isso, e com base no ranking elaborado pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto, apresentamos em seguida uma série de gráficos que permitem um conhecimento aprofundado sobre o posicionamento da nossa Escola em diferentes escalas (nacional, distrital, sub-regional ou concelhos vizinhos).

Fonte dos dados (2011-2012 a 2014-2015):

<http://besp.feg.porto.ucp.pt/pagina.php?codPagina=1>. (BESP – Benchmarking das Escolas Secundárias Portuguesas). Universidade Católica Porto – Faculdade de Economia e Gestão.

Fonte dos dados (2015-2016 a 2018-2019):

<https://www.publico.pt/>. Jornal Público / Católica Porto Business School. Nos dados apresentados são consideradas as Escolas com menos de 50 provas / exames.

Notas relativas aos gráficos:

- (1) Entre parêntesis no eixo horizontal encontra-se o universo de escolas consideradas.
- (2) Entre parêntesis na área de desenho do gráfico encontra-se a média de resultados das provas consideradas.

2.1.1. Ensino Secundário

Em seguida, são apresentados os resultados para os diferentes rankings do Ensino Secundário. Na sua elaboração foram utilizados os oito exames com mais provas realizadas a nível nacional em cada ano (Top 8). Em 2018-2019 o Top 8 foi constituído pelas disciplinas de Português, Matemática A, História A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, MACS e Filosofia. Para a elaboração dos gráficos, e até ao ano letivo 2014-2015, foi utilizada a plataforma BESP, em 2015-2018, por indisponibilidade da plataforma atrás mencionada, foi utilizado o ranking elaborado pelo jornal Público/Universidade Católica Portuguesa. Neste estudo, e com o objetivo de comparar de forma mais precisa com os anos anteriores, optamos por incluir as escolas com menos de 50 exames.

A observação dos gráficos que a seguir se apresentam permite-nos concluir que no ano letivo em análise a Escola apresentou uma diminuição nos resultados relativamente ao ano anterior.

Gráfico 10. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário.

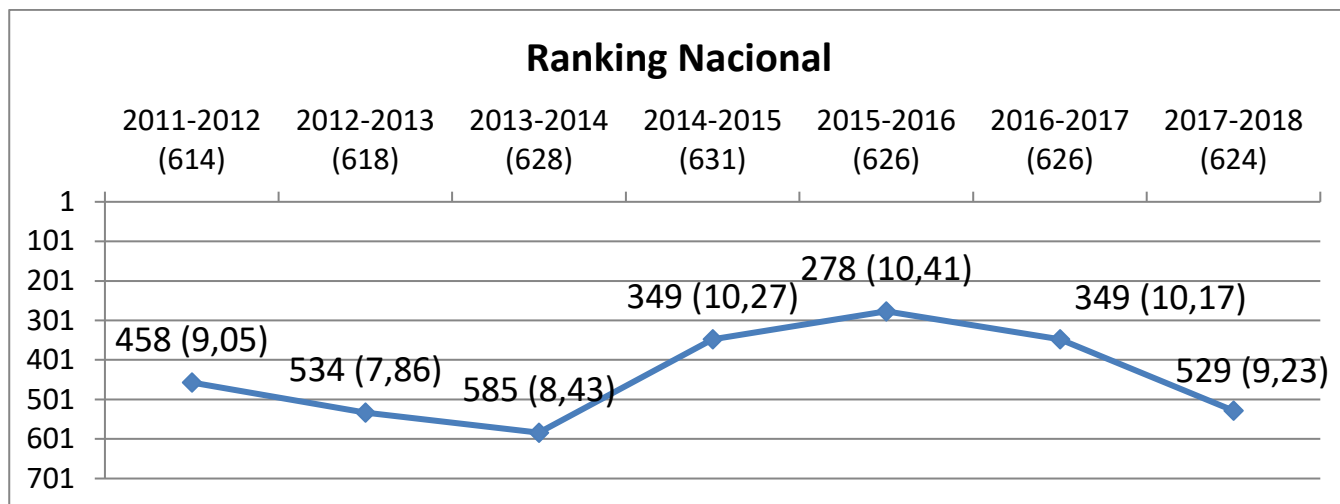


Gráfico 11. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Secundário.

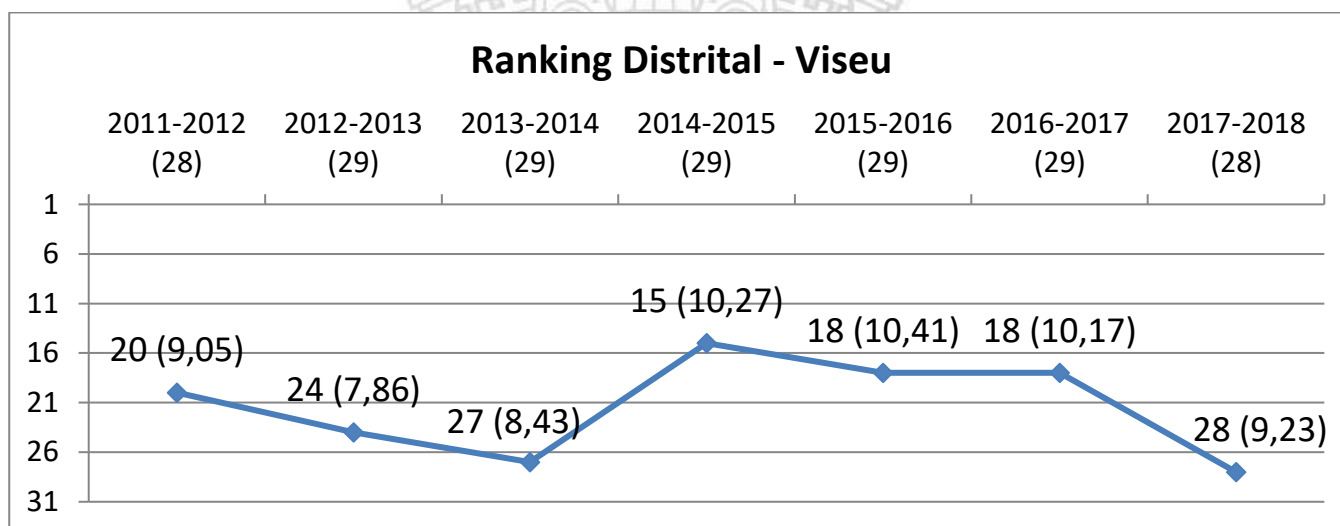


Gráfico 12. Posição da Escola no ranking do concelho e concelhos vizinhos (Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Castro Daire, Marco de Canaveses e Resende) nos exames nacionais do Ensino Secundário.

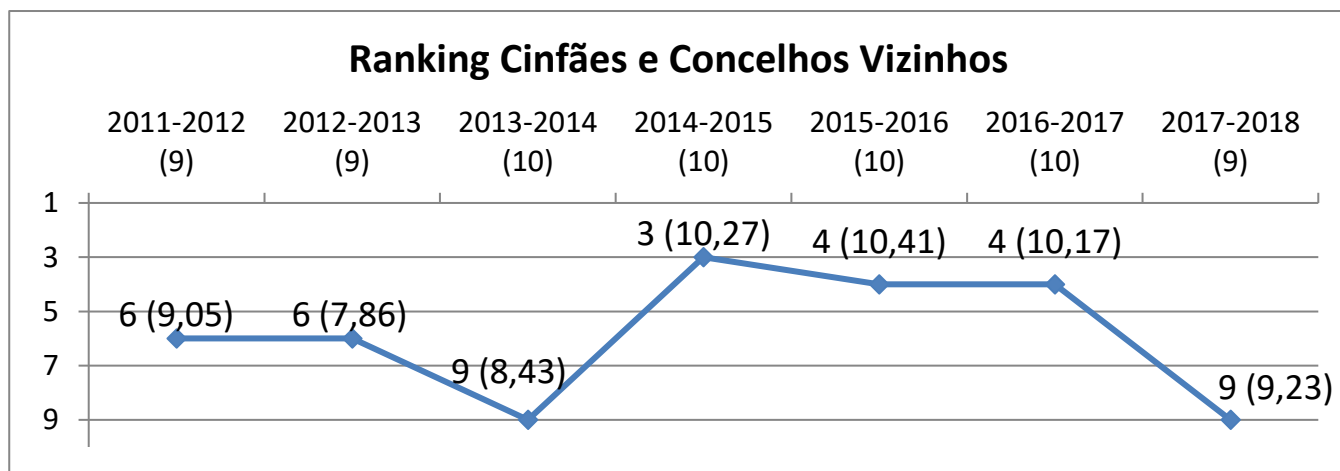


Gráfico 13. Posição da Escola no ranking do Tâmega.

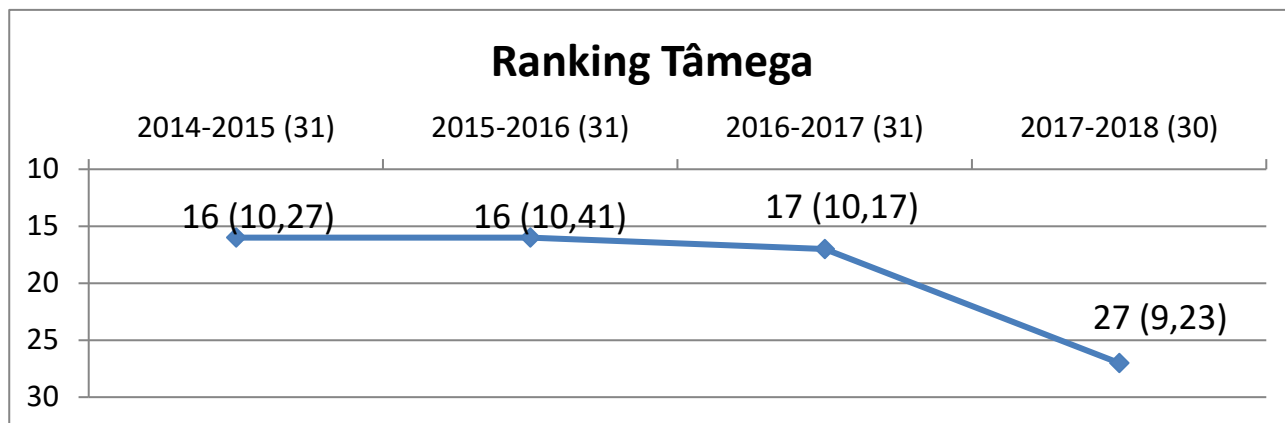
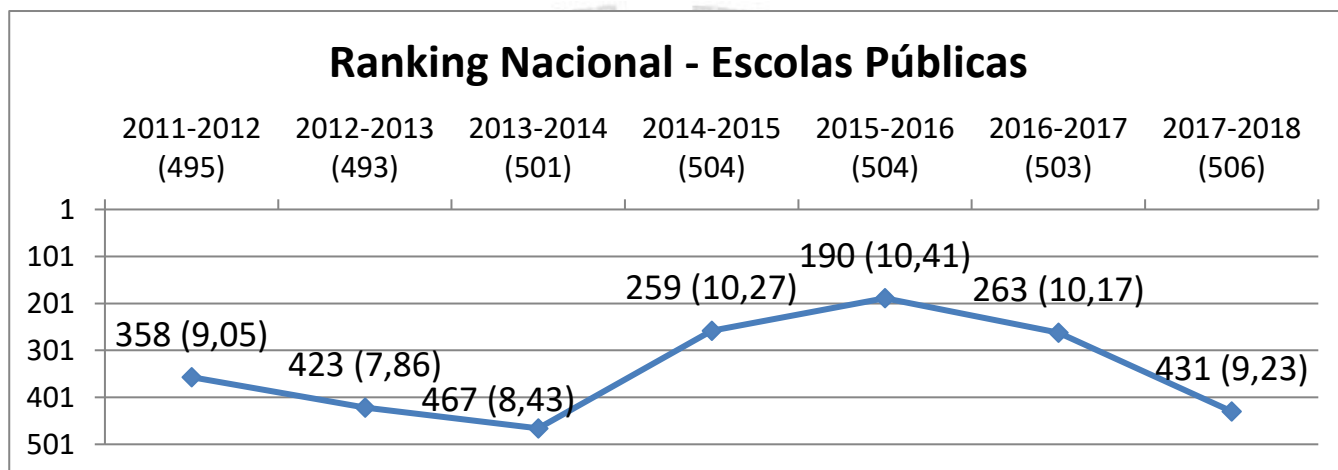


Gráfico 14. Posição da Escola no ranking nacional da Escolas públicas do Ensino Secundário.



11

Gráfico 15. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas TEIP (Ensino Secundário).

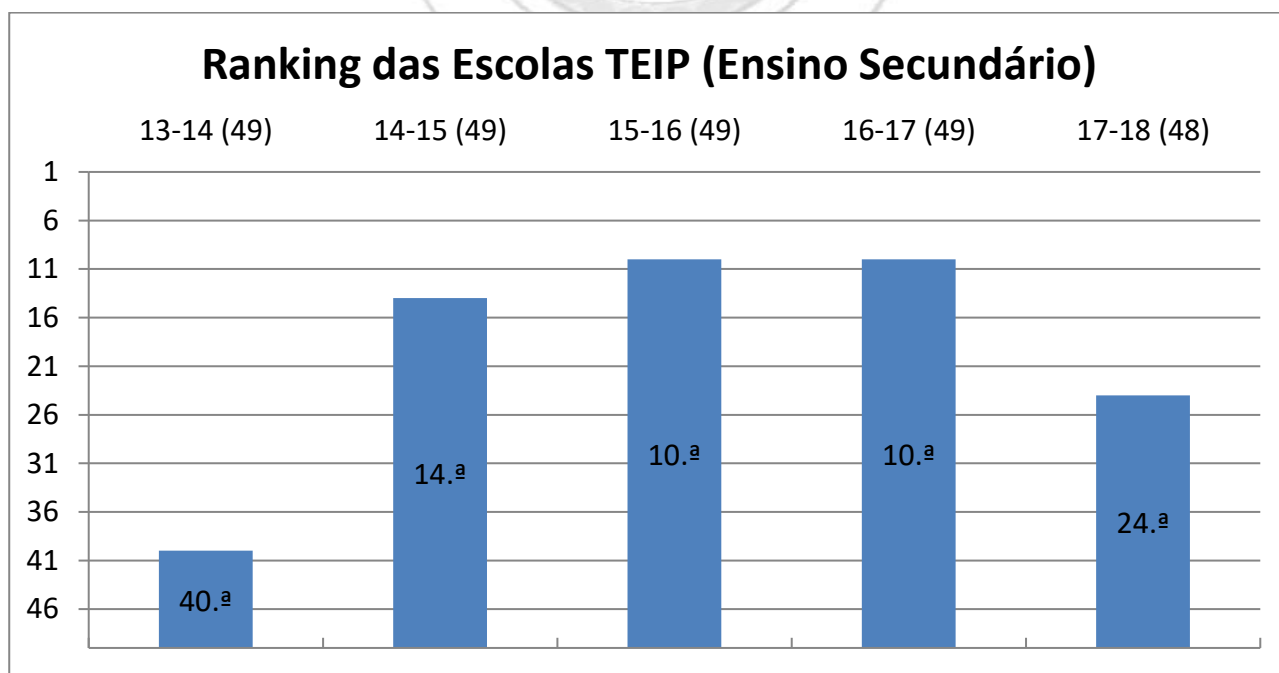


Gráfico 16. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas com contrato de autonomia (Ensino Secundário).

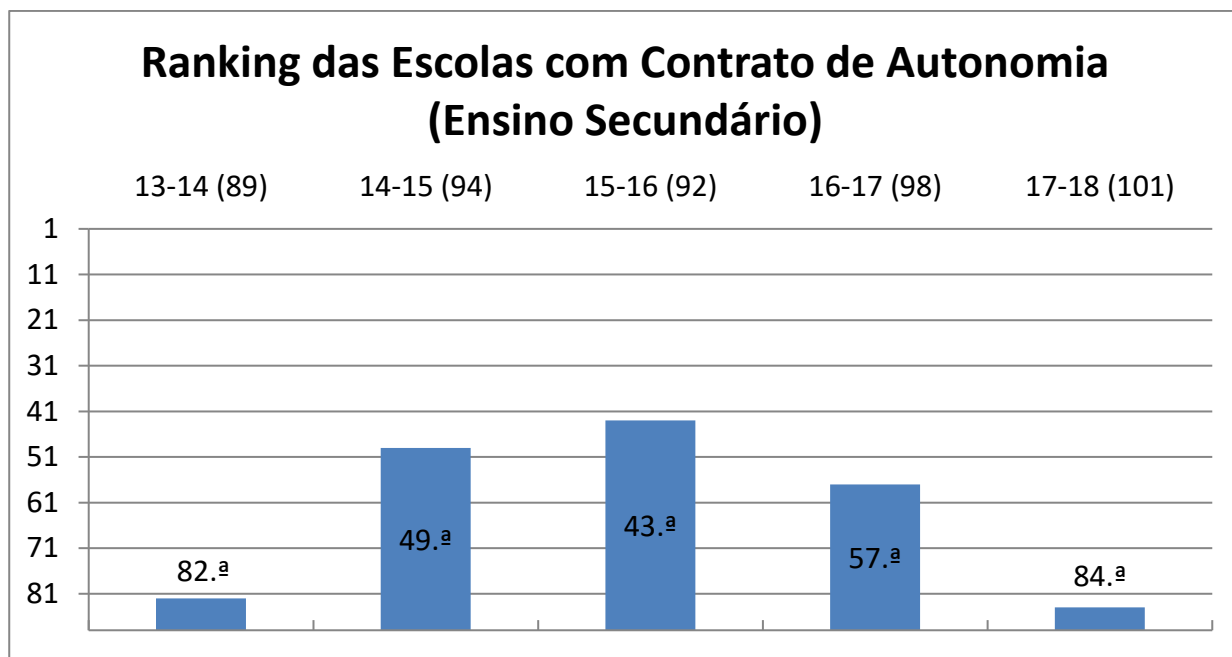
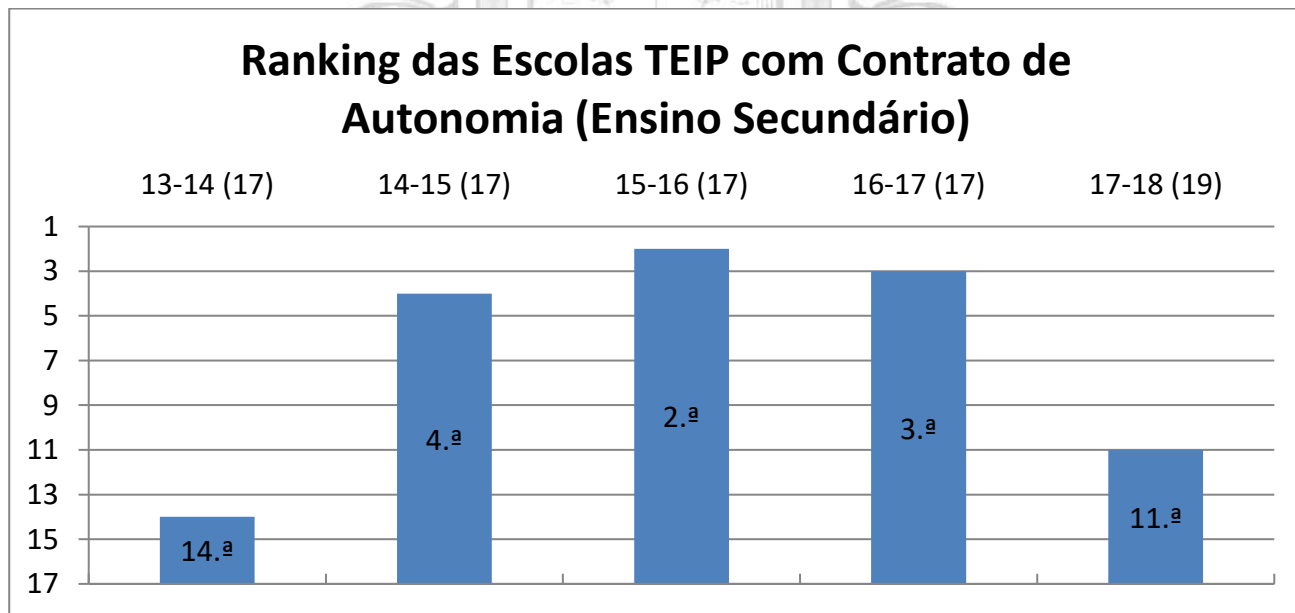


Gráfico 17. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas TEIP com contrato de autonomia (Ensino Secundário).



12

Em seguida, são apresentados um conjunto de gráficos que nos permitem avaliar o desempenho da Escola nas disciplinas que foram alvo de exame nacional em 2017-2018.

Gráfico 18. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Português do 12.º ano de escolaridade.

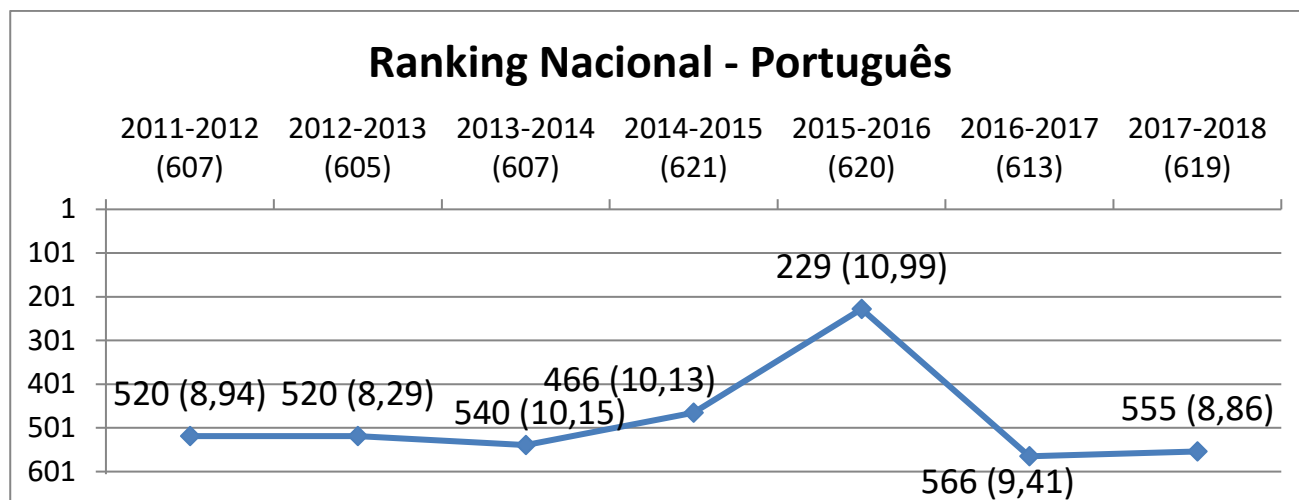
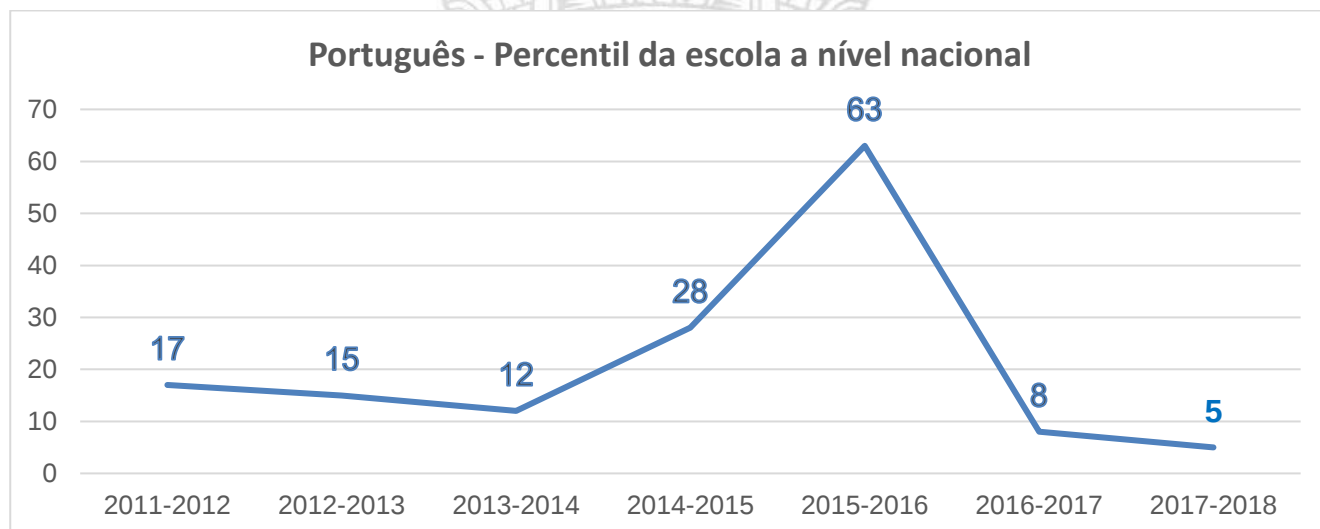


Gráfico 19. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Português (fonte: infoescolas).



13

Gráfico 20. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Português do 12.º ano de escolaridade.

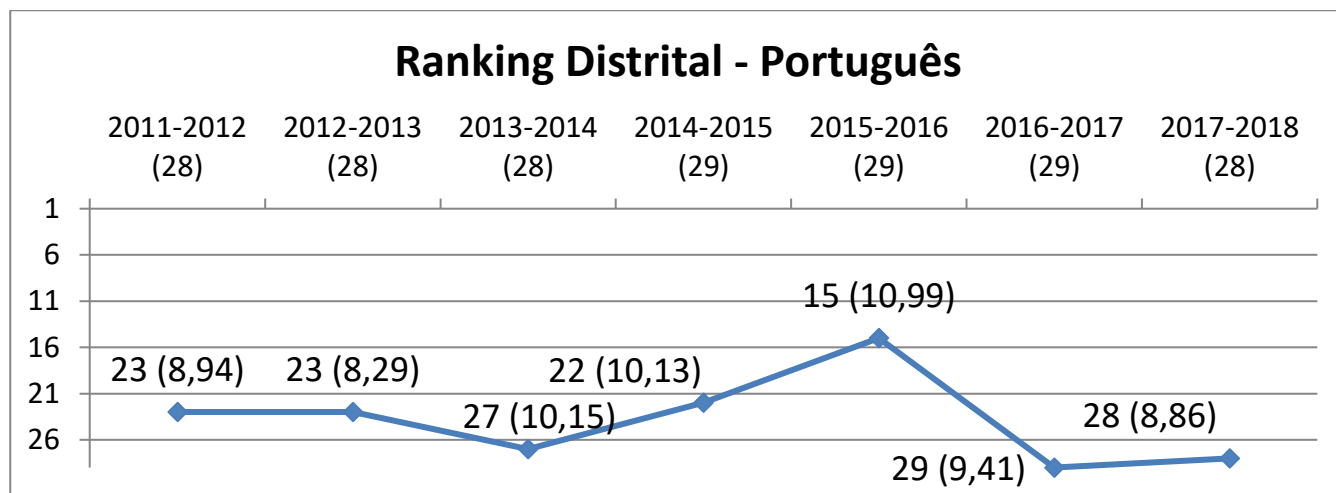


Gráfico 21. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

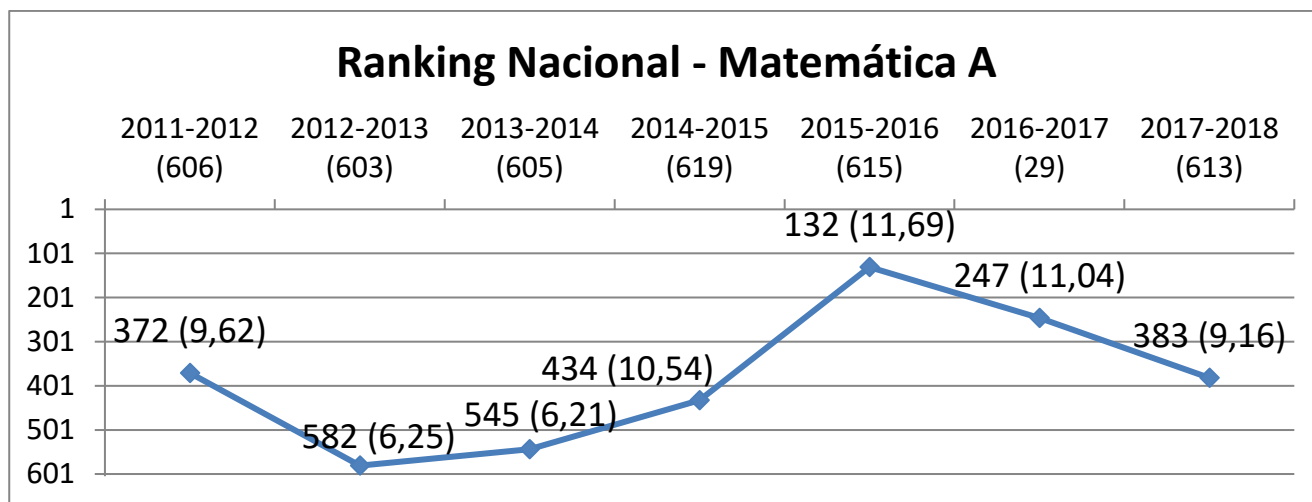


Gráfico 22. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Matemática A (fonte: infoescolas).

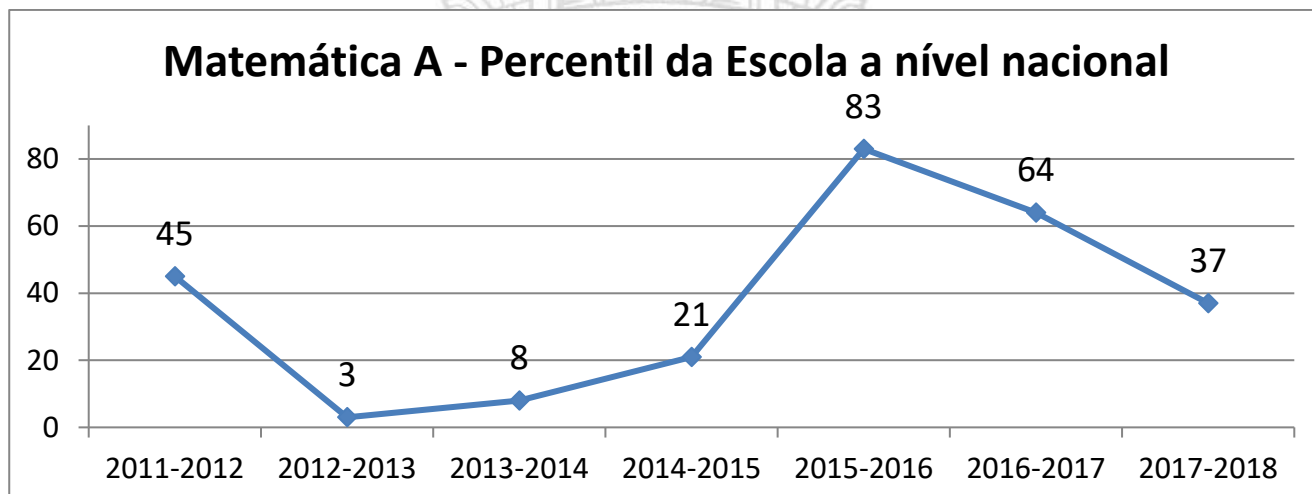


Gráfico 23. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

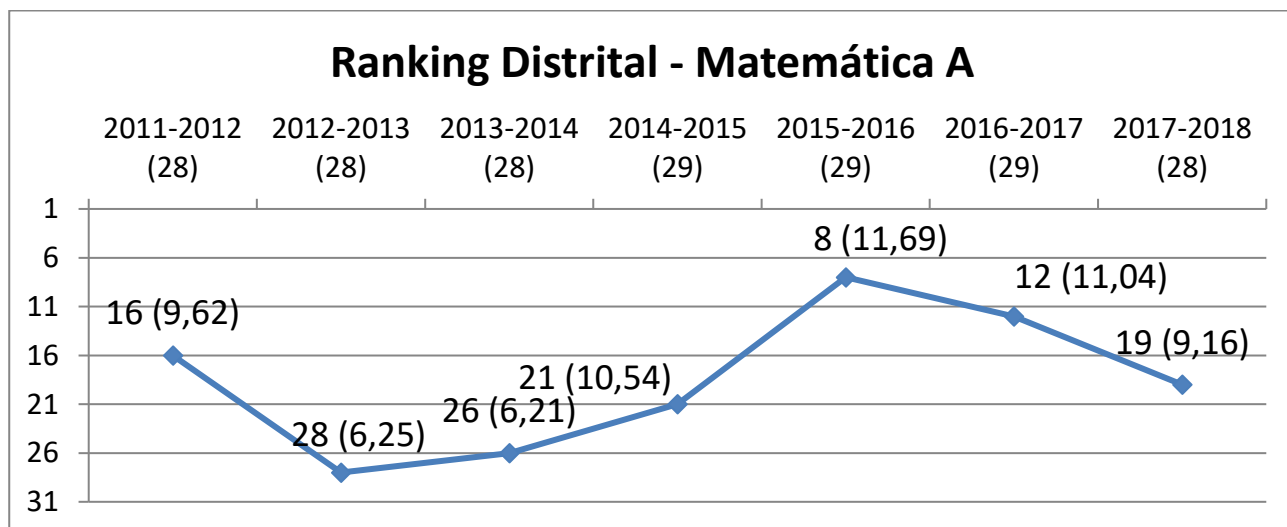


Gráfico 24. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de História A do 12.º ano de escolaridade.

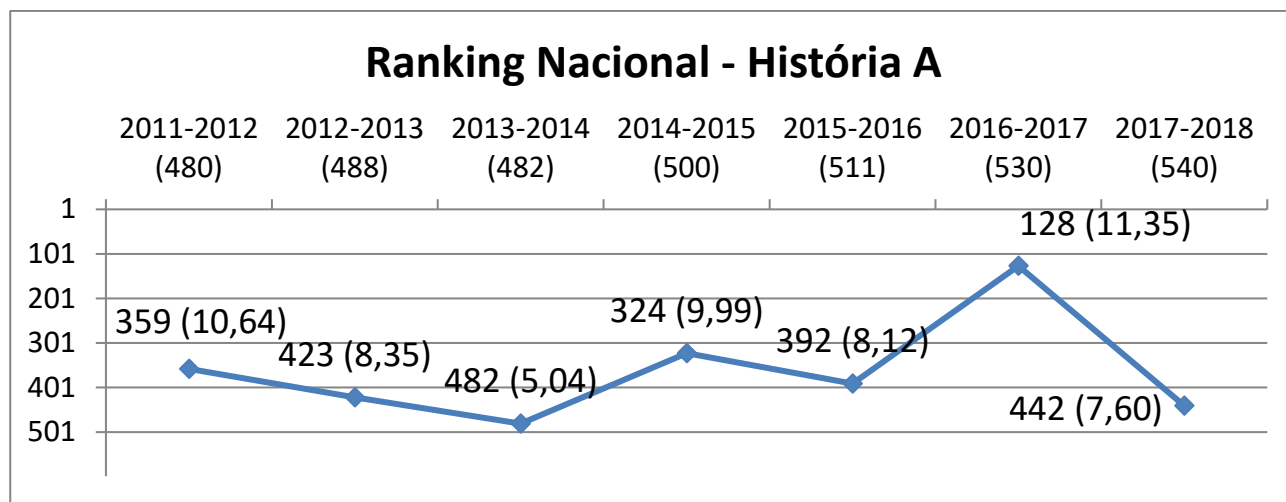
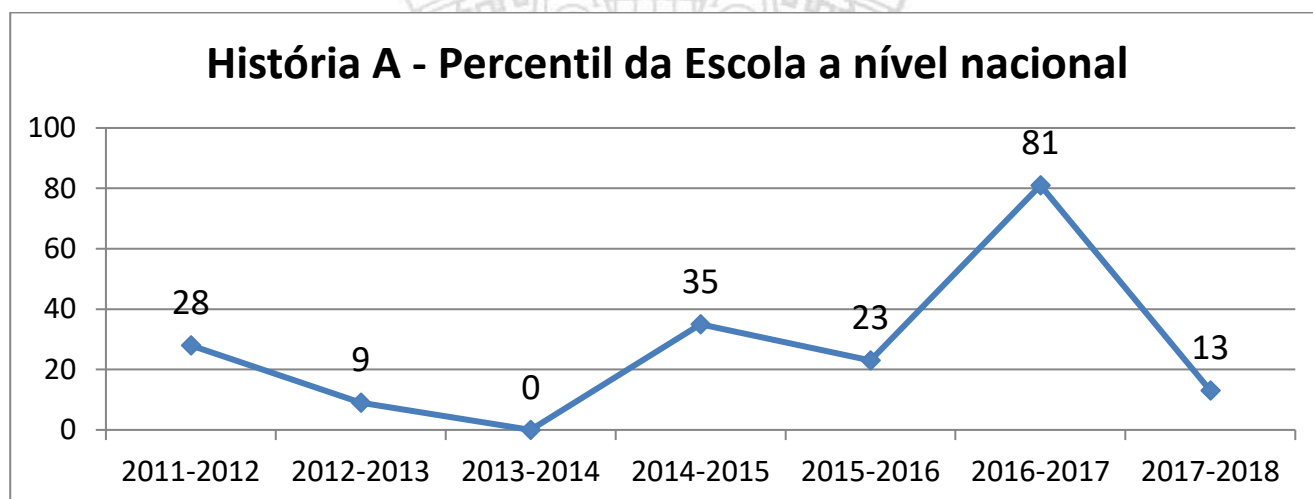


Gráfico 25. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de História A (fonte: infoescolas).



15

Gráfico 26. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de História A do 12.º ano de escolaridade.

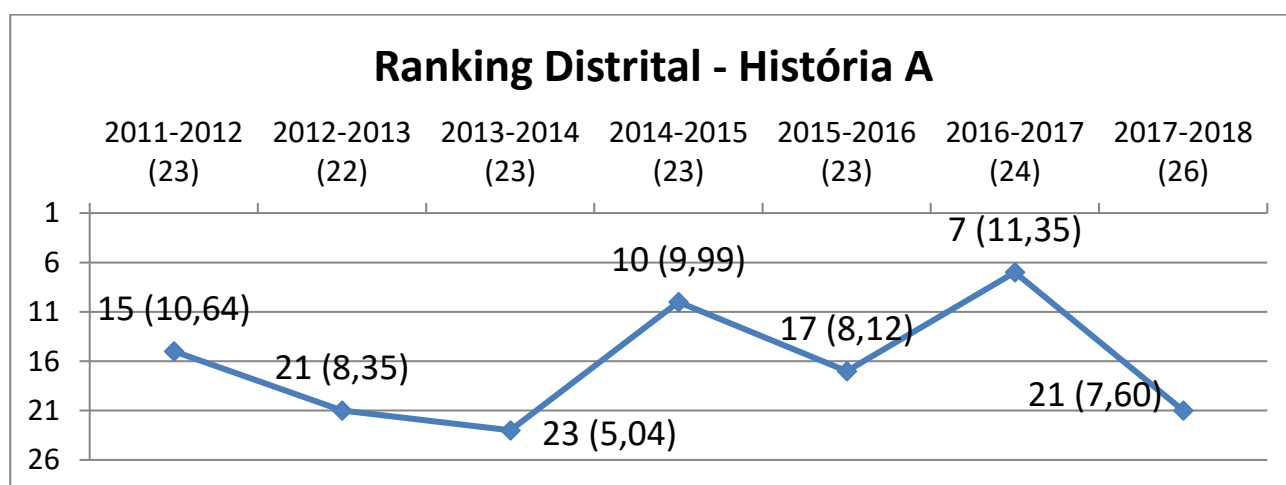


Gráfico 27. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade.

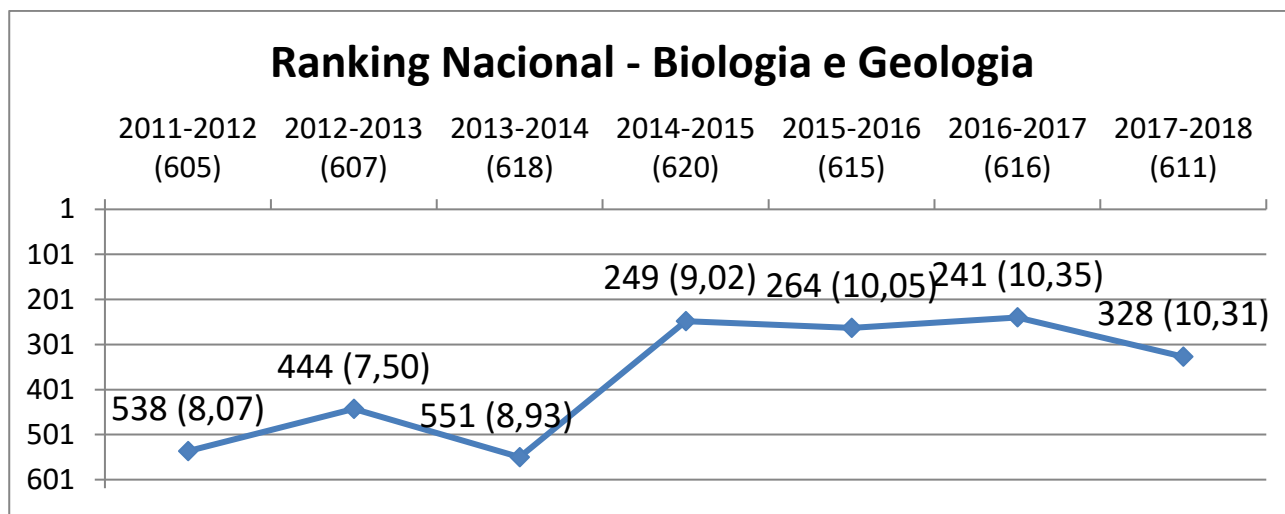


Gráfico 28. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Biologia e Geologia (fonte: infoescolas).

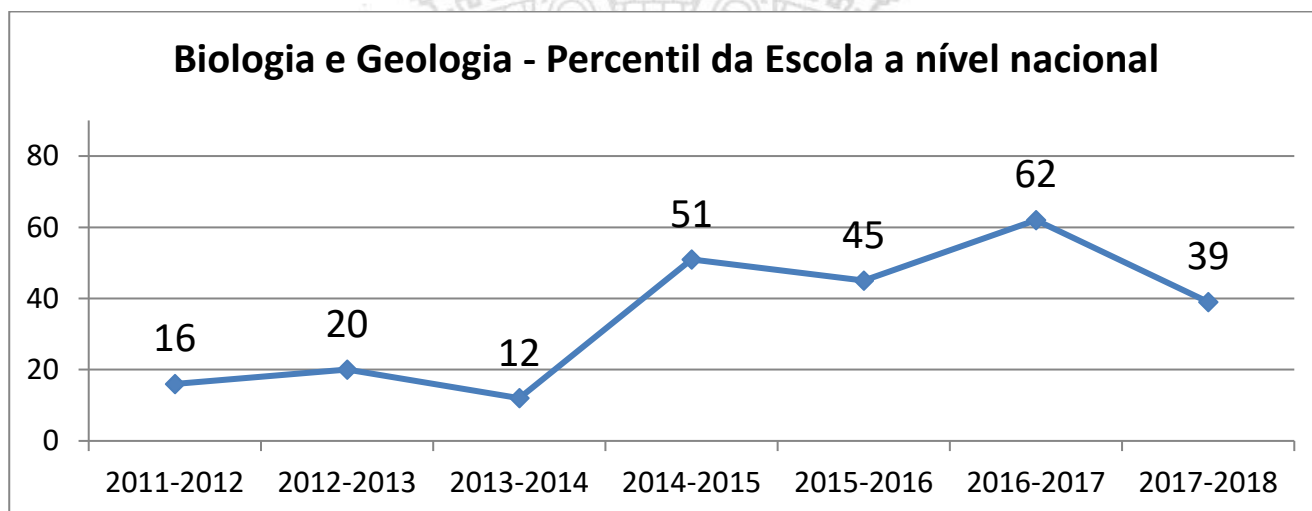


Gráfico 29. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade.

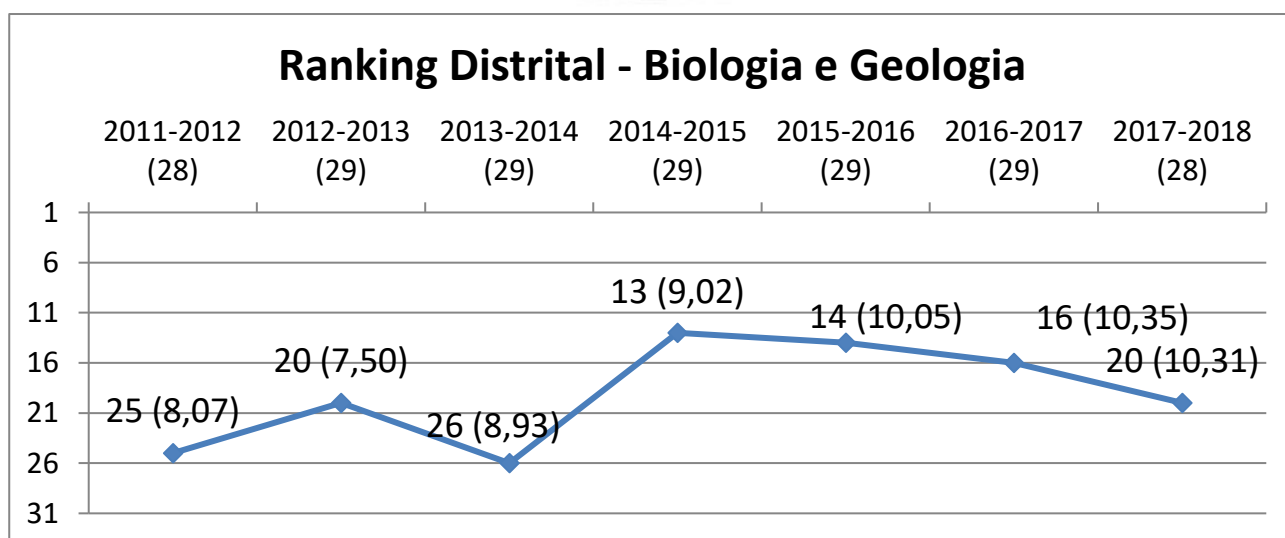


Gráfico 30. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Física e Química A do 11.º ano de escolaridade.

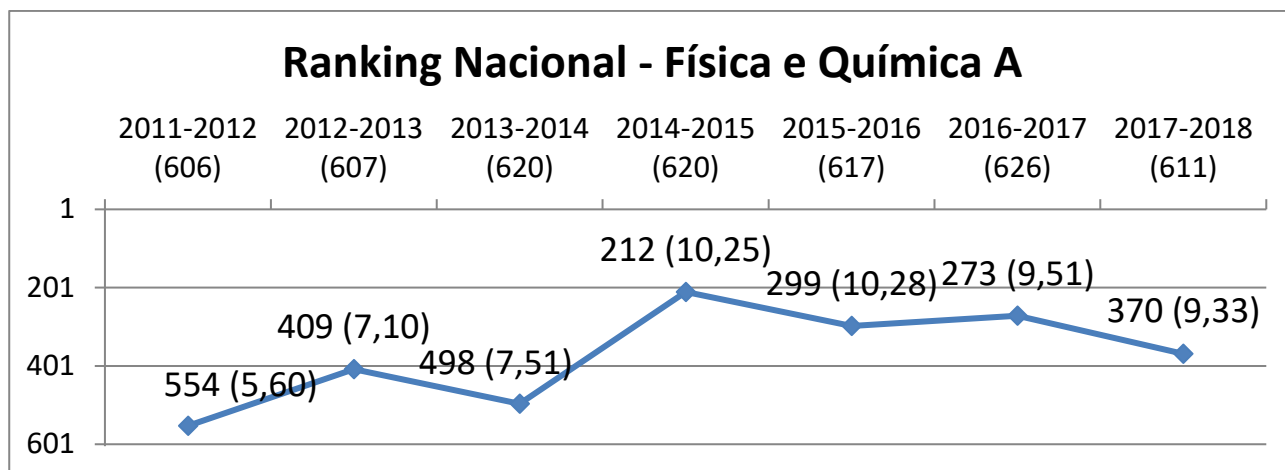


Gráfico 31. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Física e Química A (fonte: infoescolas).

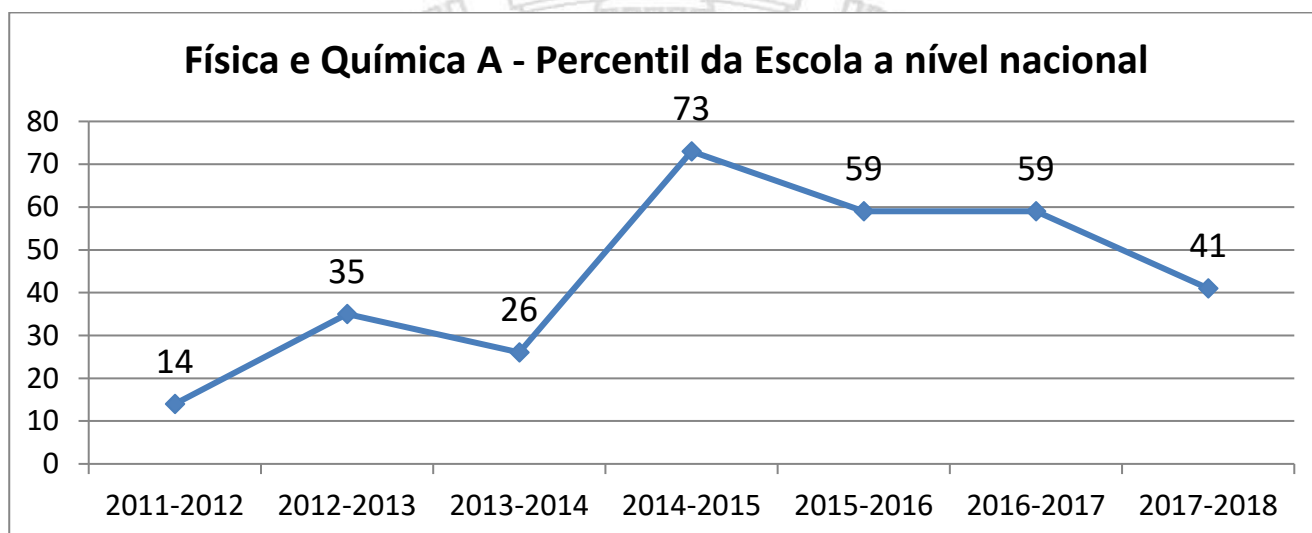


Gráfico 32. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Física e Química A do 11.º ano de escolaridade.

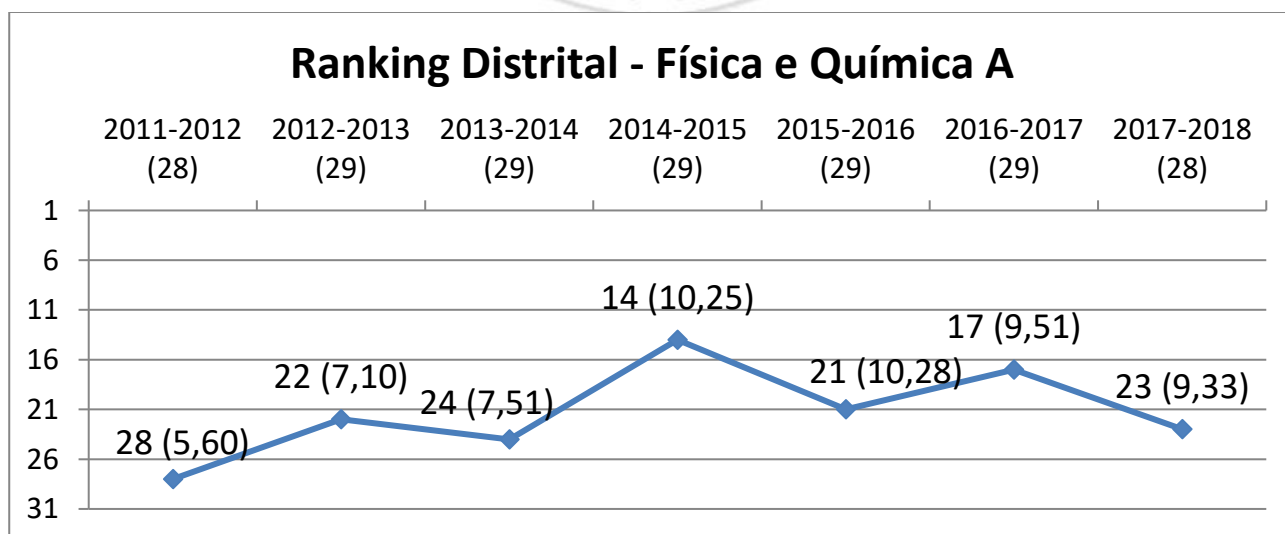


Gráfico 33. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Geografia A do 11.º ano de escolaridade.

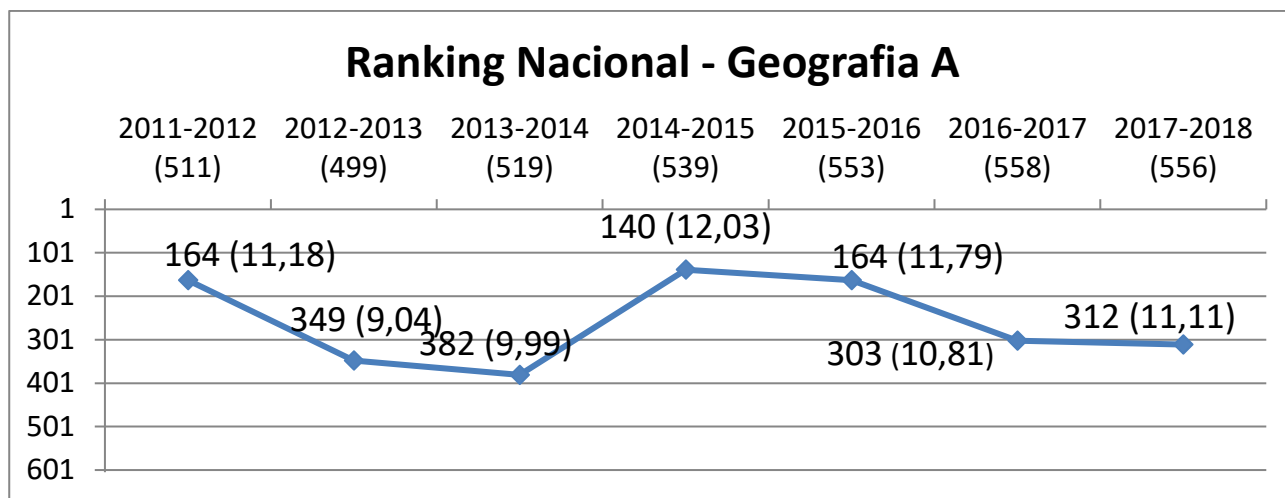


Gráfico 34. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Geografia A (fonte: infoescolas).

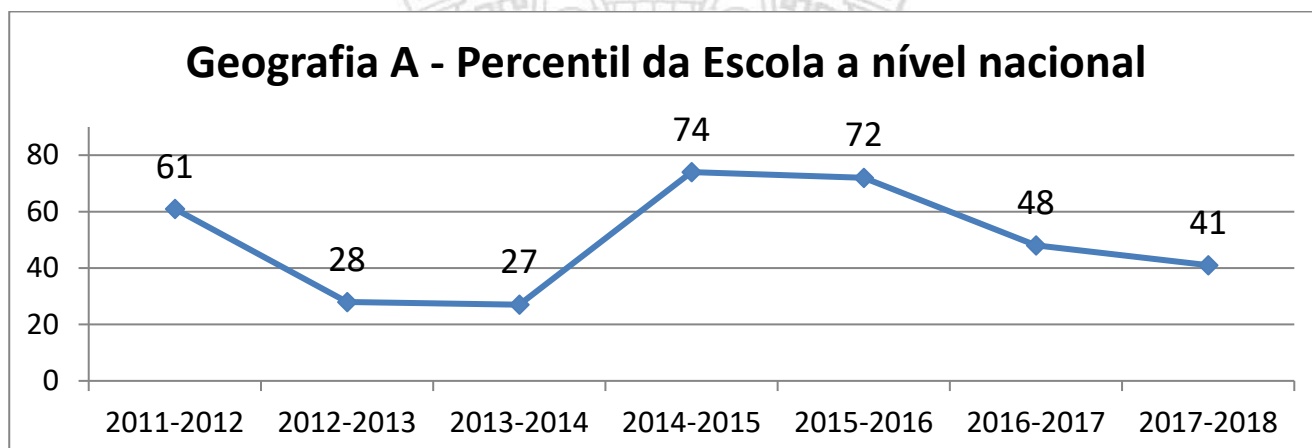


Gráfico 35. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Geografia A do 11.º ano de escolaridade.

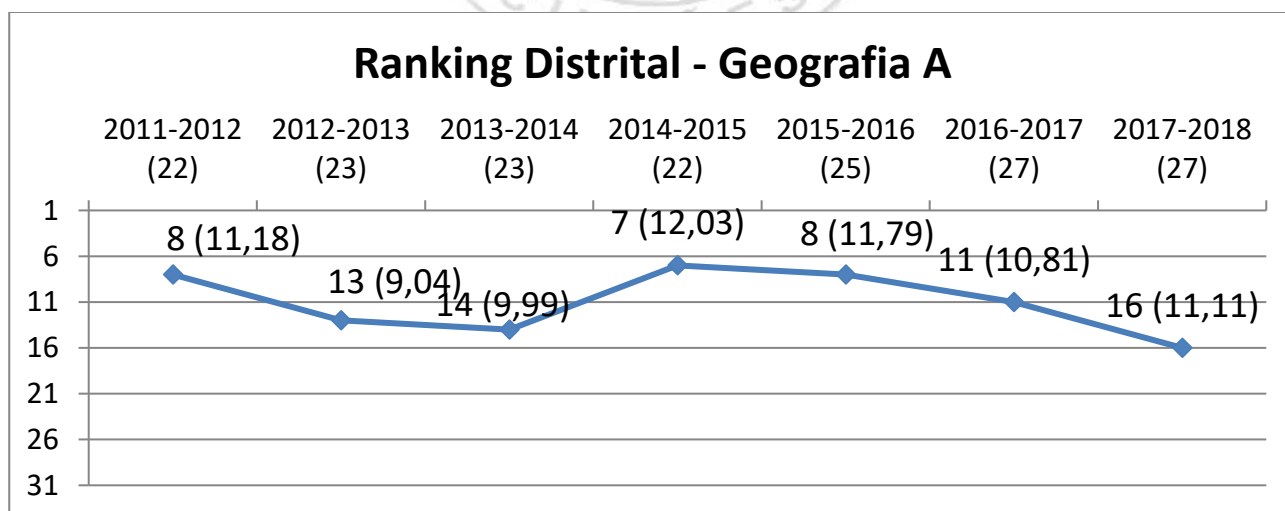


Gráfico 36. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Filosofia do 11.º ano de escolaridade.

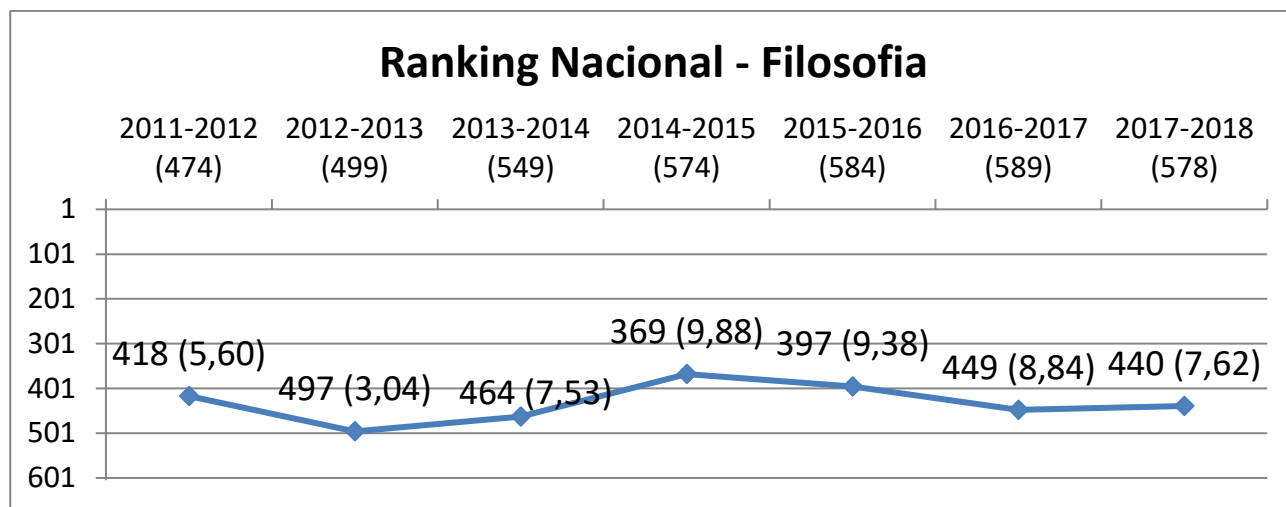


Gráfico 37. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Filosofia (fonte: infoescolas).

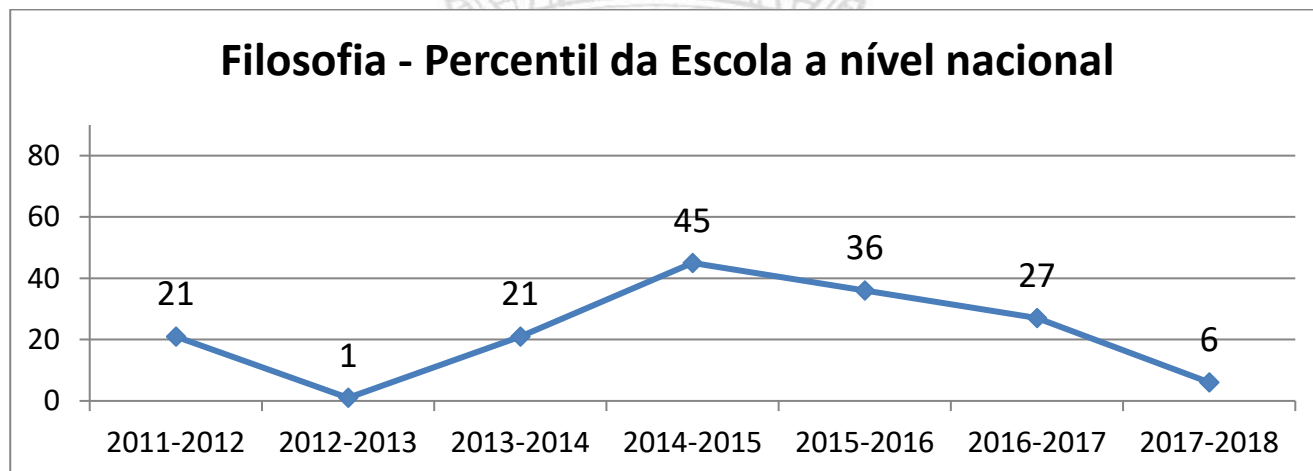


Gráfico 38. Posição da Escola no ranking distrital do Ensino Secundário no exame de Filosofia do 11.º ano de escolaridade.

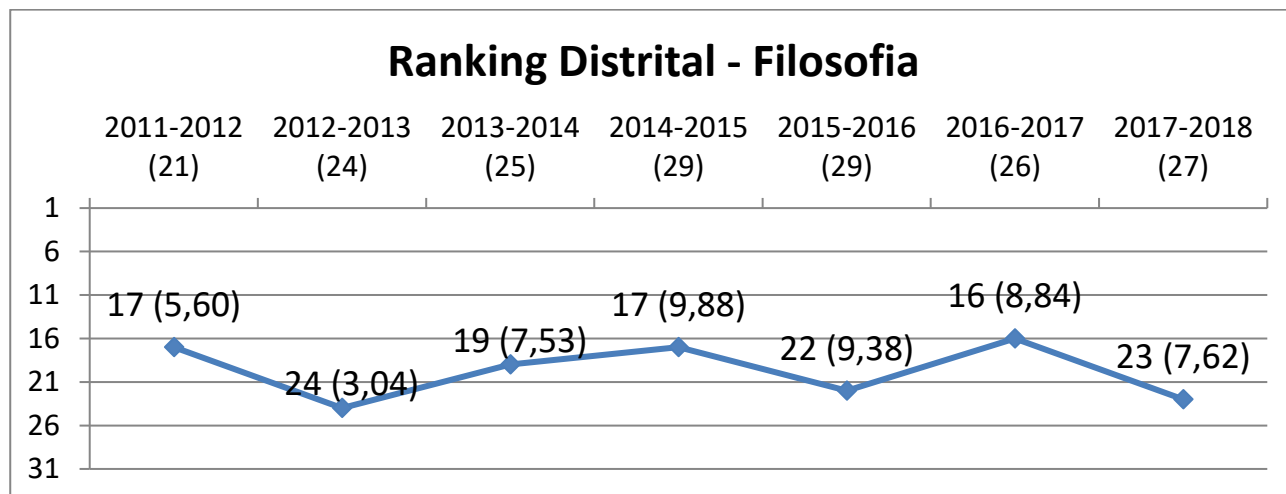
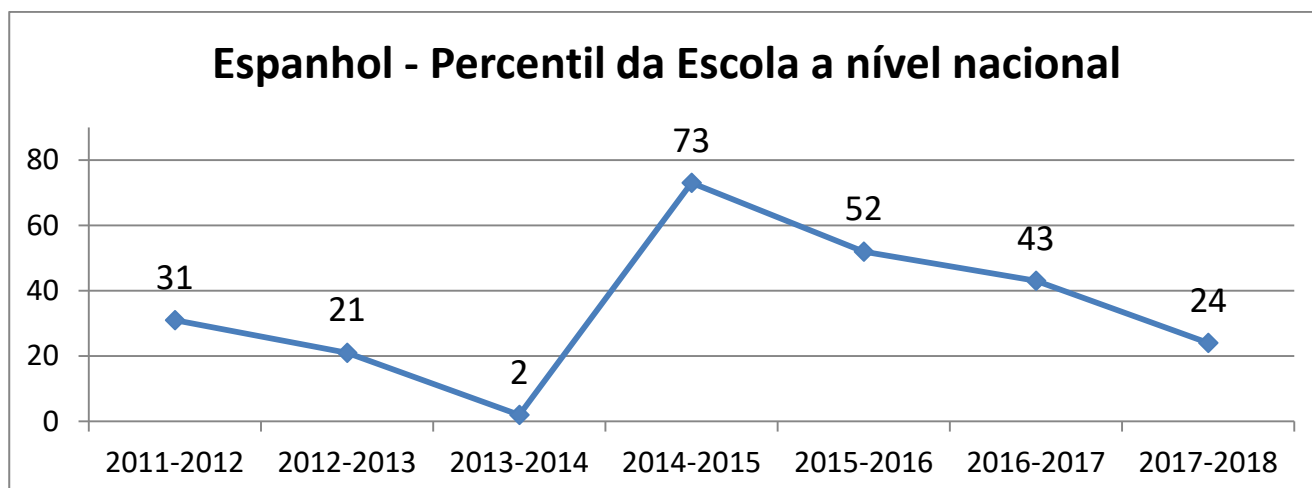


Gráfico 39. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Espanhol (fonte: infoescolas).



2.1.2. Ensino Básico

Ao nível do ranking das provas finais do Ensino Básico, o ano letivo 2017-2018 ficou marcado pela melhoria posicional no ranking geral.

Gráfico 40. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).



Gráfico 41. Posição da Escola no ranking nacional das escolas públicas do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).

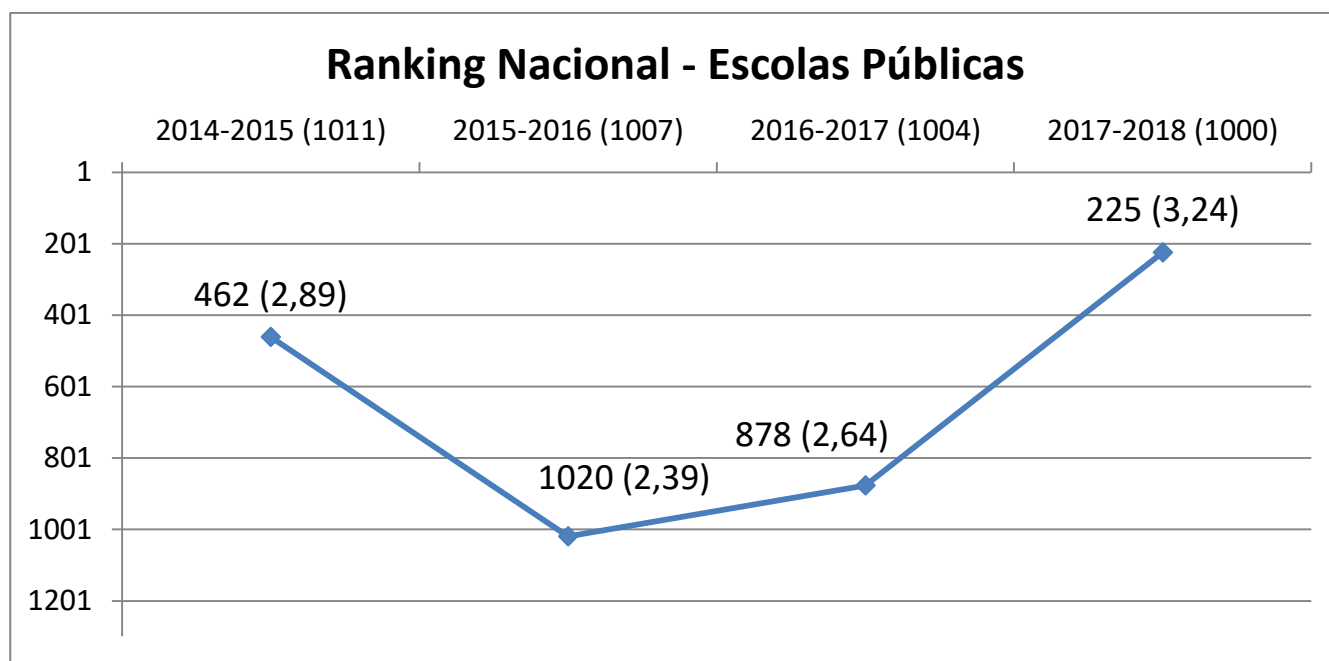


Gráfico 42. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).

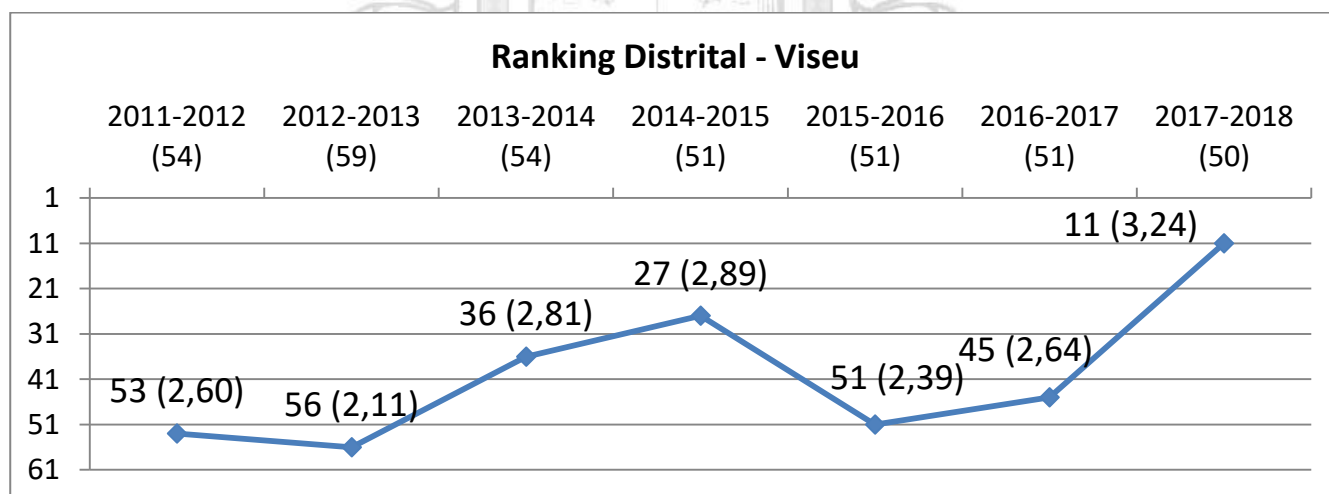


Gráfico 44. Posição da Escola no ranking nacional da prova final de Português do 9.º ano de escolaridade.

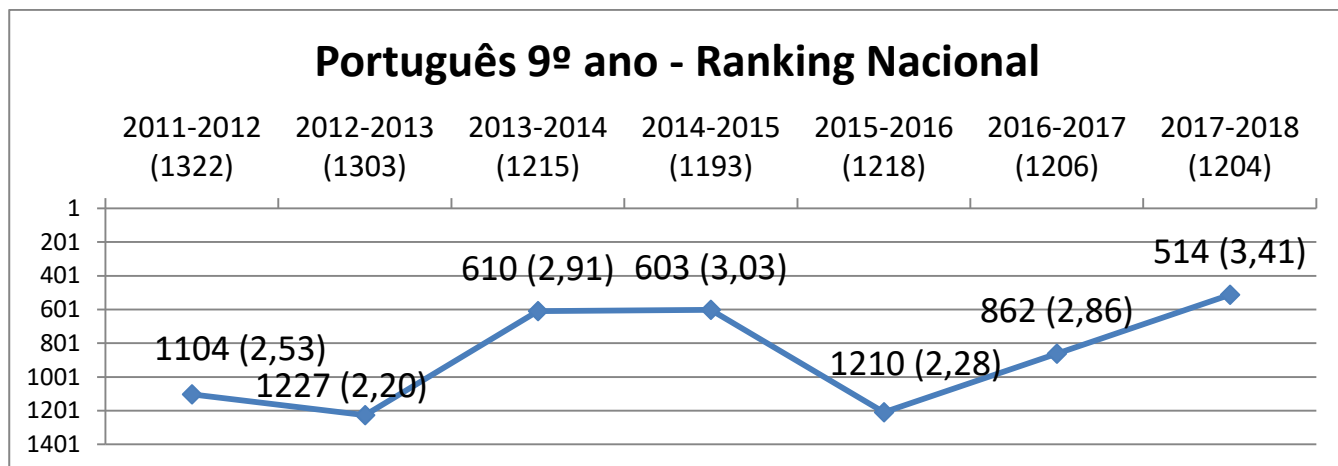


Gráfico 45. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu na prova final de Português do 9.º ano de escolaridade.

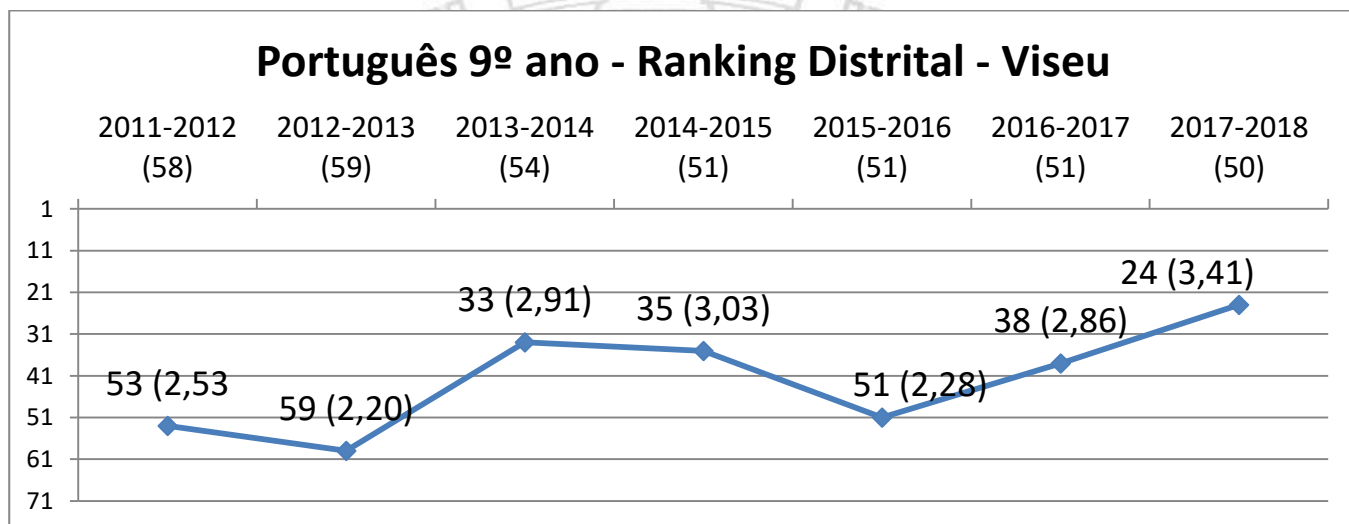


Gráfico 46. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Português do 9.º ano (fonte: infoescolas).

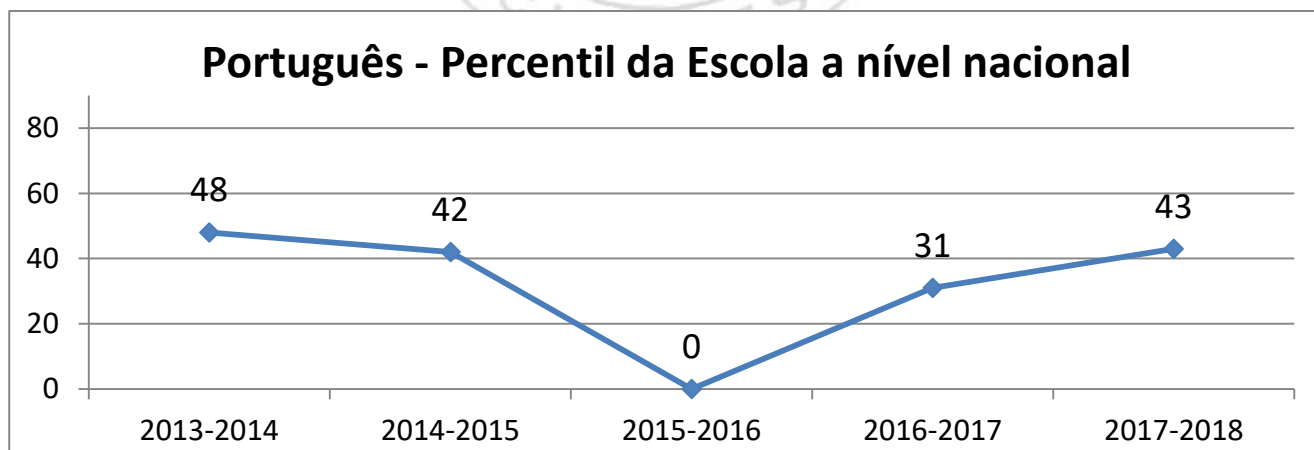


Gráfico 47. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade.

Matemática 9º ano - Ranking Nacional

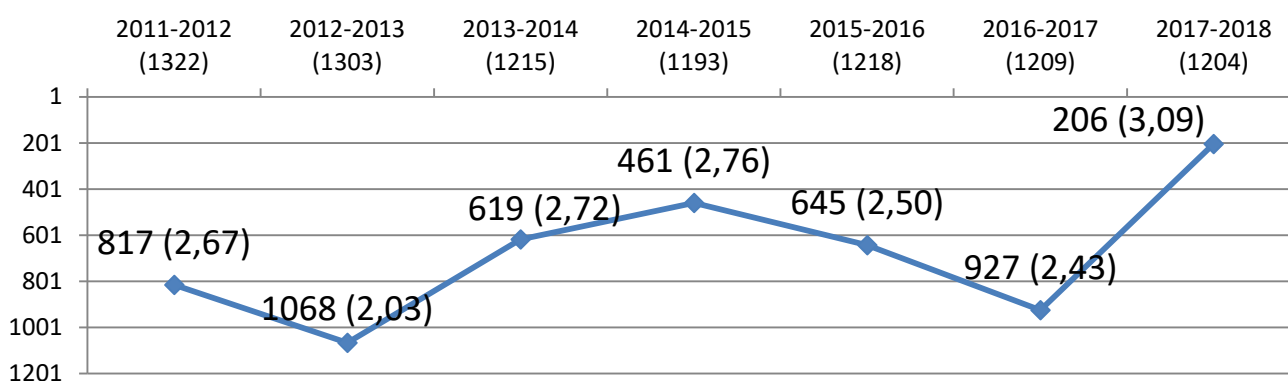
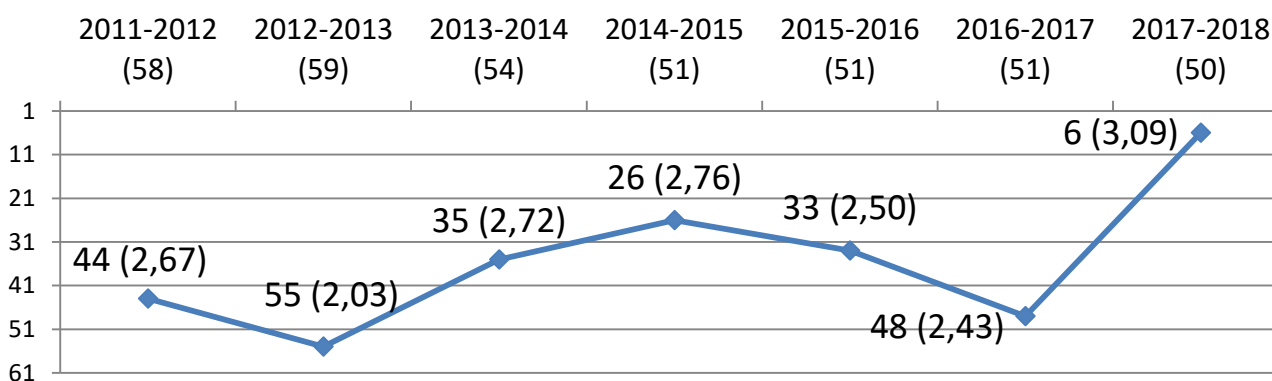


Gráfico 48. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Básico na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade.

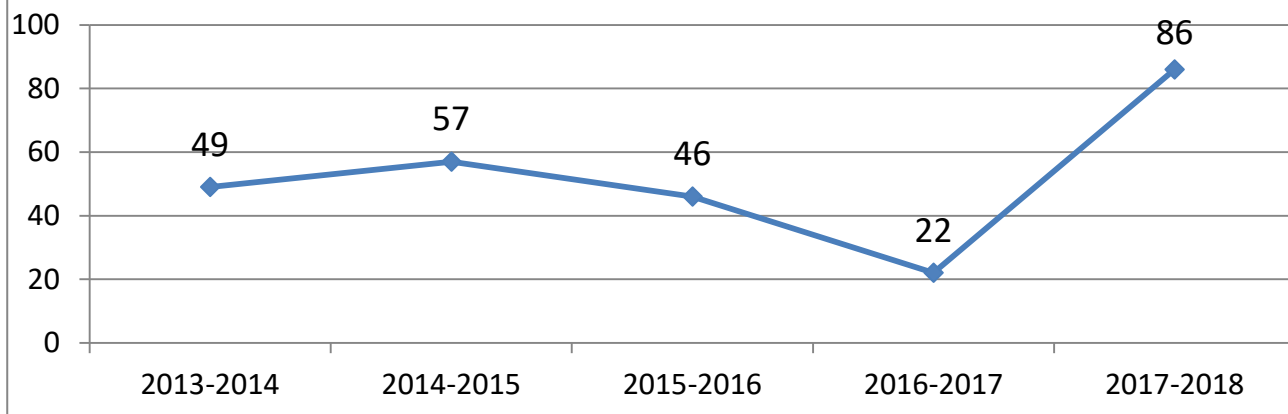
Matemática 9º ano - Ranking Distrital - Viseu



23

Gráfico 49. Percentil da Escola a nível nacional na disciplina de Matemática do 9.º ano (fonte: infoescolas).

Matemática - Percentil da Escola a nível nacional



2.2. Avaliação Interna no ano letivo 2018-2019

2.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico Regular

Em seguida são apresentados os resultados obtidos na avaliação interna pelas diferentes turmas do Ensino Básico regular e Ensino Secundário Científico-humanístico.

Tabela 1. Resultados da avaliação interna do 8.º A.

8º A						
Disciplinas	1º Período		2º Período		3º Período	
	Média	% Positivas	Média	% Positivas	Média	% Positivas
Português	3,1	75	3,3	90	3,3	90
Inglês	4,0	100	4,1	100	4,1	100
Francês	3,5	90	3,6	100	3,6	100
História	3,0	85	3,6	100	3,6	100
Geografia	3,5	100	4,0	100	4,0	100
Matemática	3,1	70	3,1	75	3,4	95
Ciências Naturais	3,8	95	3,7	100	3,8	100
Físico-Química	3,1	80	3,5	100	3,5	100
Educação Visual	-	-	3,6	100	3,6	100
Educação Física	3,6	100	3,7	100	3,8	100
T. I. C.	4,3	100	4,4	100	4,6	100
A. P. F.	-	-	4,0	100	4,0	100
Artes Plásticas	-	-	3,5	100	3,5	100
Média Global da turma	3,5		3,8		3,8	
% Alunos 0 níveis <3	65		75		85	
Nº Alunos da Turma	20		20		20	

Tabela 2. Resultados da avaliação interna do 8.º B.

8º B						
Disciplinas	1º Período		2º Período		3º Período	
	Média	% Positivas	Média	% Positivas	Média	% Positivas
Português	2,5	53	2,6	63	2,7	68
Inglês	2,9	79	3,0	84	3,2	95
Francês	2,5	42	2,8	68	2,8	68
História	2,4	37	2,8	58	3,2	95
Geografia	3,0	79	3,1	95	3,2	95
Matemática	2,5	53	2,6	53	2,7	68
Ciências Naturais	2,8	63	3,2	95	3,3	95
Físico-Química	2,6	53	2,8	68	3,0	84
Educação Visual	3,1	89	3,5	95	3,7	95
Educação Física	3,4	95	3,5	100	3,6	100
T. I. C.	3,7	89	3,8	95	4,5	95
A. P. F.	-	-	4,1	89	3,6	95
Artes Plásticas	3,5	100	3,5	95	3,5	95
Média Global da turma	2,9		3,2		3,3	
% Alunos 0 níveis <3	26		32		37	
Nº Alunos da Turma	19		19		19	

25

Tabela 3. Resultados da avaliação interna do 9.ºA.

9ºA						
Disciplinas	1º Período		2º Período		3º Período	
	Média	% Positivas	Média	% Positivas	Média	% Positivas
Português	2,7	65	2,8	58	3,1	79
Inglês	3,5	100	3,4	96	3,5	100
Francês	3,0	65	3,2	79	3,4	92
História	2,9	61	3,0	62	3,3	92
Geografia	3,5	100	3,8	100	3,8	100
Matemática	2,7	43	2,7	50	2,7	54
Ciências Naturais	3,4	91	3,3	87	3,4	96
Físico-Química	2,7	65	3,2	79	3,3	92
Educação Visual	3,8	100	3,6	96	3,8	100
Educação Física	4,0	100	4,0	100	4,1	100
T. I. C.	-	-	-	-	-	-
A. P. F.	-	-	4,3	96	4,3	100

url: <http://www.eseccinfães.pt> // geral@eseccinfães.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-
Média Global da turma	3,2		3,5		3,5	
% Alunos 0 níveis <3	35		38		46	
Nº Alunos da Turma	23		24		24	

Tabela 4. Análise dos resultados nas disciplinas de Português e Matemática.

Ano	Disciplinas	Nº Alunos c/ Nível < 3 Port. + Mat.			Média			% Sucesso			% de alunos com nível 4 ou 5		
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
8º A	Português	5	2	0	3,1	3,3	3,3	75	90	90	35	40	40
	Matemática				3,1	3,1	3,4	70	75	95	35	35	40
8º B	Português	5	4	1	2,5	2,6	2,6	53	63	68	0	0	0
	Matemática				2,5	2,6	2,6	53	53	68	5	5	5
9º A	Português	7	8	3	2,7	2,8	2,8	65	58	79	9	17	25
	Matemática				2,7	2,7	2,7	43	50	54	17	17	13



2.2.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)

Neste ponto vamos abordar os resultados obtidos pelas turmas CEF de 9.º ano.

CEF II 9.º ano – Mecânico de Serviços Rápidos

Tabela 5. Percentagem de níveis negativos por disciplina.

	TURMA	CEF
	DISCIPLINAS	3ºP %N
COMPONENTE SÓCIO-CULTURAL	Português	0%
	Inglês	0%
	T.I.C.	20%
	Cidadania e Mundo Atual	10%
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0%
	Educação Física	40%
COMPONENTE CIENTÍFICA	Matemática Aplicada	0%
	Física e Química	0%
COMPONENTE TECNOLÓGICA	V.D.M.S.E.E.	0%
	V.D.M.S.M.	0%
	V.D.M.M.S.I.A.S.	0%
	D.R.L.V.	0%
% Negativas		5,8%

27

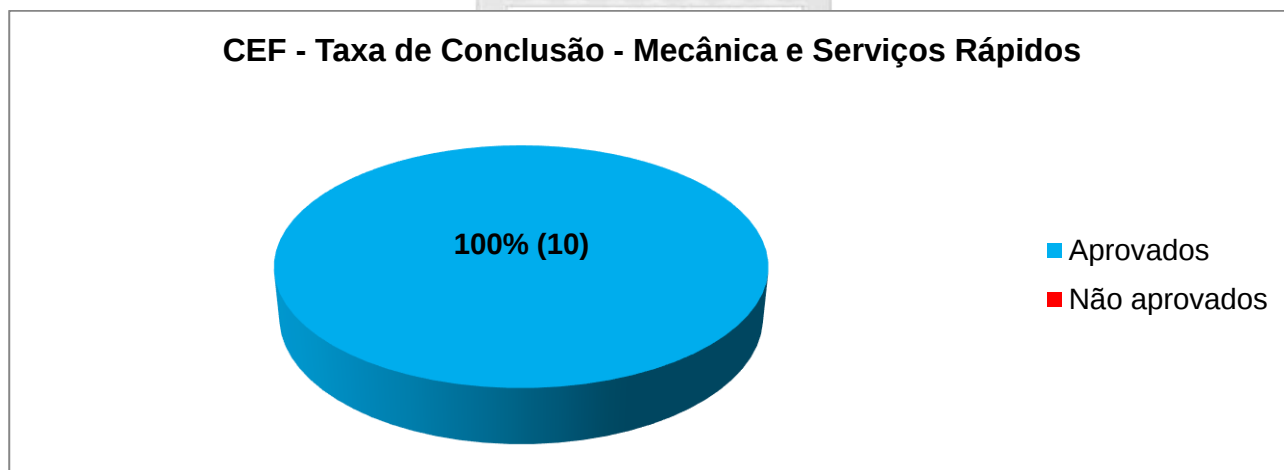
Tabela 6. Percentagem de classificações e alunos com níveis negativos.

Total	Turma	CEF (10)	
	Negativas	7	5,8%
	Alunos sem negativas	5	50%
	Alunos com negativas	5	50%

Tabela 7. Percentagem de classificações e alunos com níveis negativos.

N.º de alunos e % negativas		CEF (10)
	1,0% - 9,9%	3 (1neg..)
	10,0% - 19,9%	2 (2 neg..)
	20,0% - 29,9%	-
	30,0% - 39,9%	-
	40,0% - 49,9%	-
	50,0% - 59,9%	-
	60,0% - 69,9%	-
	70,0% - 79,9%	-
	80,0% - 100%	-

Gráfico 50. Taxa de conclusão no CEF II 9.º ano (Mecânica e Serviços Rápidos).



CEF III 9.º ano – Pastelaria / Panificação

Tabela 8. Percentagem de níveis negativos por disciplina.

	Turma	CEF
	Disciplinas	3ºP %N
COMPONENTE SOCIOCULTURAL	Português	8,7%
	Inglês	0%
	T.I.C.	0%
	Cidadania e Mundo Atual	0%
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0%
	Educação Física	0%
COMPONENTE CIENTÍFICA	Matemática Aplicada	4,4%
	Ciências Naturais	13%
COMPONENTE TECNOLÓGICA (UFCD)	O.S.E.P.P.P.	0%
	E.P.P.P.	0%
	P.D.P.E.	0%
% Negativas		2,4%

29

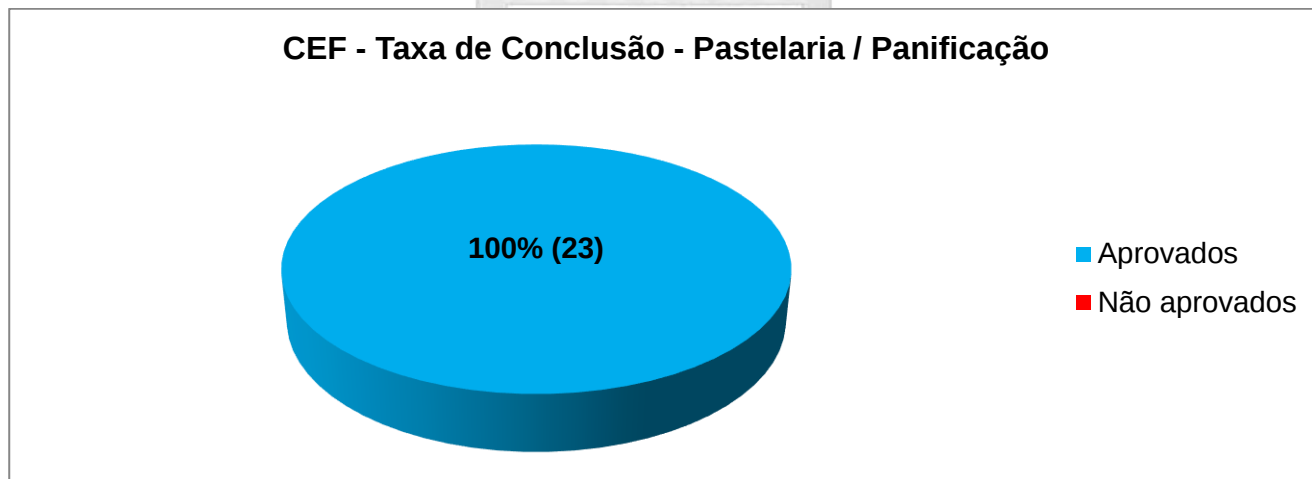
Tabela 9. Percentagem de classificações e alunos com níveis negativos.

	Turma	CEF (23)	
	Negativas	6	2,4%
Total	Alunos sem negativas	18	78,3%
	Alunos com negativas	5	21,7%

Tabela 10. Percentagem de classificações e alunos com níveis negativos.

N.º de alunos e % negativas		CEF (23)
	1,0% - 9,9%	4 (1 neg.)
	10,0% - 19,9%	1 (2 neg.)
	20,0% - 29,9%	-
	30,0% - 39,9%	-
	40,0% - 49,9%	-
	50,0% - 59,9%	-
	60,0% - 69,9%	-
	70,0% - 79,9%	-
	80,0% - 100%	-

Gráfico 51. Taxa de conclusão no CEF III 9.º ano (Pastelaria / Panificação).



2.2.3. Ensino Científico-humanístico

Em seguida são apresentadas tabelas com os resultados da avaliação interna do Ensino Científico-humanístico.

Tabela 11. Resultados no 10.º ano (Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias).

Cursos Científico-Humanísticos		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS														
FORMAÇÃO	Turmas	10ºA						10ºB						Média da Disciplina (10º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	96	90	100	13,1	12,8	13,4	58	60	60	9,9	10,1	10,0	11,2	11,3	11,6
	Inglês	96	96	100	14,0	14,0	14,9	75	72	72	11,3	11,4	11,6	12,2	12,4	13,0
	Filosofia	100	100	100	16,6	16,6	16,5	82	78	74	13,1	12,2	11,8	13,9	13,3	13,3
	Ed. Física	100	100	100	16,7	16,8	17,3	100	95	95	15,1	15,2	14,6	15,1	15,1	15,2
ESPECÍFICA	Matem. A	83	86	93	12,4	12,9	13,2	52	42	50	9,9	9,2	9,7	11,3	11,2	11,6
	Fis/Qui A	83	76	86	11,2	10,9	12,0	20	19	27	8,4	7,8	8,0	9,9	9,4	10,1
	Bio/Geo	90	93	100	12,2	12,1	13,2	24	27	38	8,6	8,3	8,7	10,5	10,3	11,0
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 14,0		2P – 14,0		3P – 14,7		1P – 11,3		2P – 11,1		3P – 11,2				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 76		2P - 72		3P - 86		1P - 8		2P - 15		3P - 27				
MÉDIA GLOBAL – 10º ANO																
1P – 12,5				2P – 12,7				3P 13,0								

Tabela 12. Resultados no 10.º ano (Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades).

Cursos Científico-Humanísticos		LÍNGUAS E HUMANIDADES														
FORMAÇÃO	Turmas	10°C						10ºD						Média da Disciplina (10º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	94	83	94	11,7	11,4	12,0	65	65	70	10,0	10,3	10,5	11,2	11,3	11,6
	Inglês	94	83	89	13,8	13,7	14,0	63	47	68	10,5	10,3	10,7	12,2	12,4	13,0
	Filosofia	94	83	83	13,2	12,6	12,4	75	70	90	11,1	10,6	11,2	13,9	13,3	13,3
	Ed. Física	100	100	100	14,2	14,8	14,8	100	100	100	12,6	12,7	13,0	15,1	15,1	15,2
ESPECÍFICA	História A	100	94	94	13,1	12,8	13,1	60	65	75	10,3	9,9	10,3	11,7	11,3	11,6
	Geografia A	100	100	94	13,2	12,9	12,6	90	85	90	11,9	11,6	11,6	12,6	12,2	12,1
	Espanhol	100	100	100	15,9	15,7	16,5	90	95	100	13,2	13,0	13,1	14,6	14,3	14,7
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 13,9		2P – 13,8		3P – 14,1		1P – 11,8		2P – 11,7		3P – 12,1				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 89		2P - 67		3P - 72		1P - 25		2P - 20		3P - 40				
MÉDIA GLOBAL – 10º ANO																
1P – 12,5				2P – 12,7				3P – 13,0								

Tabela 13. Resultados no 11.º ano (Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias).

Cursos Científico-Humanísticos		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS														
FORMAÇÃO	Turmas	11ºA						11ºB						Média da Disciplina (11º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	100	100	100	12,4	12,3	12,7	100	100	100	14,0	14,5	14,6	12,7	12,9	13,2
	Inglês	90	91	95	12,9	13,0	13,3	100	100	100	15,3	15,8	16,1	13,9	14,2	14,4
	Filosofia	76	95	95	11,3	12,9	13,7	100	100	100	16,2	15,7	17,0	13,4	13,8	14,7
	Ed. Física	100	100	100	16,3	16,1	16,3	100	100	100	16,1	16,3	17,1	15,7	15,7	16,2
ESPECÍFICA	Matem. A	77	74	87	11,9	11,4	11,9	89	93	93	13,7	13,6	13,7	12,9	12,6	12,9
	Fis/Qui A	59	61	83	10,1	10,3	11,4	96	100	100	13,1	13,5	14,0	11,8	12,0	12,8
	Bio/Geo	86	91	95	12,2	12,0	12,1	100	100	100	14,2	13,6	13,8	13,4	12,9	13,0
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 12,6		2P – 12,7		3P – 13,3		1P – 14,8		2P – 14,9		3P – 15,4				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 46		2P - 57		3P - 78		1P - 86		2P - 93		3P - 93				
MÉDIA GLOBAL – 11º ANO																
1P – 13,6				2P – 13,9				3P – 14,4								

Tabela 14. Resultados no 11.º ano (Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades).

Cursos Científico-Humanísticos		LÍNGUAS E HUMANIDADES														
FORMAÇÃO	Turmas	11ºC						11ºD						Média da Disciplina (11º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	94	94	100	11,8	11,8	12,2	95	95	100	11,9	12,1	12,5	12,7	12,9	13,2
	Inglês	100	100	100	13,6	13,7	13,8	100	100	100	13,2	14,0	14,0	13,9	14,2	14,4
	Filosofia	58	74	74	11,1	11,7	12,3	95	100	100	13,6	13,9	14,7	13,4	13,8	14,7
	Ed. Física	95	100	100	15,9	16,3	16,6	100	100	100	14,4	14,2	14,6	15,7	15,7	16,2
ESPECÍFICA	História A	94	100	100	11,6	12,2	12,5	100	100	100	13,6	13,8	14,2	12,7	13,1	13,5
	Geografia A	83	89	89	11,7	11,8	12,2	95	100	100	13,1	12,8	14,1	12,4	12,3	13,2
	Espanhol	94	100	100	13,3	14,1	15,3	100	100	100	13,5	14,6	15,3	13,4	14,4	15,3
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 13,2		2P – 13,6		3P – 14,1		1P – 13,6		2P – 14,0		3P – 14,6				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 47		2P - 68		3P - 68		1P - 86		2P - 95		3P - 100				
MÉDIA GLOBAL – 11º ANO																
1P – 13,6				2P – 13,9				3P – 14,4								

Tabela 15. Resultados no 12.º ano (Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias).

Cursos Científico-Humanísticos		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS																				
FORMAÇÃO	Turmas	12ºA						12ºB						12ºC						Média da Disciplina (12º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	100	100	100	15,1	15,5	15,6	100	100	100	13,8	14,1	14,4	100	100	100	11,7	12,8	13,0	13,4	13,8	13,9
	Ed. Física	100	100	100	18,0	18,3	18,8	100	100	100	15,9	16,6	17,0	100	100	100	17,3	17,2	17,6	16,2	16,6	17,0
ESPECÍFICA	Matem. A	95	95	100	14,3	13,4	13,8	86	82	86	11,9	11,2	11,5	29	40	40	9,3	10,0	10,0	12,5	12,1	12,3
	Biologia	100	100	100	17,4	18,3	18,5	100	100	100	16,4	16,8	17,0	100	100	100	16,0	16,8	17,3	16,9	17,6	17,8
	Química	100	100	100	17,9	18,1	18,9	100	100	100	17,5	17,5	18,4	100	100	100	16,8	18,0	18,0	17,5	17,7	18,5
	Inglês	100	100	100	17,4	18,2	19,0	100	100	100	15,4	16,4	17,3	100	100	100	18,0	18,0	18,0	16,2	16,8	17,5
	Psicologia B	100	100	100	17,9	18,8	19,4	100	100	100	16,0	17,8	18,8	100	100	100	11,3	13,0	18,0	14,3	15,7	16,7
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 16,5		2P 16,8		3P – 17,2		1P – 15,1		2P – 15,4		3P – 15,9		1P – 13,4		2P – 14,7		3P – 15,0				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 95		2P - 95		3P – 100		1P - 86		2P - 82		3P - 86		1P - 38		2P - 50		3P – 50				
MÉDIA GLOBAL – 12º ANO																						
1P – 14,8						2P – 15,3						3P – 15,7										

Tabela 16. Resultados no 12.º ano (Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades).

Cursos Científico-Humanísticos		LÍNGUAS E HUMANIDADES														
FORMAÇÃO	Turmas	12ºD						12ºE						Média da Disciplina (12º Ano)		
	Disciplinas	% POSITIVAS			Média			% POSITIVAS			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
GERAL	Português	95	94	94	13,0	13,2	13,3	91	82	82	11,1	11,2	11,2	13,4	13,8	13,9
	Ed. Física	100	100	100	14,6	15,0	15,4	100	100	100	14,8	15,2	15,7	16,2	16,6	17,0
ESPECÍFICA	História A	100	100	100	14,1	14,6	14,5	91	100	100	11,7	12,2	12,3	13,1	13,6	13,6
	Geografia C	100	100	100	14,8	14,9	15,9	70	100	100	10,7	11,8	12,8	13,0	13,7	14,7
	Inglês	100	100	100	16,4	16,7	17,0	100	100	100	14,4	14,4	15,4	16,2	16,8	17,5
	Psicologia B	100	100	100	14,1	15,6	16,6	100	100	100	11,6	12,6	13,6	14,3	15,7	16,7
MÉDIA GLOBAL TURMA		1P – 14,4		2P – 14,9		3P – 15,4		1P – 12,4		2P – 13,0		3P – 13,5				
% ALUNOS 0 NEG.		1P - 94		2P - 94		3P - 94		1P - 75		2P - 82		3P - 82				
MÉDIA GLOBAL – 12º ANO																
1P – 14,8			2P – 15,3					3P – 15,7								

Tabela 17. Intervalos de classificações atribuídas nas diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

	NÍVEIS ATRIBUÍDOS (Nº)					
	10º		11º		12º	
	1 - 9	10 - 20	1 - 9	10 - 20	1 - 9	10 - 20
Português	17	75	0	88	3	73
Inglês	15	76	1	89	0	29
Filosofia	10	79	6	84	-	-
Educação Física	1	92	0	90	0	76
Matemática A	15	40	5	46	6	42
Física Química A	23	32	4	47	-	-
Biologia Geologia	16	39	1	49	-	-
História A	6	32	0	38	0	27
Geografia A	3	35	2	37	-	-
Espanhol	0	38	0	40	-	-
Geografia C	-	-	-	-	0	23
Psicologia B	-	-	-	-	0	35
Química	-	-	-	-	0	29
Biologia	-	-	-	-	0	35

2.2.4. Ensino Profissional

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 1ºA (26 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Desporto: 1ºB (18 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel: 1ºC (26 Alunos)
- Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão: 1ºD (10 Alunos)
- Curso Profissional de Técnico Comercial: 1.º E (12 Alunos)

Tabela 18. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	1ºA		1ºB		1ºC		1ºD		1ºE	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	9	12%	1	2%	6	8,7%	0	0%	3	10,0%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Área de Integração	3	6%	3	8,8%	7	15,2%	0	0%	0	0%
	Educação Física	0	0%	0	0%	4	3,5%	0	0%	0	0%
	TIC	8	16%	0	0%	2	4,3%	1	1,4%	0	0%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	3	4%					0	0%		
	Geografia	0	0%								
	Matemática	1	2%			5	7,2%			0	0%
	Física e Química					1	1,1%				

	Estudo do Movimento		0	0%				
	TAM					0	0%	
	Física do Som					0	0%	
	Economia							0 0%
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	9	7,3%					
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%					
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%					
	Desporto			0	0%			
	Desportos Coletivos			0	0%			
	Desportos Individuais			0	0%			
	Desportos de Lazer e Recriação			0	0%			
	Tecnologias e Processos					17	12,3%	
	Práticas Oficiais					0	0%	
	Projetos Coletivos e Improvisação						0 0%	
	Conjuntos Instrumentais						0 0%	
	Naípe e Orquestra						0 0%	
	Instrumentos						0 0%	
	Comercializar e Vender							0 0%

	Organizar e Gerir a Empresa					0	0%
	Comunicar no Ponto de Venda					0	0%
	Língua Inglesa					0	0%

Notas:

- Na turma do 1ºA, os valores apresentados referem-se apenas a **25 alunos**, dado que um aluno não foi avaliado por falta de assiduidade;
- Na turma do 1ºB, os valores apresentados referem-se apenas a **17 alunos**, dado que um aluno não foi avaliado por falta de assiduidade;
- Na turma do 1ºC, os valores apresentados referem-se apenas a **23 alunos**, dado que três alunos não foram avaliados por falta de assiduidade;
- Na turma do 1.ºE, os valores apresentados referem-se apenas a **11 alunos**, dado que um aluno não foi avaliado por falta de assiduidade, havendo ainda outro aluno que é avaliado ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 julho, usufruindo de medidas adicionais, frequentando apenas as disciplinas de Educação Física, Comercializar e Vender, Organizar e Gerir a Empresa.

Tabela 19. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	1ºA (25)		1ºB (17)		1ºC (23)		1ºD (10)		1ºE (11)	
Total	Módulos em atraso	34	3,9%	4	0,7%	42	5,7%	1	0,2%	3	0,8%
	Alunos que concluíram todos os módulos	16	64 %	14	82,4%	14	60,9%	9	90%	9	81,8%
	Alunos com módulos em atraso	9	36%	3	17,6%	9	39,1%	1	10%	2	18,2%

Tabela 20. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 1.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		1ºA (25)	1ºB (17)	1ºC (23)	1ºD (10)	1ºE (11)
	1,0% - 9,9%	3 (1 mód.) + 2 (2 mód.) + 1 (3 mód.)	2 (1 mód.) + 1 (2 mód.)	1 (1 mód.) + 1 (2 mód.) + 2 (3 mód.)	1 (1 mód.)	1 (1 mód.) + 1 (2 mód.)
	10,0% - 19,9%	1 (5 mód.)	-	1 (4 mód.) + 1 (5 mód.) + 1 (6 mód.)	-	-
	20,0% - 29,9%	1 (9 mód.) + 1 (10 mód.)	-	2 (9 mód.)	-	-
	30,0% - 39,9%	-	-	-	-	-
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	-	-	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	4	0	2	0	0

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 2ºA (24 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 2ºB (18 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 2ºC (19 Alunos)
- Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão: 2ºD (8 Alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores: 2ºE (14 Alunos)

Tabela 21. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	2ºA		2ºB		2ºC		2ºD		2ºE	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	2	1,4%	0	0%	0	0%	0	0%	2	2,6%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	Francês			0	0%	1	1,9%				
	Área de Integração	0	0%	0	0%	4	5,9%	0	0%	3	5,8%
	Educação Física	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	TIC	0	0%	0	0%	2	5,9%	0	0%	1	3,8%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	0	0%					0	0%		
	Geografia	0	0%								
	Matemática	0	0%	0	0%	1	1%			2	2,6%
	Física e Química			0	0%	16	13,4%			8	8,8%
	Biologia			0	0%						

Componente de Formação Técnica	TAM					0	0%	
	Física do Som					0	0%	
	Ambiente e Desenvolvimento Rural	0	0%					
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%					
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%					
	Comunicar em Inglês	0	0%					
	Saúde			0	0%			
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			0	0%			
	Comunicação e Relações Interpessoais			0	0%			
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			0	0%			
	Eletricidade e Eletrónica					0	0%	0 0%
	Tecnologias Aplicadas					0	0%	0 0%
	Desenho Esquemático					0	0%	
	Práticas Oficinais					0	0%	
	Projetos Coletivos e Improvisação					0	0%	
	Conjuntos Instrumentais					0	0%	
	Naípe e Orquestra					0	0%	

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:

	Instrumentos				0	0%	
	Sistemas Digitais						2 2,2%
	Automação e Computadores						4 3,1%

Notas:

- Na turma do 2.ºA, os valores apresentados referem-se a **24 alunos**, havendo um aluno avaliado ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 julho, usufruindo de medidas adicionais, frequentando apenas as disciplinas de Técnicas de Acolhimento e Animação e Educação Física;
- Na turma do 2.ºC, os valores apresentados referem-se apenas **18 alunos**, dado que um aluno não foi avaliado por falta de assiduidade, havendo ainda um aluno avaliado ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 julho, usufruindo de medidas adicionais, frequentando apenas as disciplinas de Educação Física, Tecnologias Aplicadas, Desenho Esquemático e Práticas Oficiais;
- Na turma do 2.ºE, os valores apresentados referem-se ao total de **14 alunos**, contudo, um aluno é avaliado ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 julho, usufruindo de medidas adicionais, frequentando apenas as disciplinas de Educação Física.

Tabela 22. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	2ºA (24)		2ºB (18)		2ºC (18)		2ºD (8)		2ºE (14)	
Total	Módulos em atraso	2	0,1%	0	0%	24	1,8%	0	0%	22	2,3%
	Alunos que concluíram todos os módulos	22	91,7%	18	100%	11	61,1%	8	100%	8	57,1%
	Alunos com módulos em atraso	2	8,3%	0	0%	7	38,9%	0	0%	6	42,9%

Tabela 23. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 2.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		2ºA (24)	2ºB (18)	2ºC (18)	2ºD (8)	2ºE (14)
	1,0% - 9,9%	2 (1 mód.)	-	2 (2 mód.) + 1 (3 mód.) + 3 (4 mód.) + 1 (5 mód.)	-	1 (1 mód.) + 2 (2 mód.) + 1 (3 mód.) + 2 (7 mód.)
	10,0% - 19,9%	-	-	-	-	-
	20,0% - 29,9%	-	-	-	-	-
	30,0% - 39,9%	-	-	-	-	-
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	-	-	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	0	0	0

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 3ºA (26 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 3ºB (25 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de manutenção Industrial – Mecatrônica Automóvel: 3ºC (25 Alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Sopro e de Percussão: 3ºD (7 Alunos)

Tabela 24. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

	Turmas	3ºA		3ºB		3ºC		3ºD	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	0	0%	4	1,8%	3	5,6%
	Inglês	0	0%	0	0%	0	0%	4	7,4%
	Francês	0	0%	0	0%	0	0%		
	Área de Integração	0	0%	0	0%	9	6,2%	2	5,6%
	Educação Física	0	0%	0	0%	0	0%	3	3,1%
	TIC	0	0%	0	0%	0	0%	2	8,3%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	0	0%					3	5%
	Geografia	0	0%						
	Matemática	0	0%	0	0%	8	3,3%		
	Física e Química			0	0%	4	1,5%		
	Biologia			0	0%				

	TAM					0	0%
	Física do Som					0	0%
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	0	0%				
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%				
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%				
	Comunicar em Francês	0	0%				
	Comunicar em Inglês	0	0%				
	Saúde			0	0%		
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			0	0%		
	Comunicação e Relações Interpessoais			0	0%		
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			0	0%		
	Tecnologias e Processos					5	1,3%
	Práticas Oficiais					0	0%
	Organização Industrial					0	0%
	Projetos Coletivos e Improvisação					4	7,4%

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfaes // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Social Europeu

	Conjuntos Instrumentais				1	1,9%
	Naípe e Orquestra				1	1,9%
	Instrumentos				1	1,9%

Notas:

- Na turma do 3.º C, os valores apresentados referem-se apenas a **24 alunos**, visto que um aluno apresenta graves problemas de assiduidade.

- Na turma do 3.º D, os valores apresentados referem-se a **6 alunos**, visto que um aluno é avaliado ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 julho, usufruindo de medidas adicionais e apresentando ainda graves problemas de assiduidade.

Tabela 25. Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

Total	Turmas	3ºA (26)		3ºB (25)		3ºC (24)		3ºD (6)	
	Módulos em atraso	0	0%	0	0%	30	1,3%	24	3,7%
	Alunos que concluíram todos os módulos	26	100%	25	100%	21	87,5%	5	83,3%
	Alunos com módulos em atraso	0	0%	0	0%	3	12,5%	1	16,7%

Tabela 26. Número de alunos por intervalos de percentagem de módulos em atraso nas turmas do 3.º ano do Ensino Profissional.

N.º de alunos e % módulos em atraso		3ºA (26)	3ºB (25)	3ºC (24)	3ºD (6)
	1,0% - 9,9%	-	-	1 (8 mód.)	-
	10,0% - 19,9%	-	-	1 (10 mód.) + 1 (12 mód.)	-
	20,0% - 29,9%	-	-	-	1 (25 mód.)

	30,0% - 39,9%	-	-	-	-
	40,0% - 49,9%	-	-	-	-
	50,0% - 59,9%	-	-	-	-
	60,0% - 69,9%	-	-	-	-
	70,0% - 79,9%	-	-	-	-
	80,0% - 100%	-	-	-	-
	1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	0	0

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

No gráfico 52 podemos observar por turma a percentagem global de módulos concluídos e a percentagem de alunos que concluiu todos os módulos. Por outro lado, no gráfico 53 encontra-se o número de módulos em atraso por turma e entre parêntesis o número de alunos que contribuiu para esses módulos. No gráfico 54 temos a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais no 3.º ano e a sua comparação com os 4 anos anteriores. Por fim, no gráfico 55 é possível observar a média de módulos em atraso por aluno que foi obtida nos últimos 6 anos.

Gráfico 52. Percentagem global de módulos concluídos e de alunos que não têm módulos em atraso.

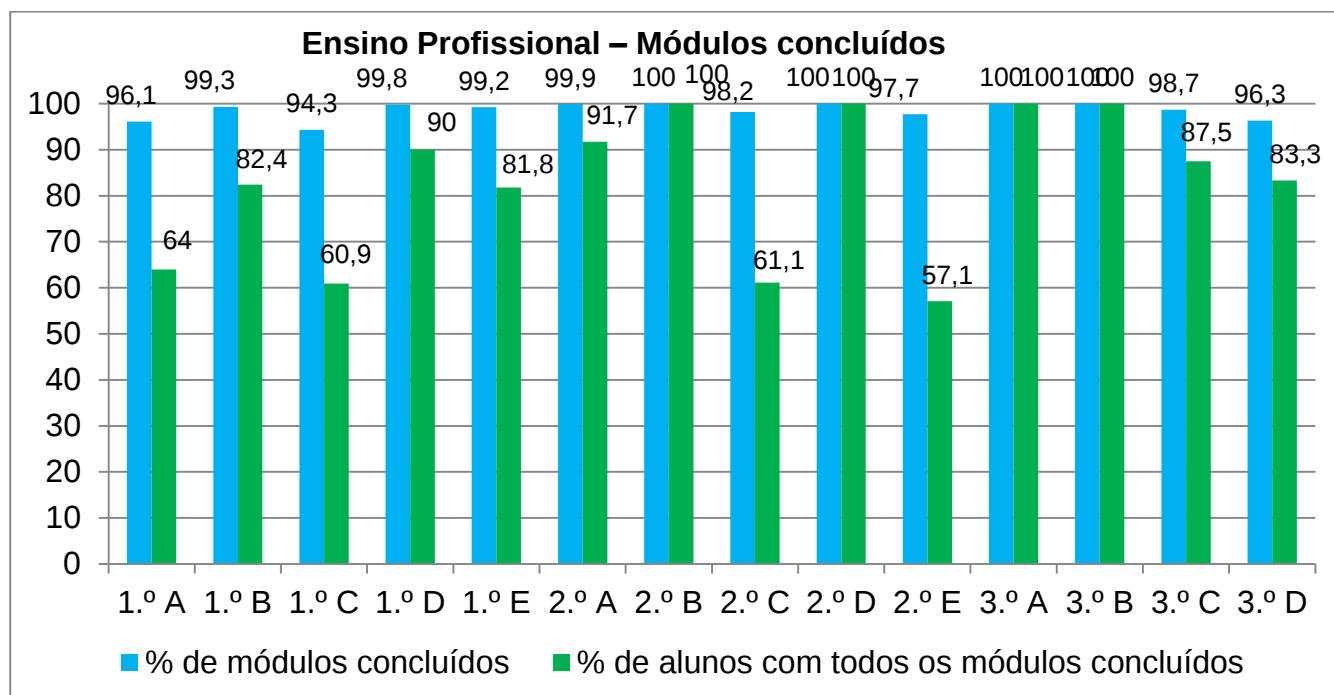


Gráfico 53. Número de módulos e de alunos com módulos em atraso por turma.

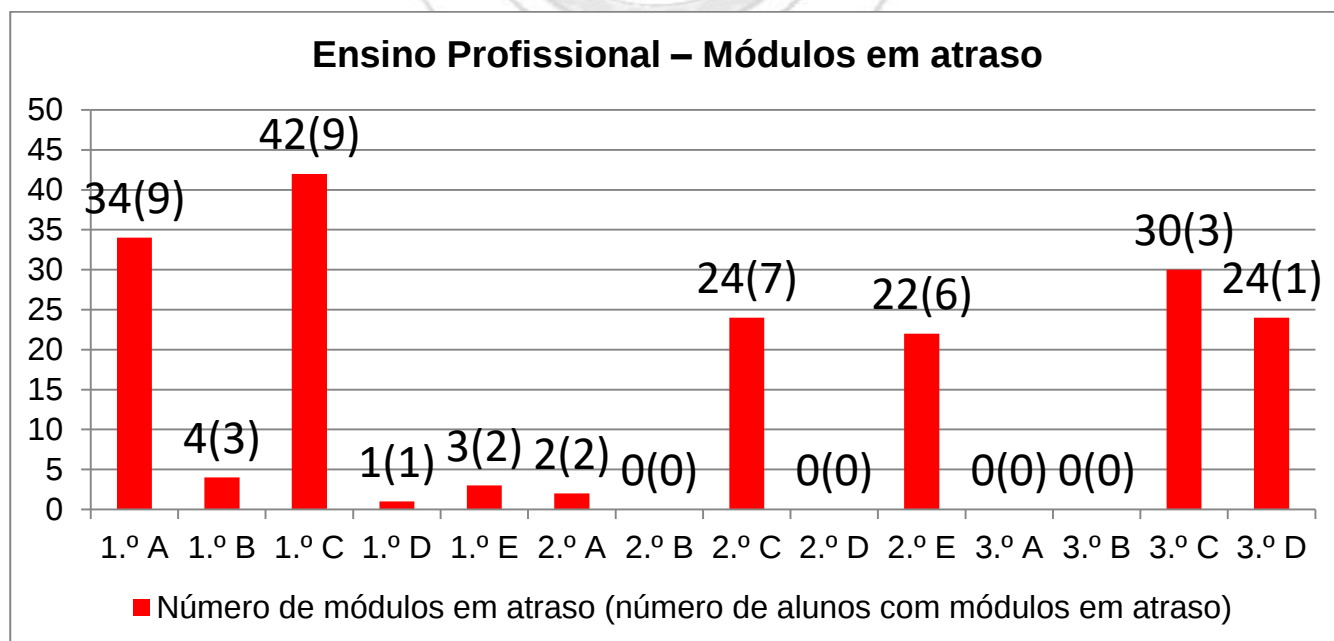


Gráfico 54. Taxa de conclusão do Ensino Profissional após as reuniões de avaliação do 3.º período.

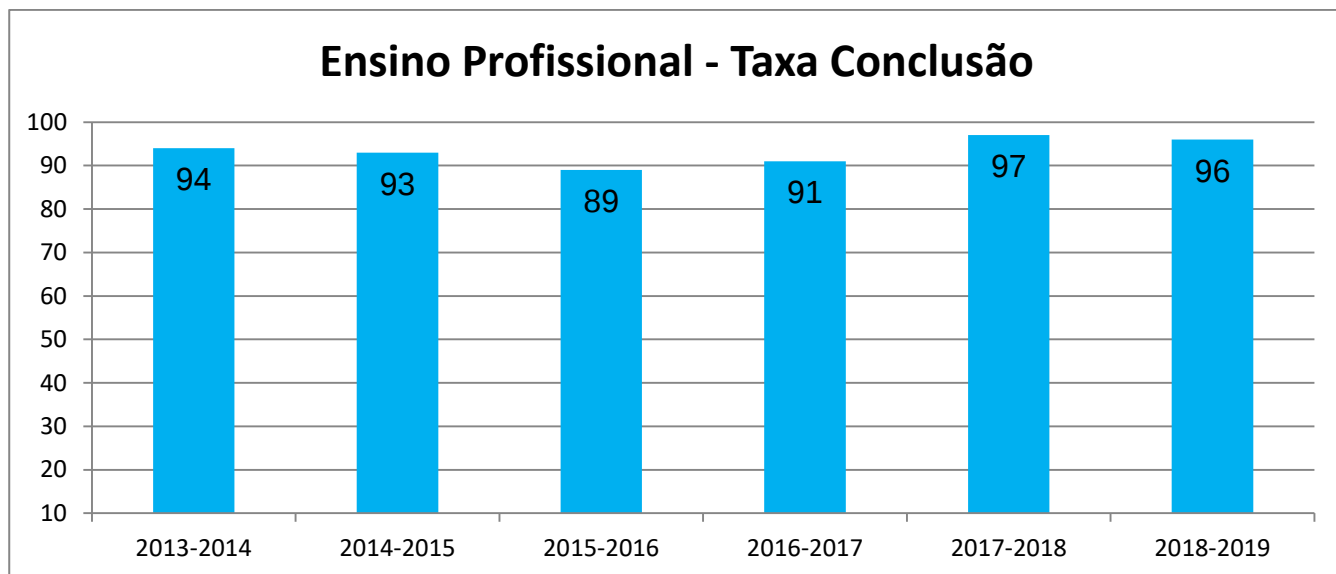
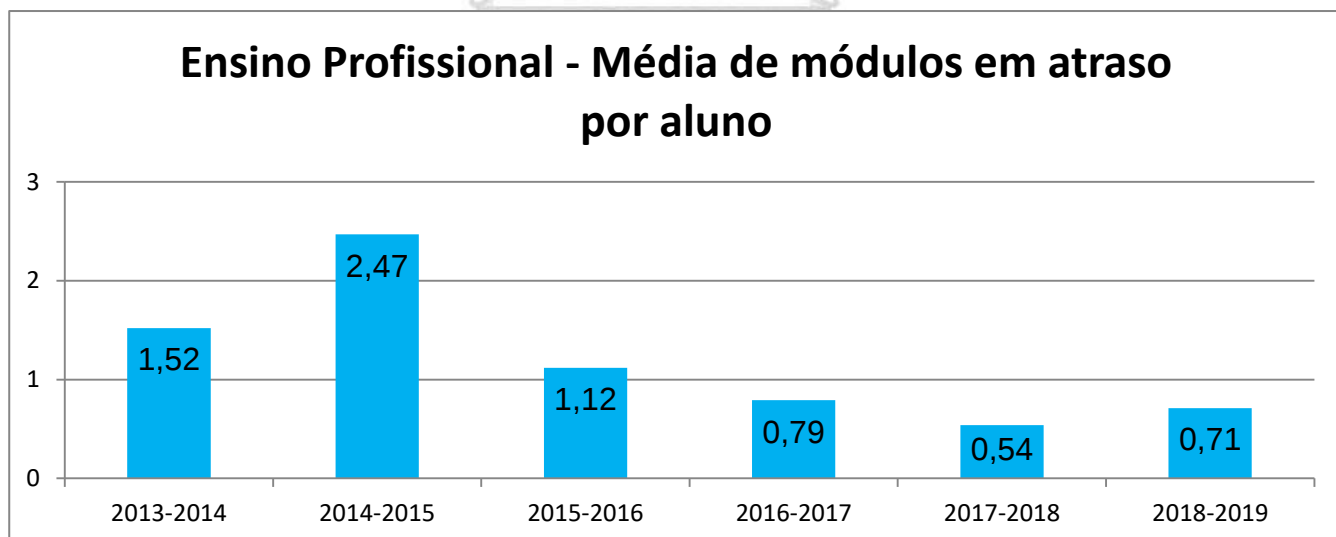


Gráfico 55. Média de módulos em atraso por aluno no final do ano letivo considerando apenas aqueles que efetivamente frequentaram a escola.



2.3. Análise plurianual à avaliação interna

Em seguida será realizada uma análise aos resultados obtidos na avaliação interna no presente ano e uma comparação com os nove anos anteriores.

2.3.1. Ensino Básico

Ao nível da avaliação interna do 9.º ano de escolaridade, mais concretamente no que respeita à média, a disciplina de Português teve o 2.º melhor resultado da última década. Por seu lado, Matemática teve o 2.º pior registo deste mesmo período temporal.

Gráfico 56. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 10 anos.

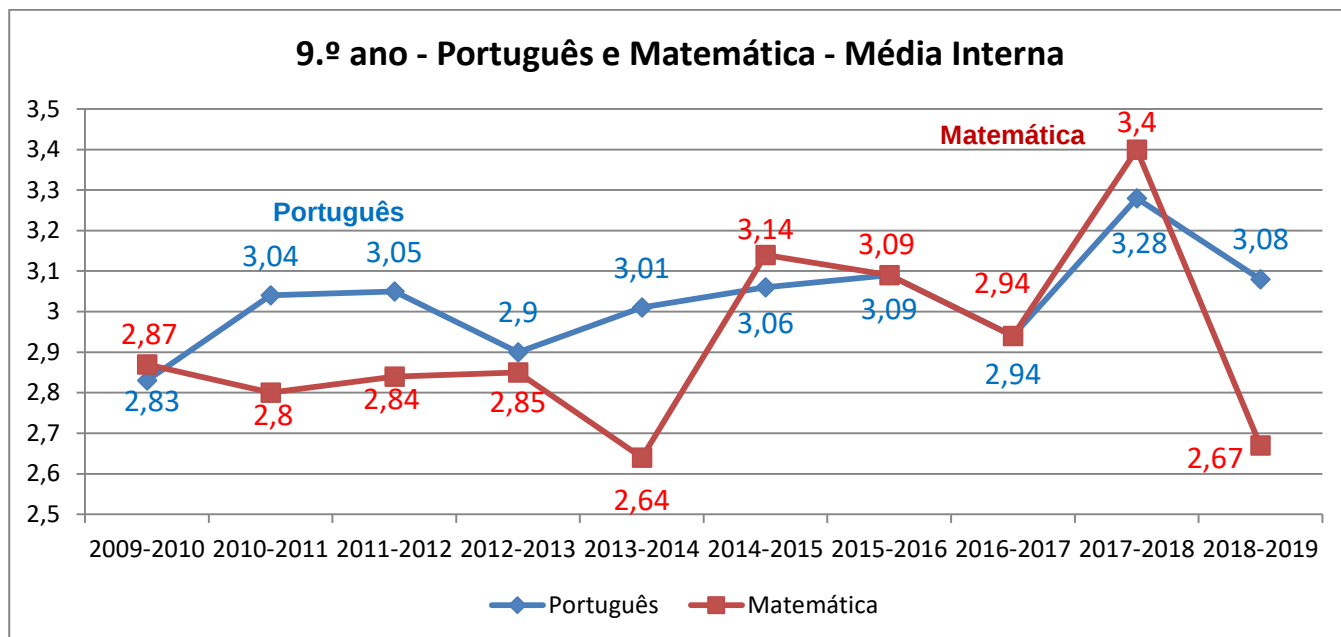


Gráfico 57. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 10 anos.

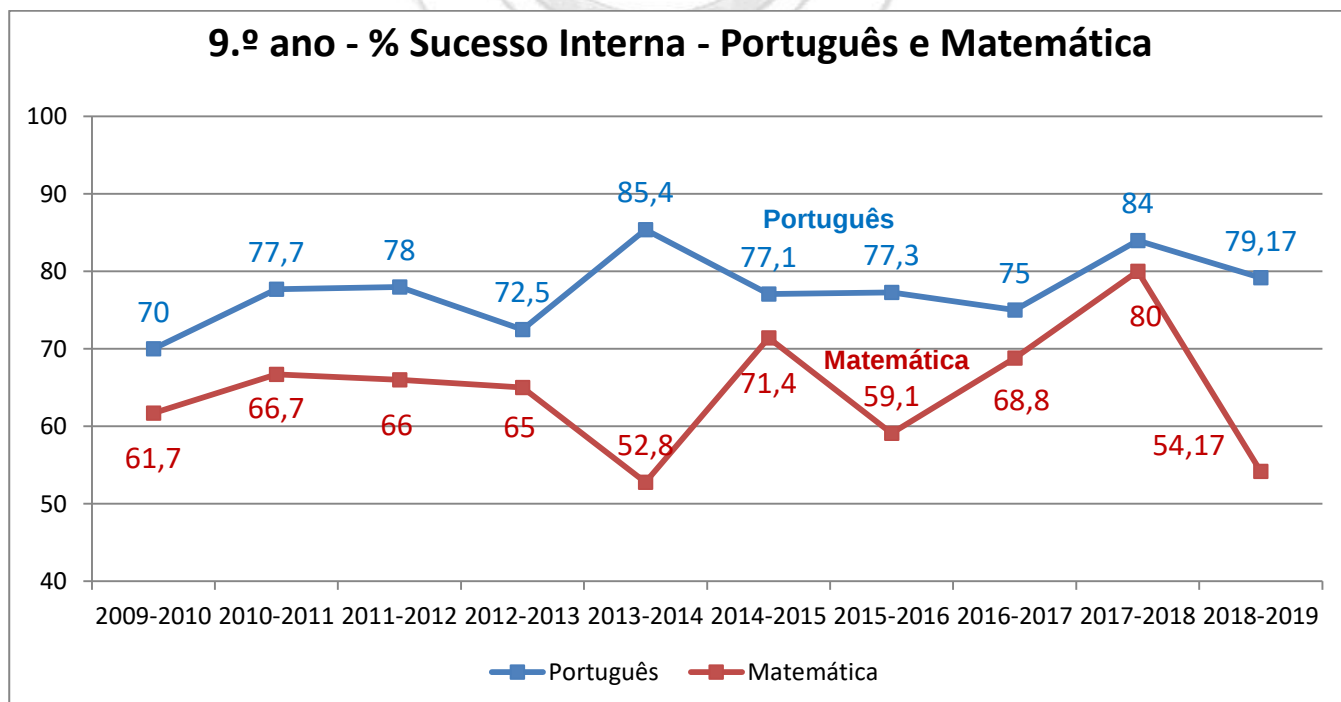


Gráfico 58. Percentagem de classificações iguais ou superiores a 4 na avaliação interna das disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano.

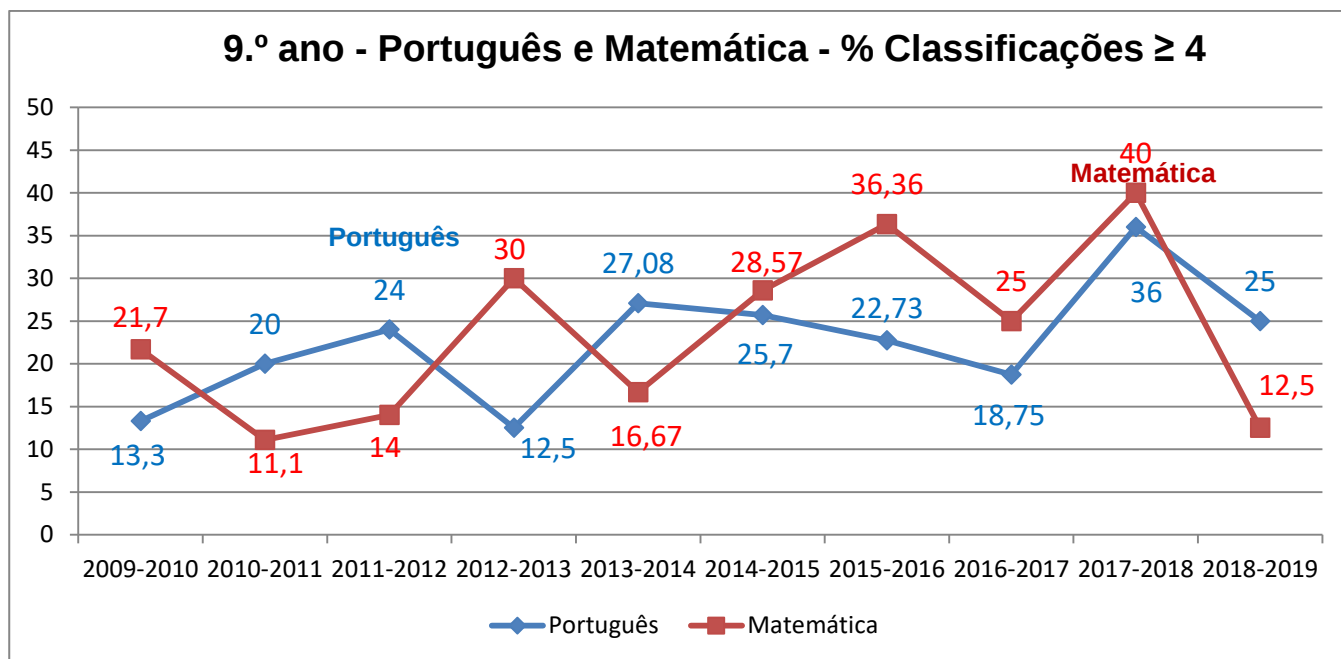


Gráfico 59. Média das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 9 anos anteriores.

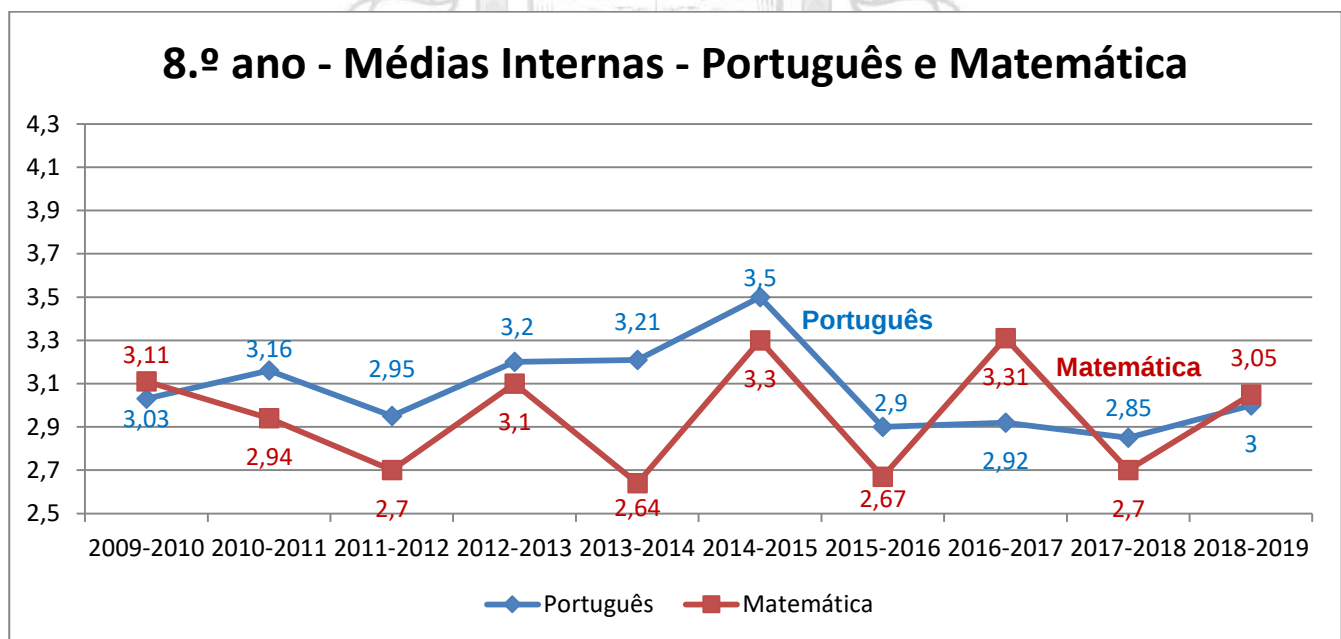


Gráfico 60. Taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 9 anos anteriores.

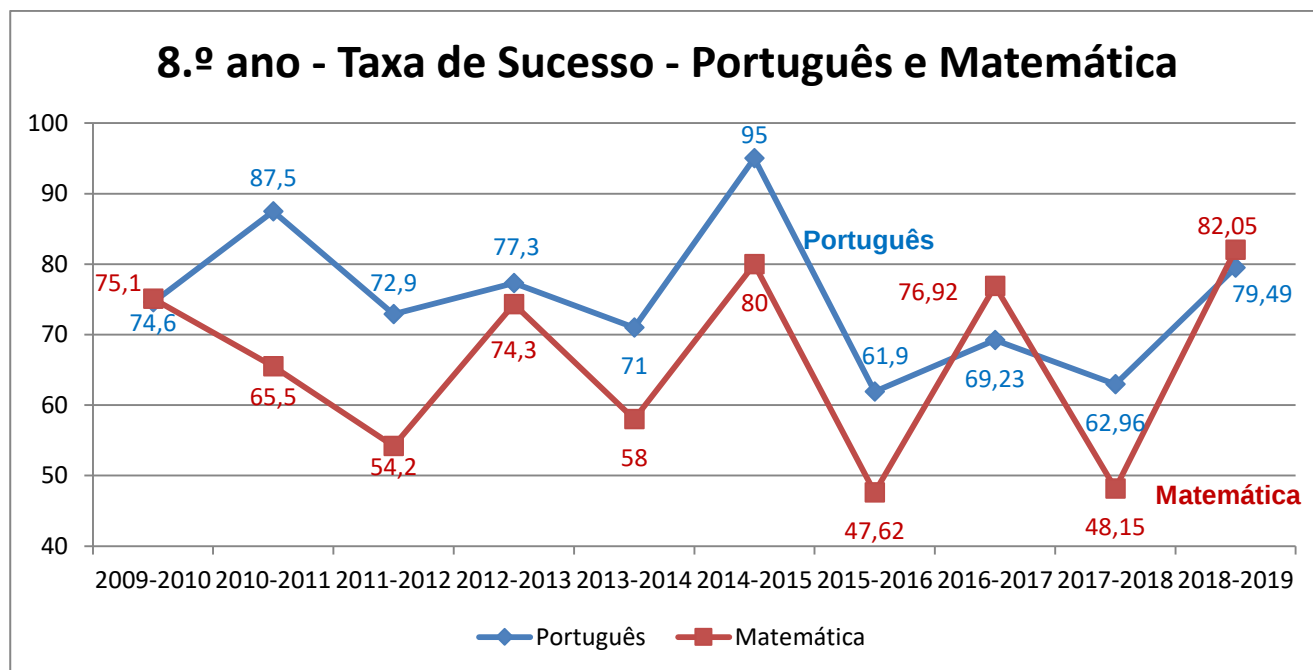


Gráfico 61. Percentagens de classificações iguais ou superiores a 4 nas disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 9 anos anteriores.

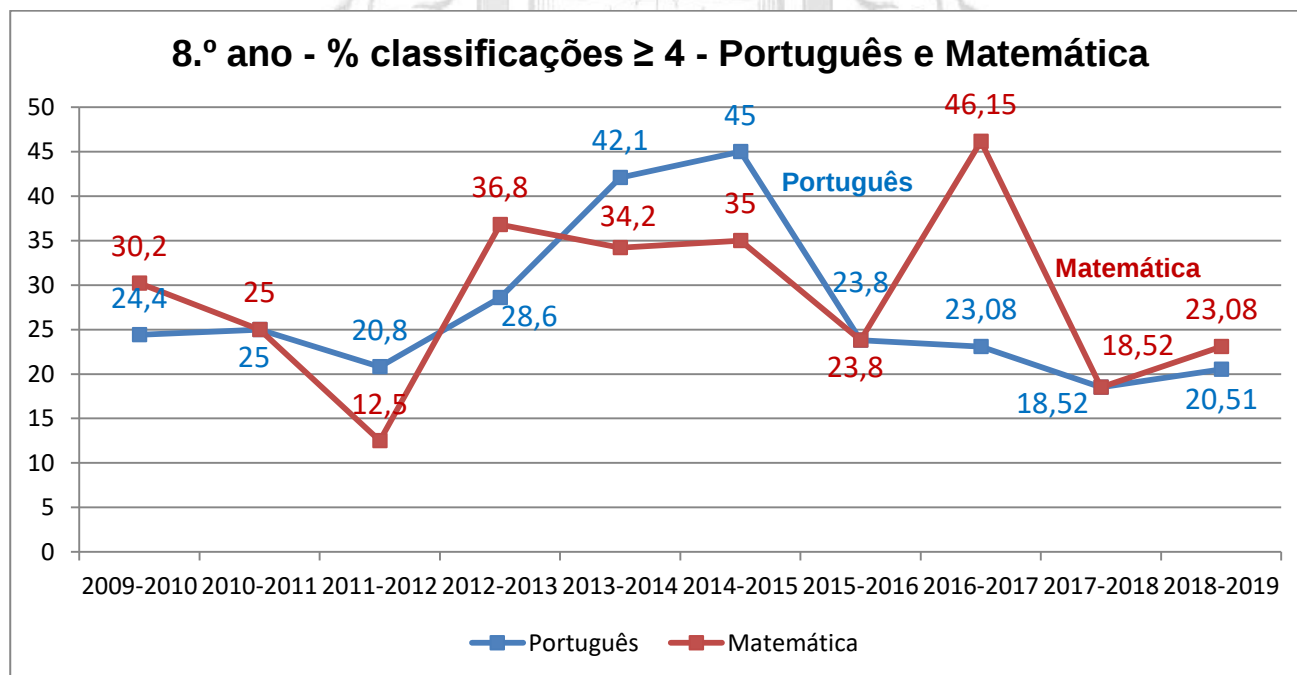


Tabela 27. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Ensino Básico nos últimos 10 anos.

9.º ano de escolaridade																				
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	2,83	70	3,04	77,7	3,05	78	2,90	72,5	3,01	85,4	3,06	77,1	3,1	77,3	2,94	75	3,28	84	3,08	79,17
Matemática	2,87	61,7	2,80	66,7	2,84	66	2,85	65	2,64	52,8	3,14	71,4	3,1	59,1	2,94	68,8	3,40	80	2,67	54,17
Inglês	3,07	83,3	3,49	100	3,36	78	3,25	90,0	3,47	89,6	3,51	91,4	3,4	95,5	3,19	87,5	3,52	96	3,54	100
Francês	2,97	78,3	3,36	100	3,12	89,7	3,15	85,0	3,47	91,7	3,37	97,4	3,5	100	3,63	93,8	3,12	80	3,38	91,67
História	3,02	78,3	3,29	95,6	3,08	78	3,15	80,0	3,43	85,4	3,57	94,3	3,2	68,2	3,00	81,3	3,12	80	3,25	91,67
Geografia	3,17	81,7	3,44	100	3,3	94	3,28	92,5	3,62	91,7	3,60	100	3,6	95,5	3,31	93,8	3,64	96	3,79	100
Ciências Naturais	3,2	86,7	3,18	88,9	3,0	74	3,13	82,5	3,22	81,3	3,40	91,4	3,2	81,8	2,94	68,8	4,24	80	3,42	95,83
Físico-Química	3,1	75	3,20	88,9	3,08	68	2,95	72,5	3,05	75	2,94	74,3	3,1	72,7	3,06	75	3,48	92	3,25	91,67
Ed. Visual	-	-	3,78	100	3,35	95,9	3,88	100	3,56	93,8	3,77	100	4,0	100	3,63	87,5	4,08	100	3,75	100
Ed. Física	4,07	100	3,56	100	3,59	93,9	3,75	97,5	3,53	95,8	4,23	97,1	4,2	100	3,31	87,5	4,24	100	4,29	100
APF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4	100	3,3	100	3,38	100	4,56	100	4,33	100
EMRC	5	100	4,9	100	4,66	100	4,43	100	4,95	100	4,75	100	5,0	100	3,79	100	4,83	100	5	100
8.º ano de escolaridade																				
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	3,03	74,6	3,16	87,5	2,95	72,9	3,20	77,3	3,21	71,0	3,50	95	2,9	61,9	2,92	69,6	2,85	63,0	3,00	79,49
Matemática	3,11	75,1	2,94	65,5	2,70	54,2	3,10	74,3	2,64	58,0	3,30	80	2,7	47,6	3,31	76,9	2,70	48,2	3,05	82,05
Inglês	3,15	77,4	3,19	85,9	3,15	79,2	3,60	91,2	3,63	89,5	3,50	95	3,2	81,0	3,38	80,8	3,1	78	3,64	97,44
Francês	3,13	66,0	3,27	94,2	2,73	70,8	3,54	92,9	3,53	100	3,30	95	3,3	81,0	3,12	76,9	2,9	59	3,21	84,62
História	3,09	62,3	2,98	73,4	2,98	64,6	3,20	82,1	3,47	86,8	3,45	80	3,1	66,6	3,23	76,9	2,8	59	3,36	97,44
Geografia	3,08	79,2	3,27	89,1	3,25	91,7	3,60	94,7	3,63	97,4	3,90	100	3,1	85,7	3,19	76,9	3,3	93	3,62	97,44
Ciências Naturais	3,28	88,7	3,14	84,4	3,21	87,5	3,32	86,0	3,61	97,4	3,60	100	3,1	90,5	3,00	73,1	3,3	93	3,18	97,44
Físico-Química	3,15	83,0	3,03	70,3	3,13	72,9	3,04	69,6	3,21	73,7	3,30	80	3,1	81,0	3,35	88,5	2,9	70	3,26	92,31
Ed. Visual	3,81	100	3,23	95,3	3,65	100	3,55	94,6	3,50	92,1	3,70	100	3,8	95,2	3,35	96,2	3,4	81	3,64	97,44
Ed. Física	4,0	100	3,73	96,9	3,65	100	3,98	98,2	3,47	94,7	4,25	100	3,8	95,2	4,08	100	3,8	100	3,67	100
TIC	-	-	-	-	-	-	4,2	100	4,0	100	4,4	100	4,0	100	3,54	100	3,8	93	4,33	97,44
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100	3,8	100	3,9	100	3,65	96,2	3,4	89	3,49	97,44
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100	4,1	100	3,6	100	3,1	100	3,54	100	3,0	74	3,79	97,44
EMRC	4,82	82,1	4,70	100	4,64	100	4,81	100	4,52	100	5,00	100	5,0	100	4,75	100	4,6	100	4,56	100

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfaes // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

Cofinanciado por:

7.º ano de escolaridade																				
Disciplinas	09-10		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	3,11	79,7	2,98	80,9	3,2	82,4	3,2	78,4	3,32	95	3,05	80	3,3	91,7	3,12	96,2	3,4	88	a)	a)
Matemática	3,14	79,7	2,94	67,5	3,4	83,4	3,4	81,5	3,14	77	3,10	75	3,5	87,5	3,15	80,8	3,3	79	a)	a)
Inglês	3,13	84,1	3,18	72,7	3,74	100	3,76	97,3	3,45	90,9	3,15	80	3,5	83,3	3,35	92,3	3,3	85	a)	a)
Francês	3,20	85,5	3,00	77,3	3,61	90,7	3,49	97,3	3,55	100	3,18	95	3,7	95,8	3,38	84,6	3,7	94	a)	a)
História	3,20	81,2	2,93	77,3	3,48	94,4	3,49	91,9	3,45	95,5	3,35	85	3,5	95,8	3,42	84,6	3,3	94	a)	a)
Geografia	3,26	84,1	3,40	93,2	3,20	94,4	3,62	100	3,55	95,5	3,05	85	3,5	91,7	3,23	88,5	3,3	88	a)	a)
Ciências Naturais	3,28	94,2	3,09	81,8	3,67	100	3,35	86,5	3,18	86,4	3,05	85	3,5	100	3,08	88,5	3,6	97	a)	a)
Físico-Química	2,91	65,2	3,02	79,5	3,24	88,9	3,81	97,3	3,45	90,9	3,15	70	3,4	87,5	3,00	76,9	3,5	94	a)	a)
Ed. Visual	3,17	91,3	3,57	100	3,61	96,3	3,57	97,3	3,36	100	3,75	95	3,9	100	3,88	100	3,9	100	a)	a)
Ed. Física	3,71	100	3,73	95,5	4,00	100	3,92	100	3,77	100	3,40	80	4,1	100	3,85	100	3,8	100	a)	a)
TIC	-	-	-	-	-	-	4,0	100	3,8	100	3,8	90	4,3	100	3,62	100	4,7	100	a)	a)
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100	3,8	95,5	3,9	100	3,85	100	3,9	100	a)	a)
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100	4,4	100	3,0	85	3,5	100	3,46	100	4,0	100	a)	a)
EMRC	4,92	100	4,79	100	4,70	100	4,58	100	4,71	100	4,40	100	4,0	100	5,00	100	4,9	100	a)	a)

a) Não existiu turma no ano letivo em análise.

2.3.2. Ensino Secundário

Analisando as médias internas (CIF) dos últimos 10 anos nas disciplinas do 12.º ano com exame nacional, verificamos que a disciplina Português e História A melhoraram relativamente ao ano anterior. Pelo contrário, Matemática A diminuiu (gráfico 62).

Ao nível da taxa de sucesso interna (CIF), verificou-se que as 3 disciplinas obtiveram taxas de sucesso acima dos 95% (gráfico 63).

Em termos de classificações iguais ou superiores a 14 valores, as disciplinas de Matemática A e História A diminuíram a percentagem e Português aumentou (gráfico 64).

Gráfico 62. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática e História A no 12.º ano (CIF).

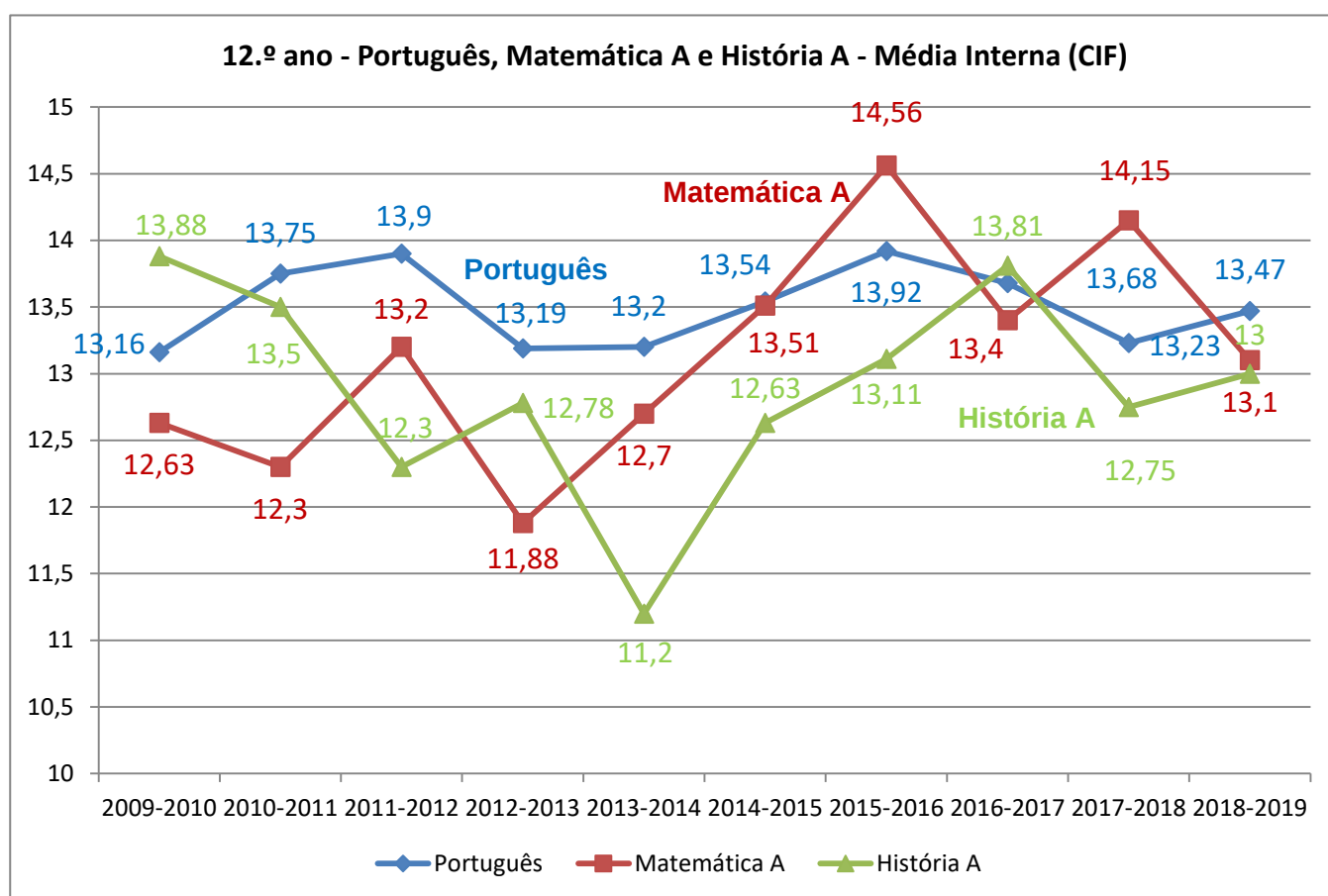


Gráfico 63. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano.

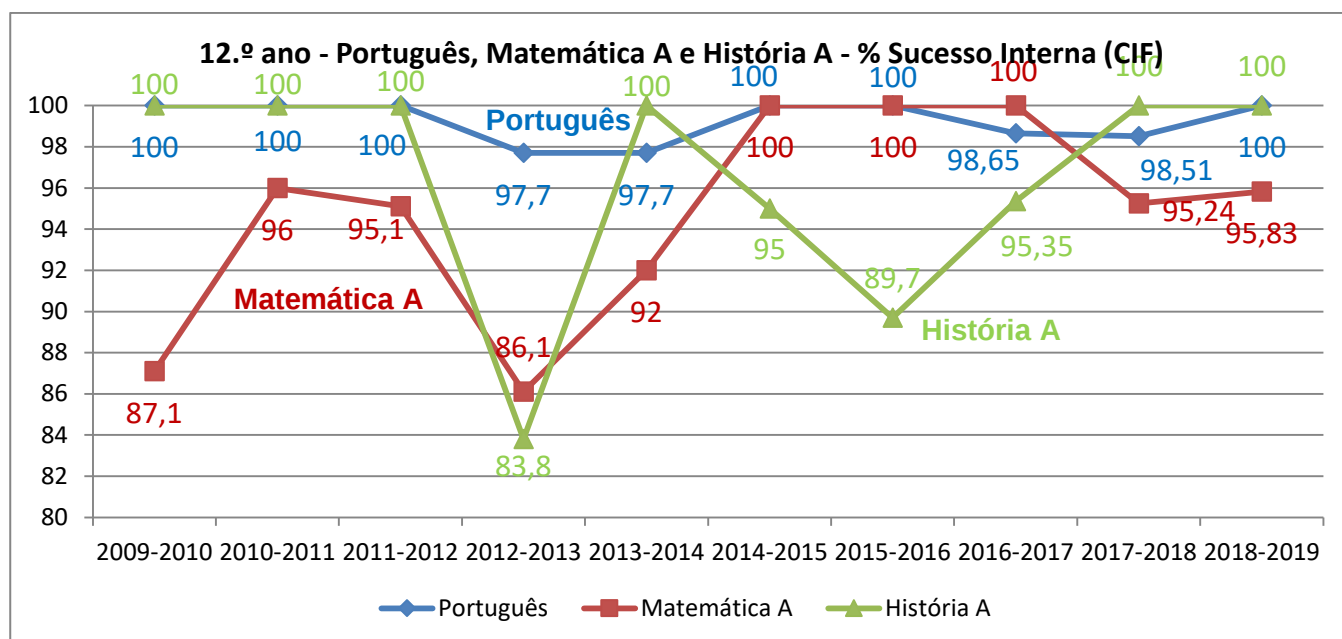


Gráfico 64. Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano (CIF).

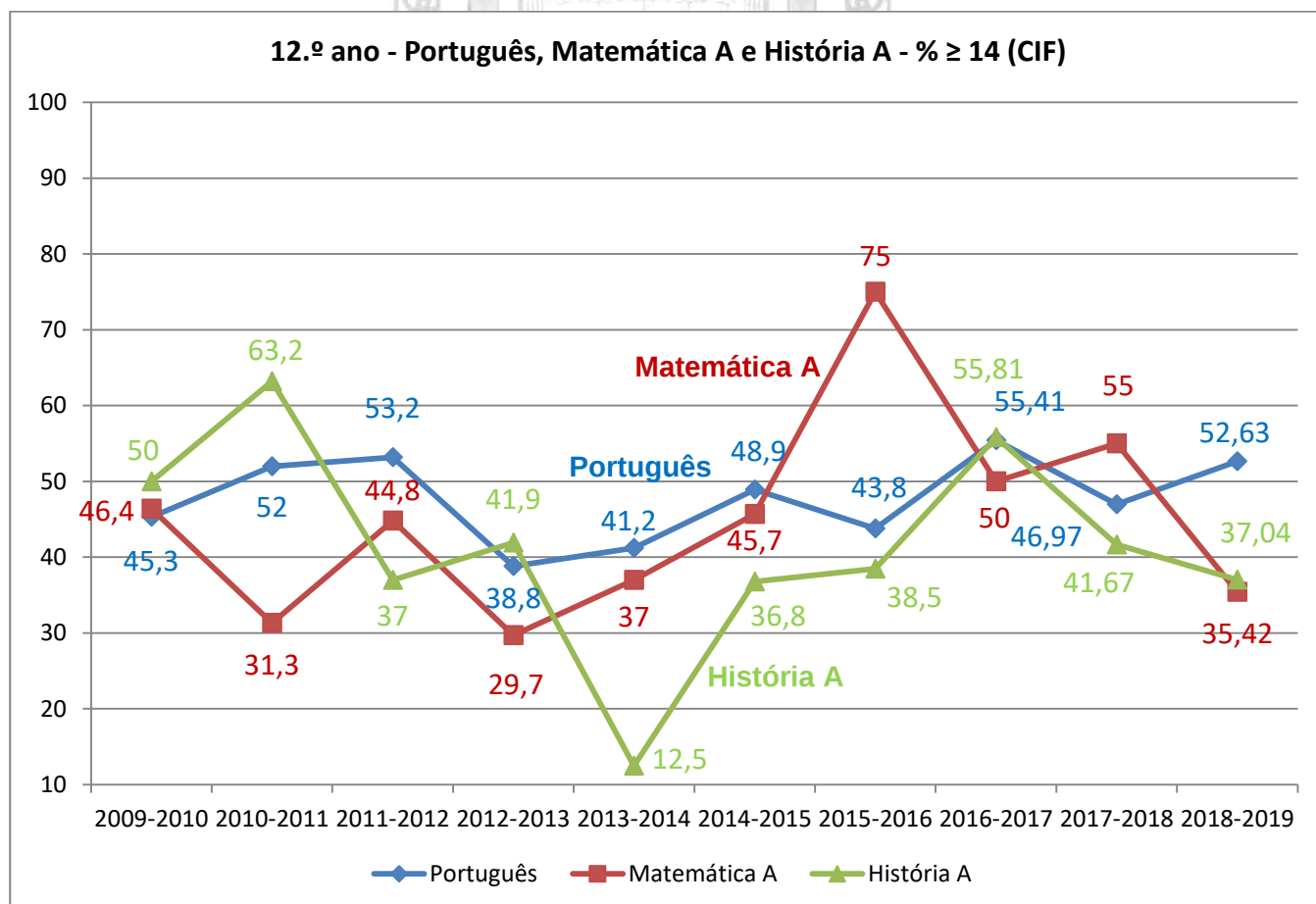


Gráfico 65. Médias internas das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 11.º ano nos últimos 10 anos.

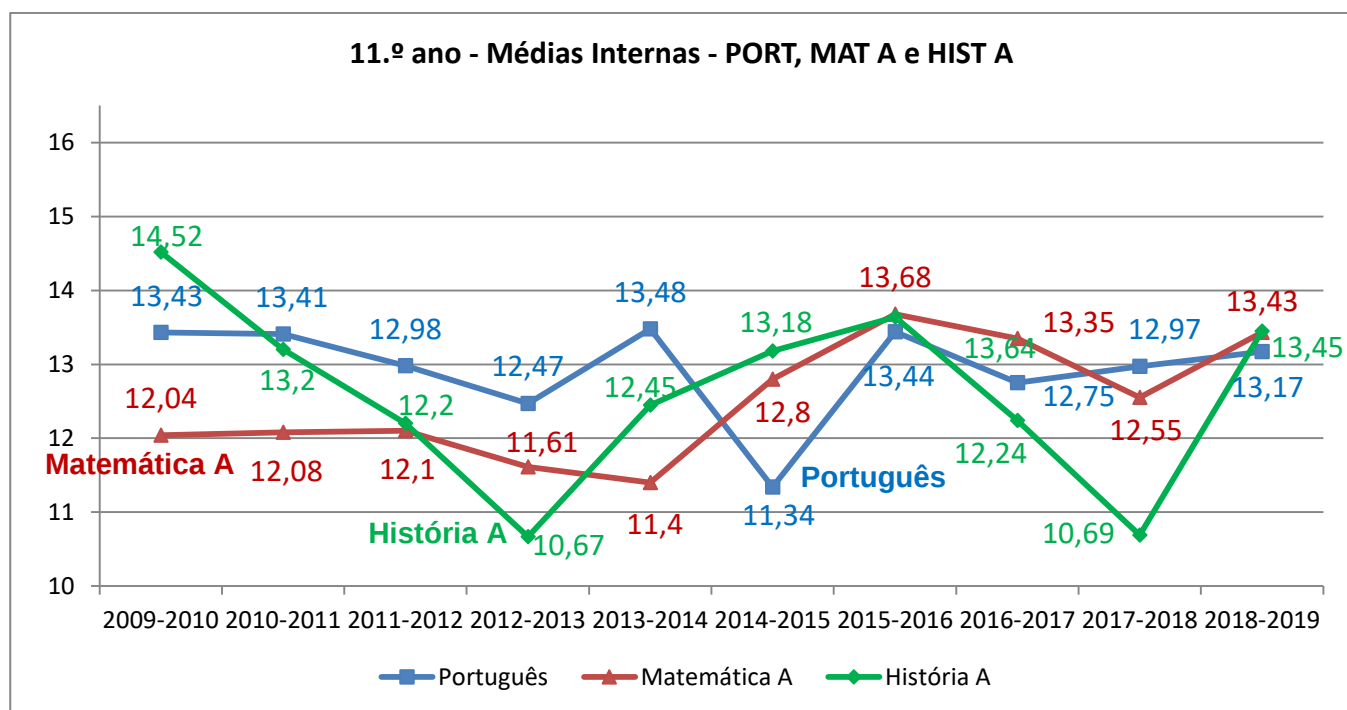


Gráfico 66. Médias internas (CIF) das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia do 11.º ano nos últimos 10 anos.

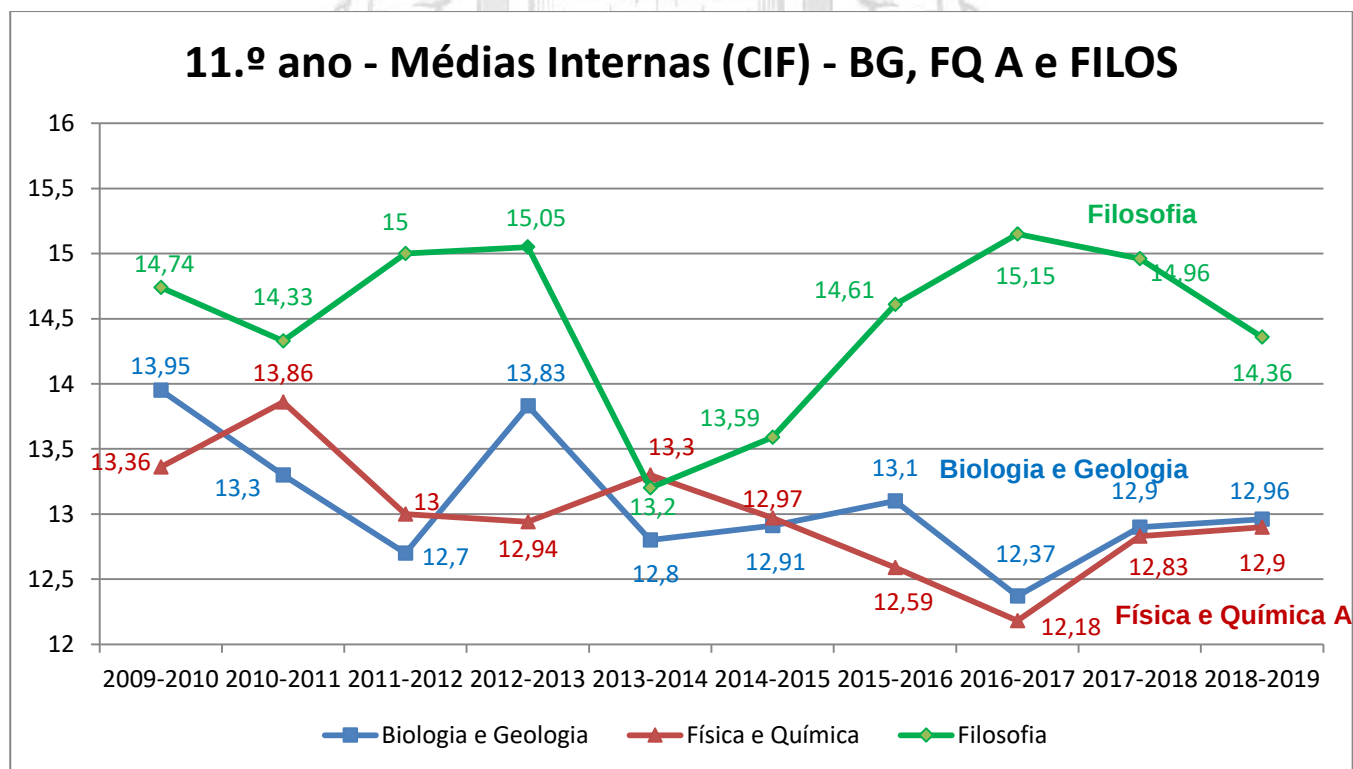


Gráfico 67. Médias internas (CIF) das disciplinas de Espanhol, Geografia A e Economia A do 11.º ano nos últimos 10 anos.

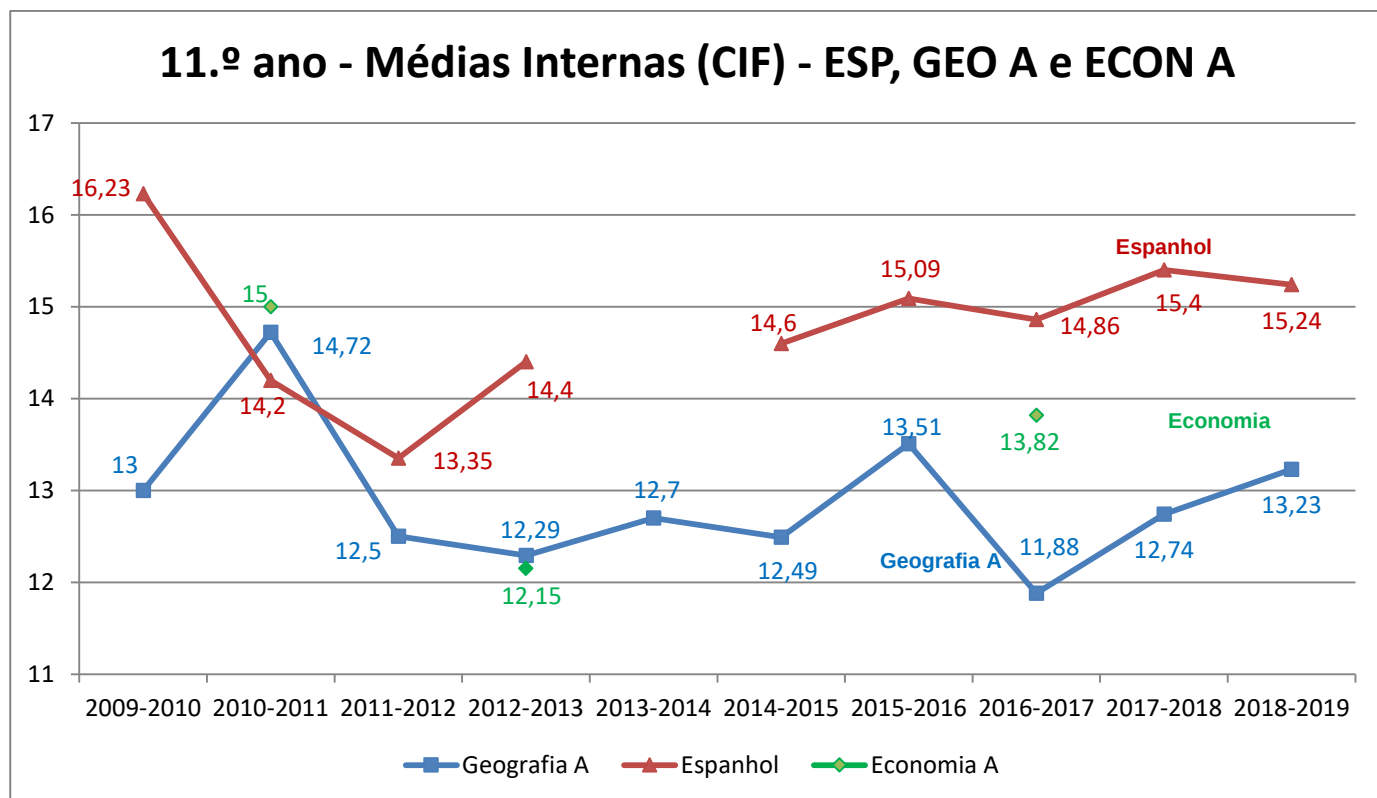


Gráfico 68. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.

60

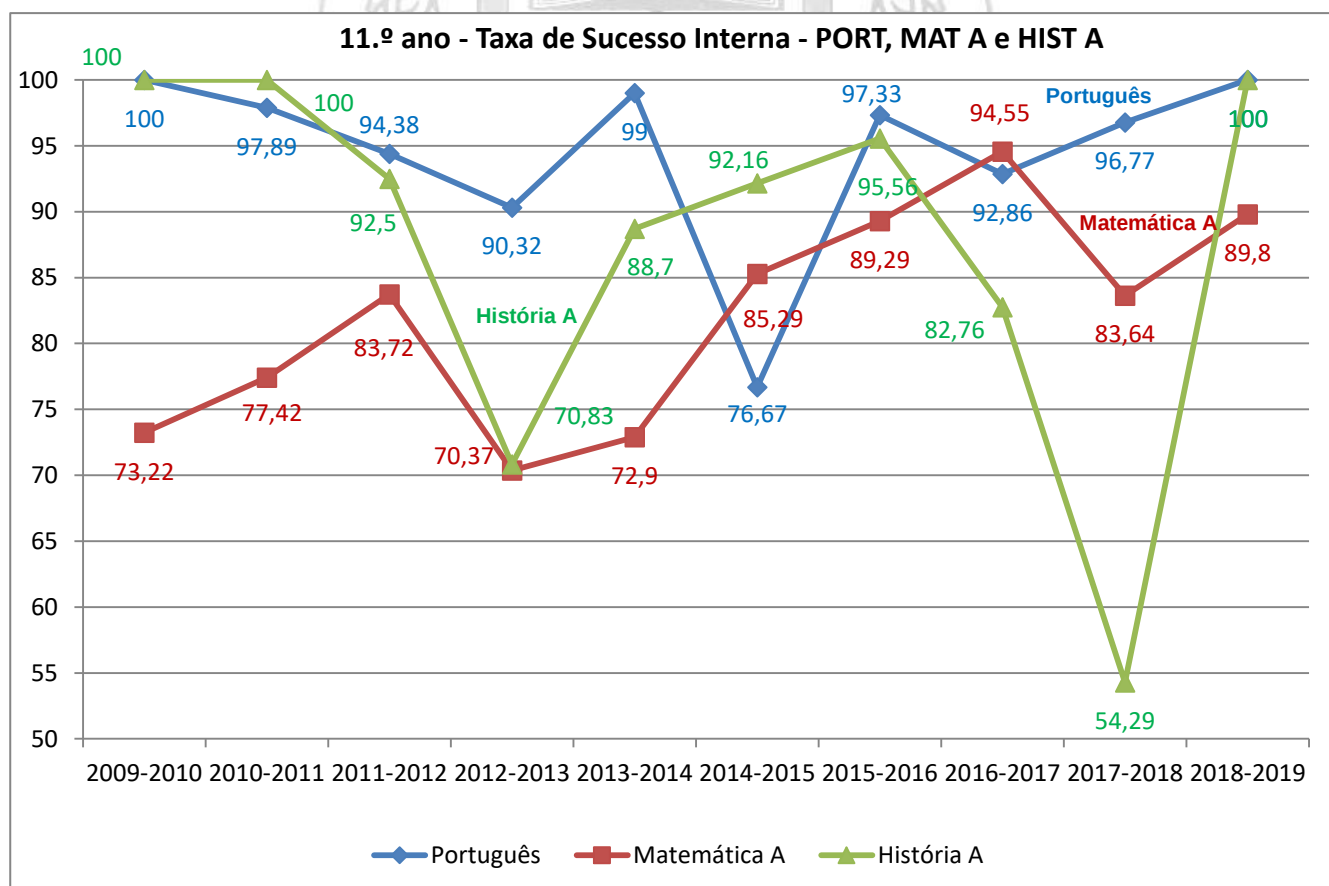


Tabela 28. Taxa de sucesso na avaliação interna (CIF) do 11.º ano nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia, Espanhol e Economia A.

	Biologia e Geologia	Física e Química	Geografia A	Filosofia	Espanhol	Economia A
09-10	98,2%	98,7%	95,7%	100%	100%	-
10-11	100%	100%	100%	100%	100%	100%
11-12	100%	100%	97,6%	100%	92,9%	-
12-13	96,2%	100%	89,5%	100%	100%	100%
13-14	96,3%	96,2%	100%	98%	-	-
14-15	100%	100%	100%	100%	100%	-
15-16	100%	93,1%	100%	100%	100%	-
16-17	95,7%	100%	100%	100%	100%	100%
17-18	92,86%	96,43%	100%	100%	100%	-
18-19	100%	94,12%	94,87%	100%	100%	-

Gráfico 69. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.

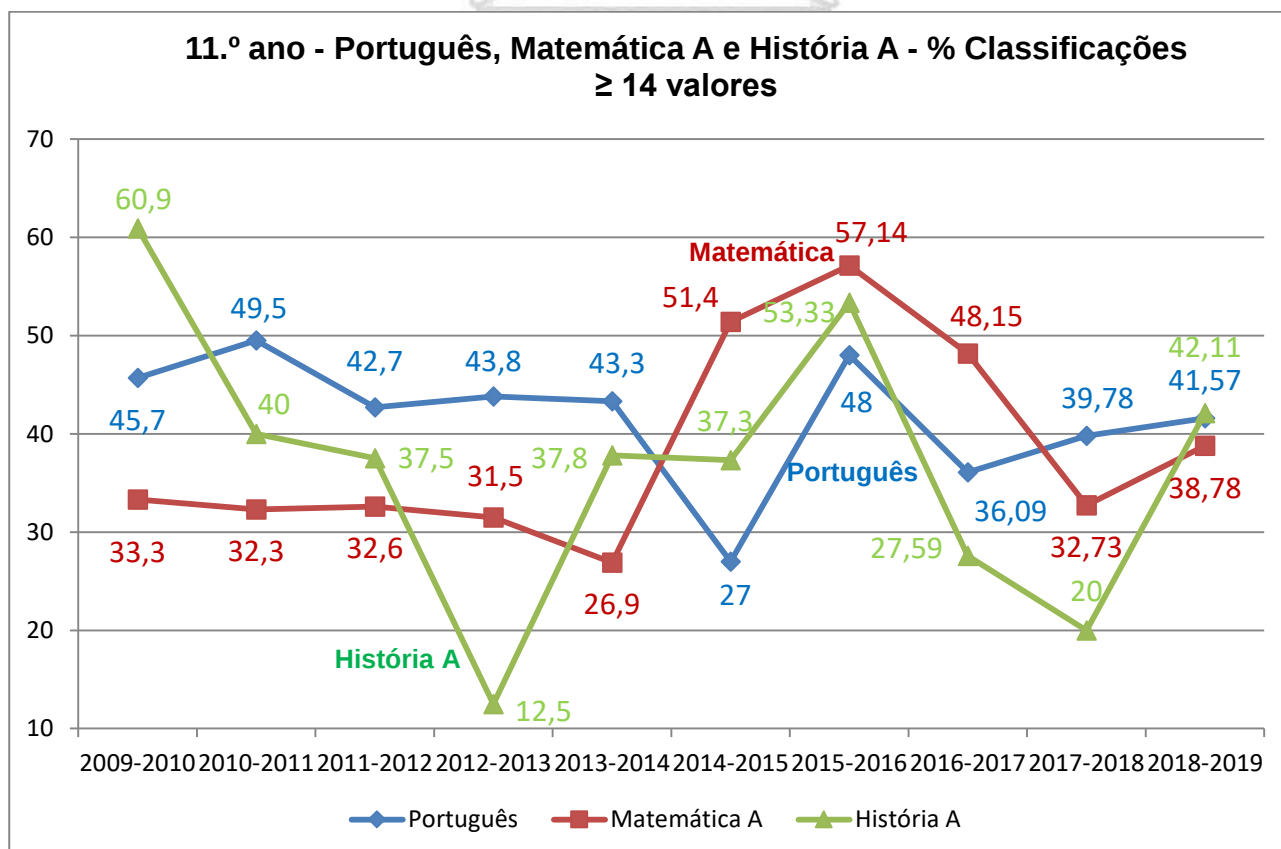


Gráfico 70. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia.

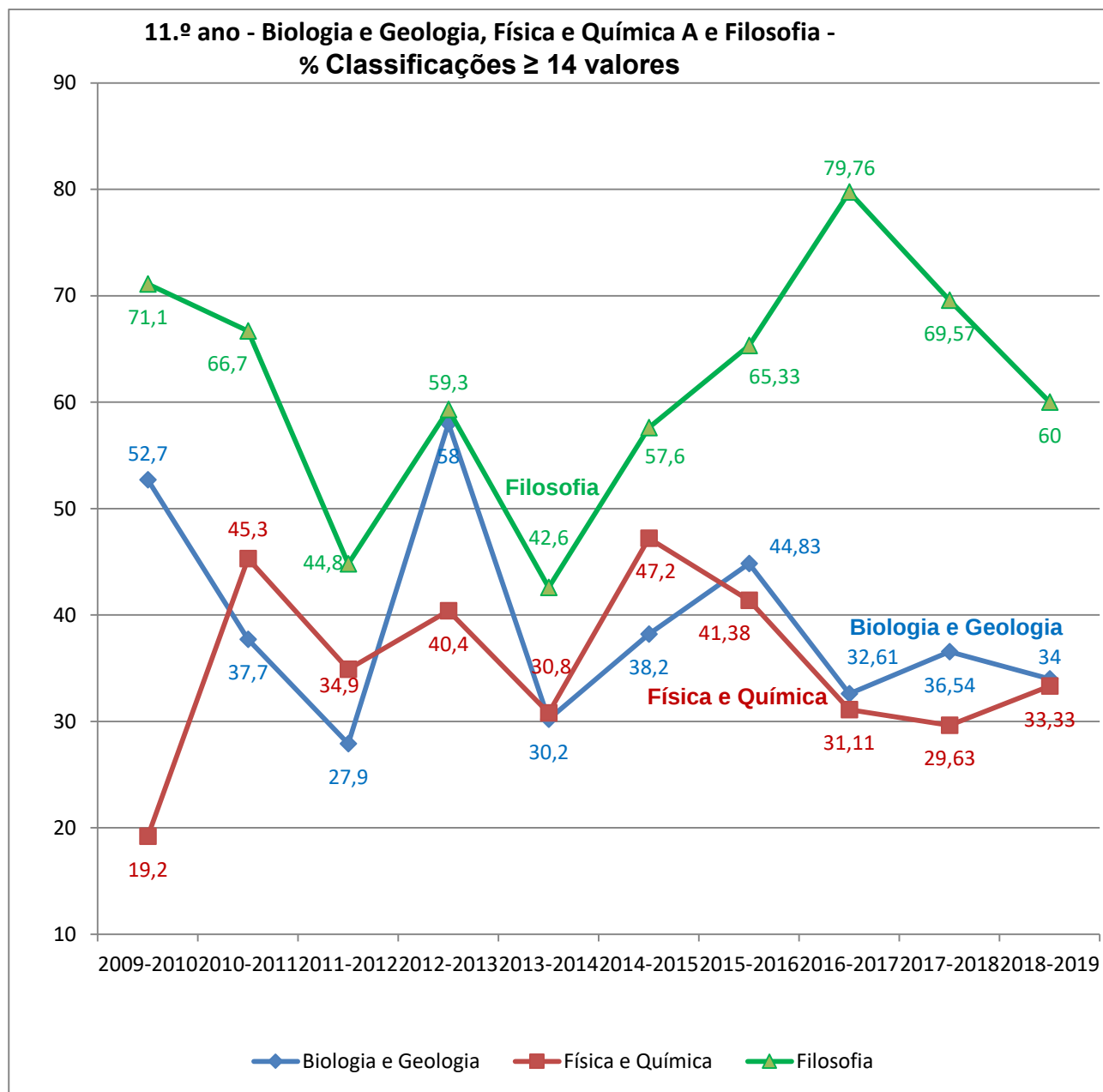
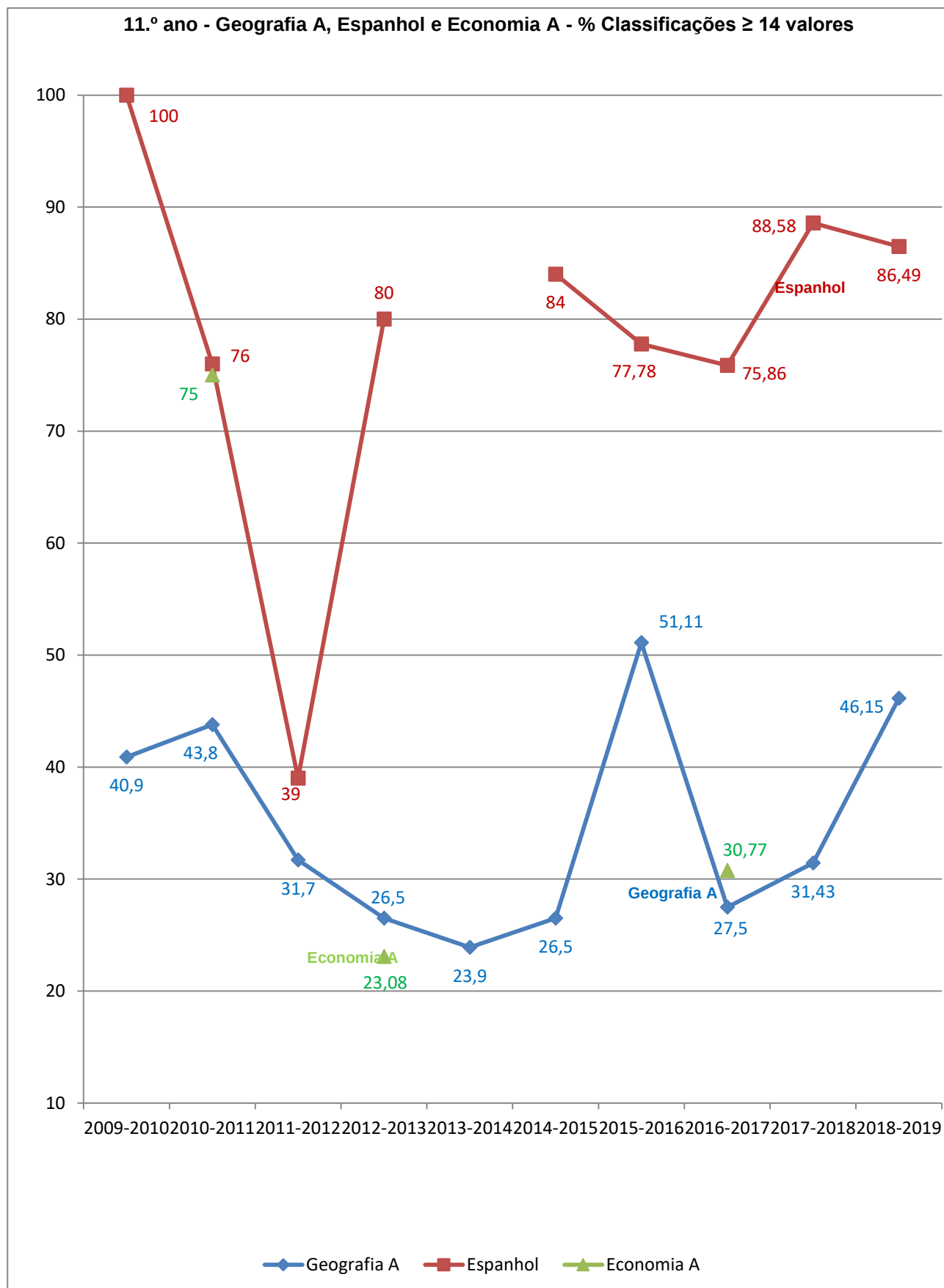


Gráfico 71. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Geografia A, Espanhol e Economia A.



No 10.º ano de escolaridade, no que diz respeito à média interna, e relativamente ao ano anterior, verificou-se uma subida nas disciplinas de Espanhol, Filosofia e História A, com especial destaque para esta última que melhorou 1,2 valores. Todas as restantes disciplinas analisadas (Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Geografia A) diminuíram a sua média interna comparativamente com o ano anterior. Nos restantes indicadores (taxa de sucesso e da qualidade do sucesso) a tendência é muito semelhante ao que aconteceu com a média interna: História A sobe nas duas taxas; Geografia A sobe na taxa de sucesso; Filosofia sobe na taxa da qualidade do sucesso; Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Espanhol diminuem nas duas taxas.

Gráfico 72. Média interna das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 10 anos.

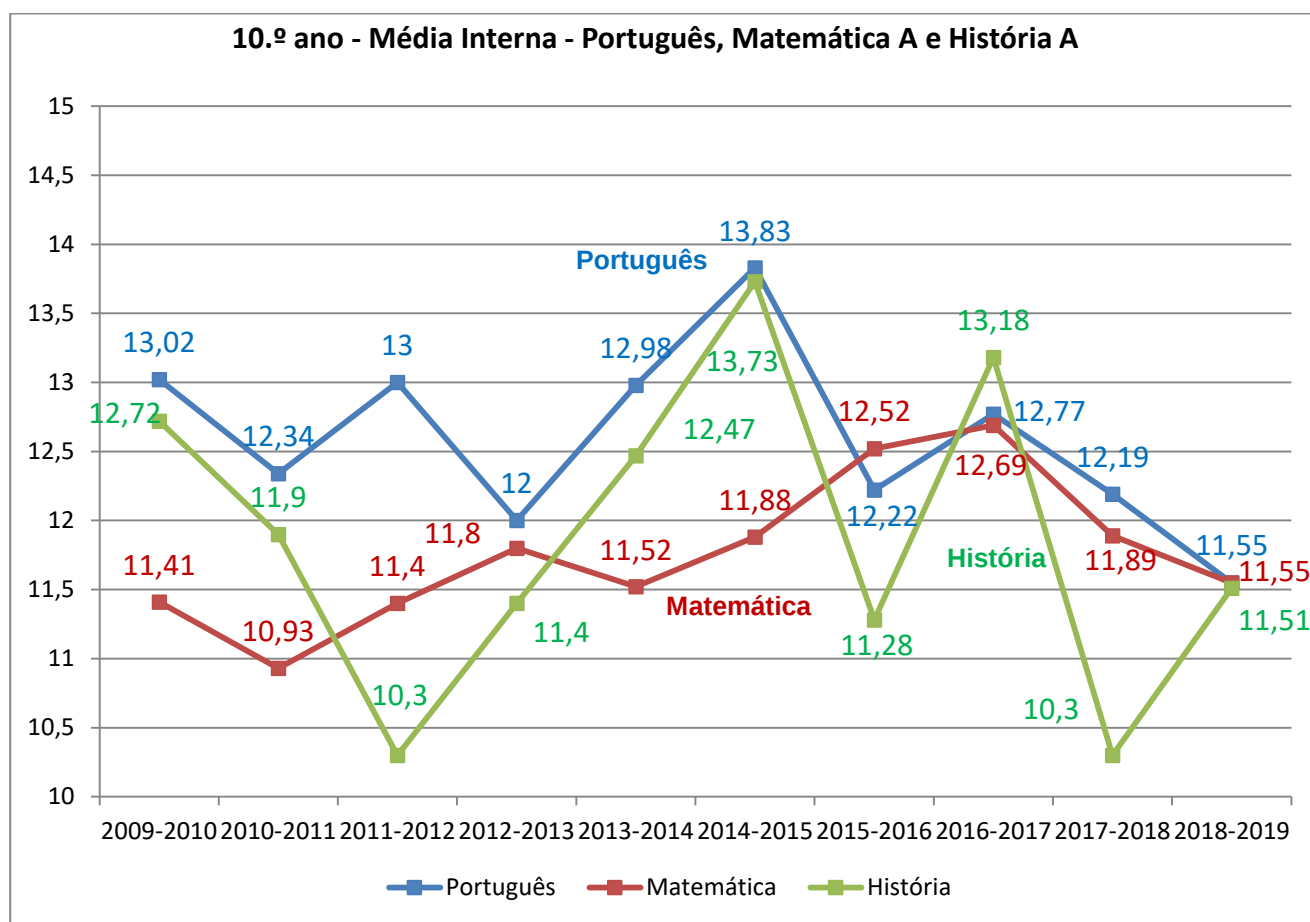


Gráfico 73. Médias internas das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia do 10.º ano nos últimos 10 anos.

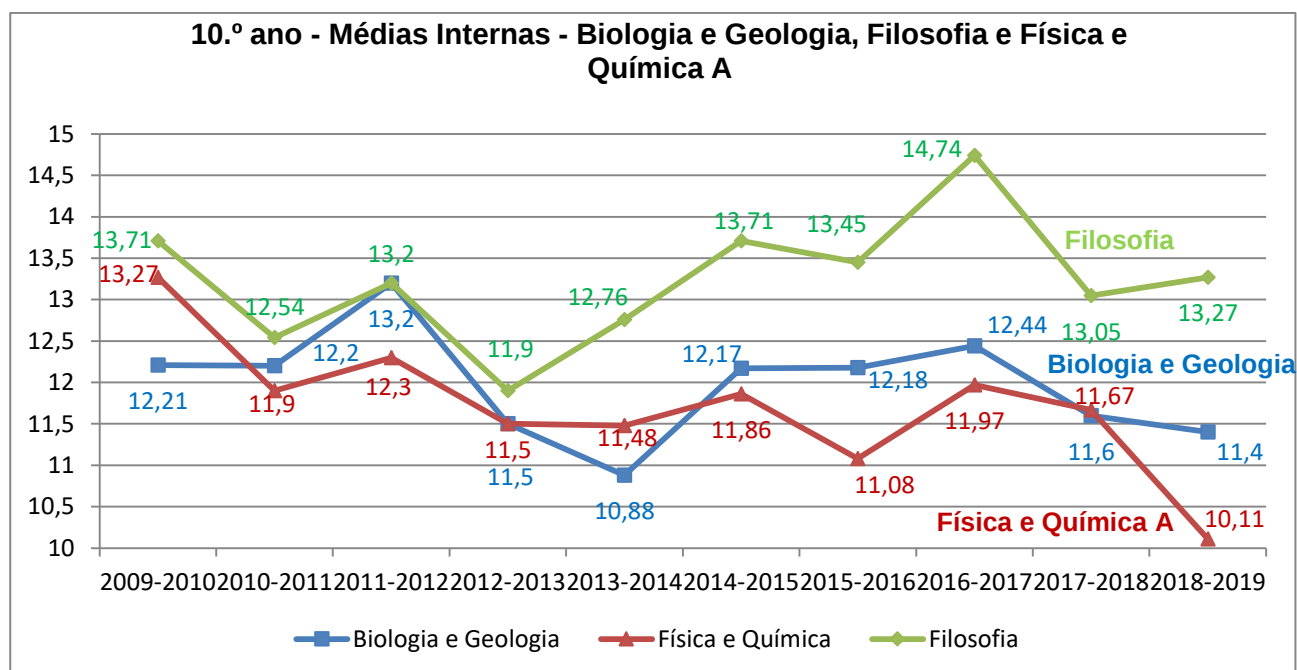


Gráfico 74. Médias internas das disciplinas de Geografia A, Espanhol e Economia A do 10.º ano nos últimos 10 anos.

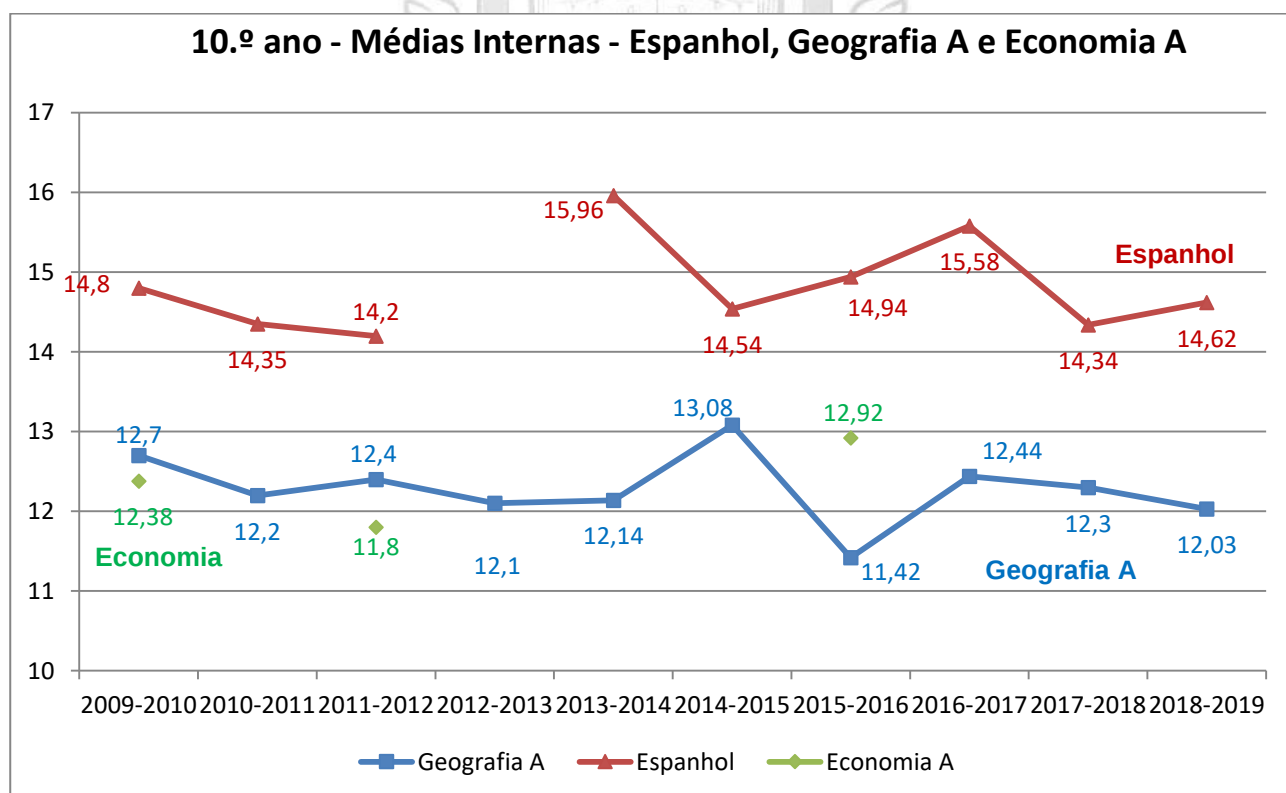


Gráfico 75. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 10 anos.

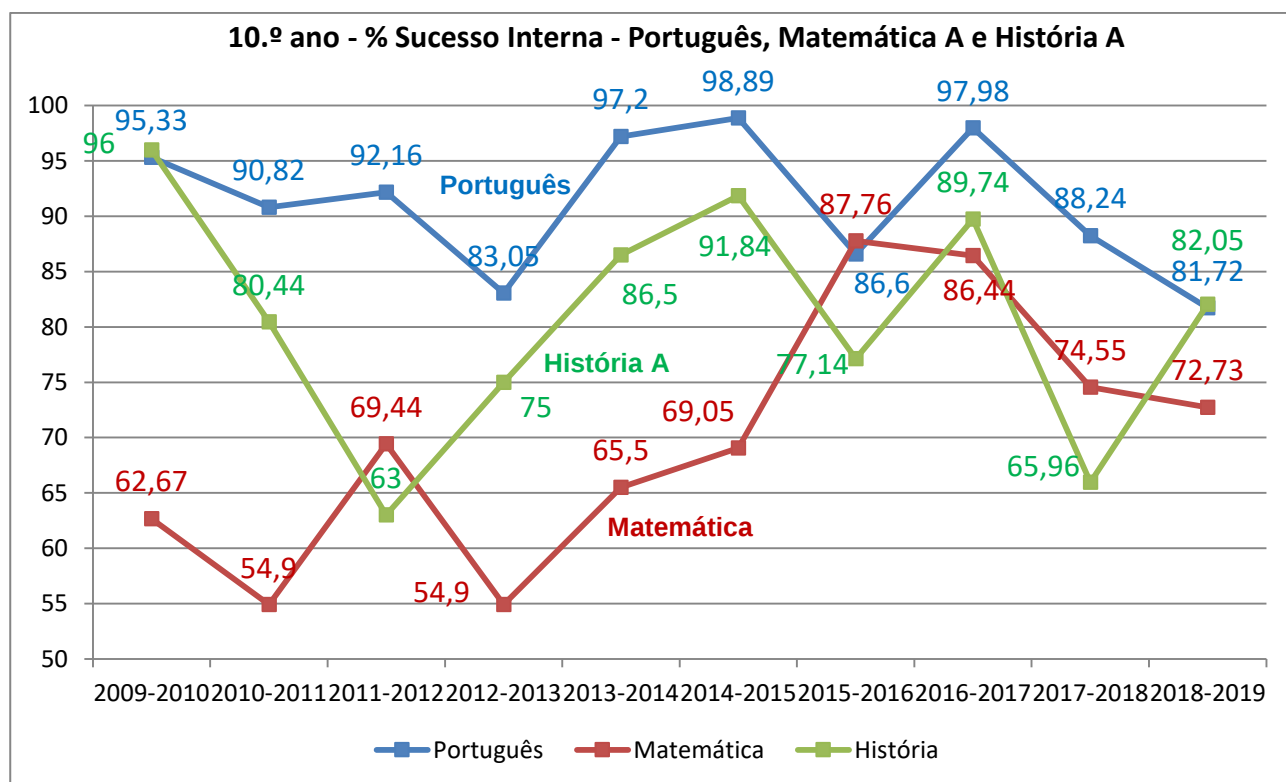


Gráfico 76. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia do 10.º ano nos últimos 10 anos.

66

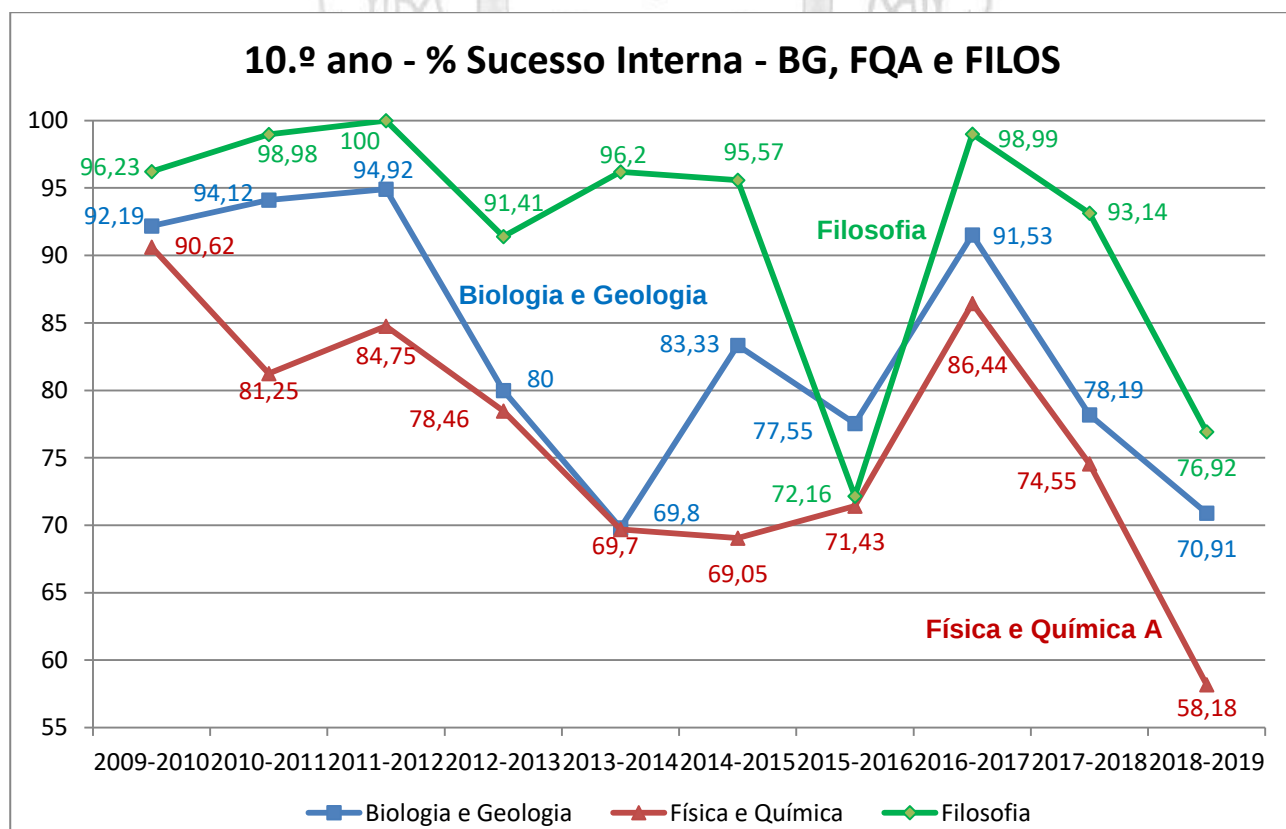


Gráfico 77. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Geografia A, Espanhol e Economia A do 10.º ano nos últimos 10 anos.

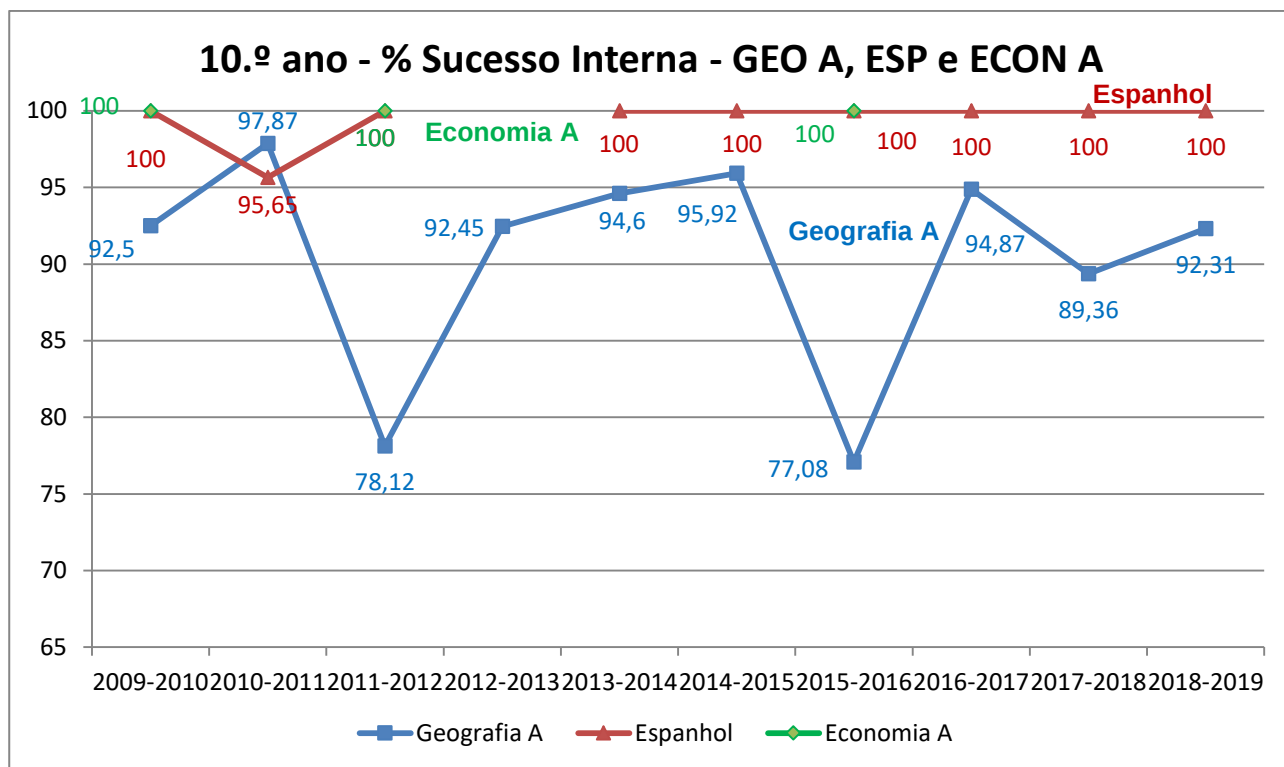


Gráfico 78. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A no 10.º ano.

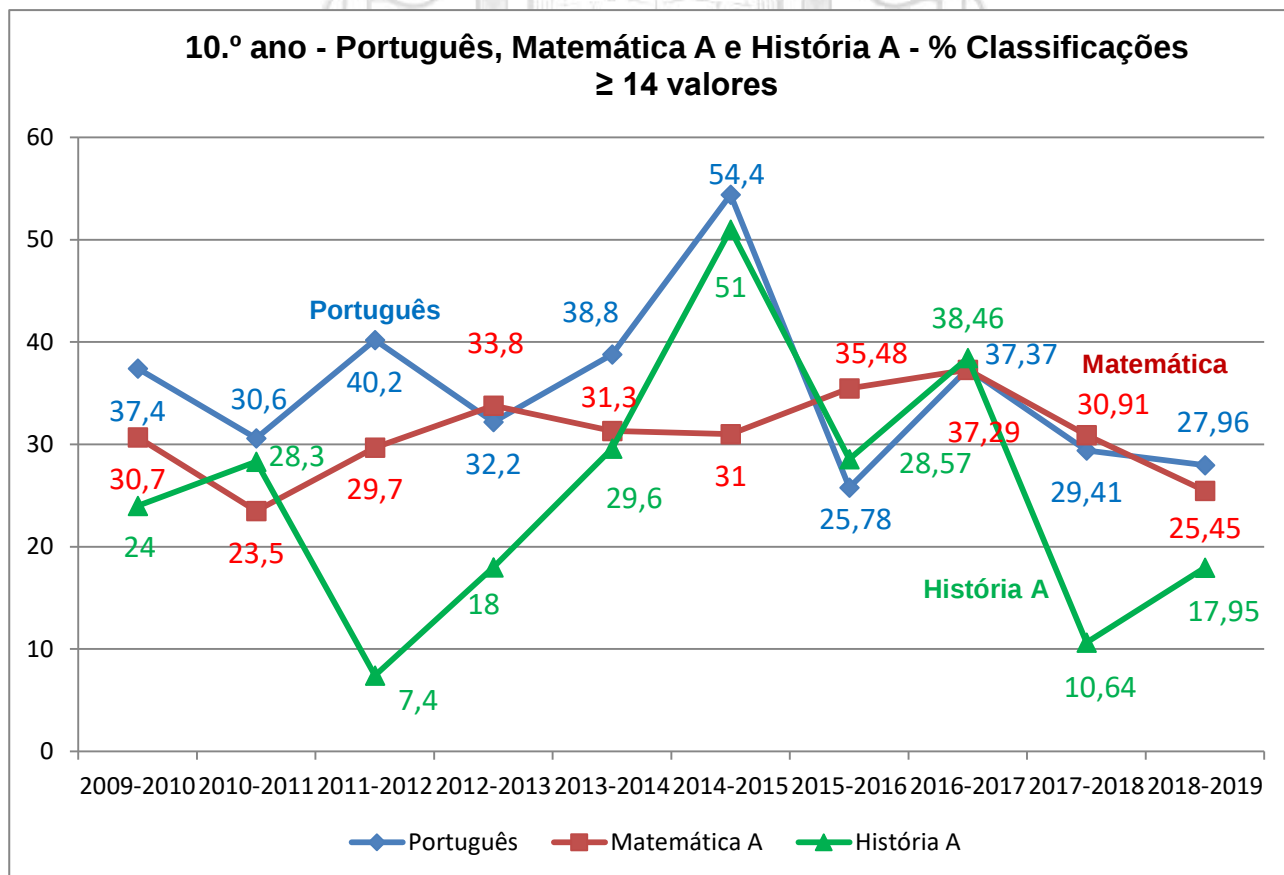


Gráfico 79. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia no 10.º ano.

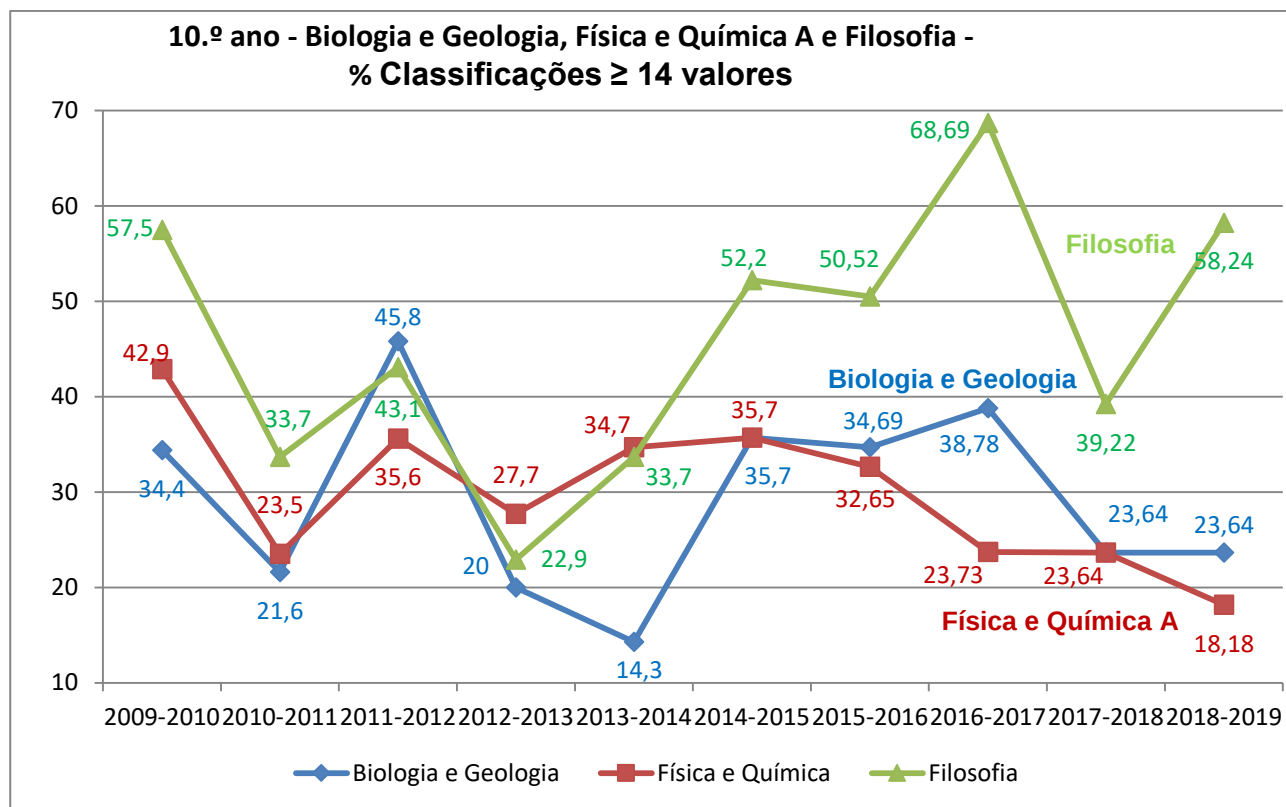


Gráfico 80. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Geografia A, Espanhol e Economia A no 10.º ano.

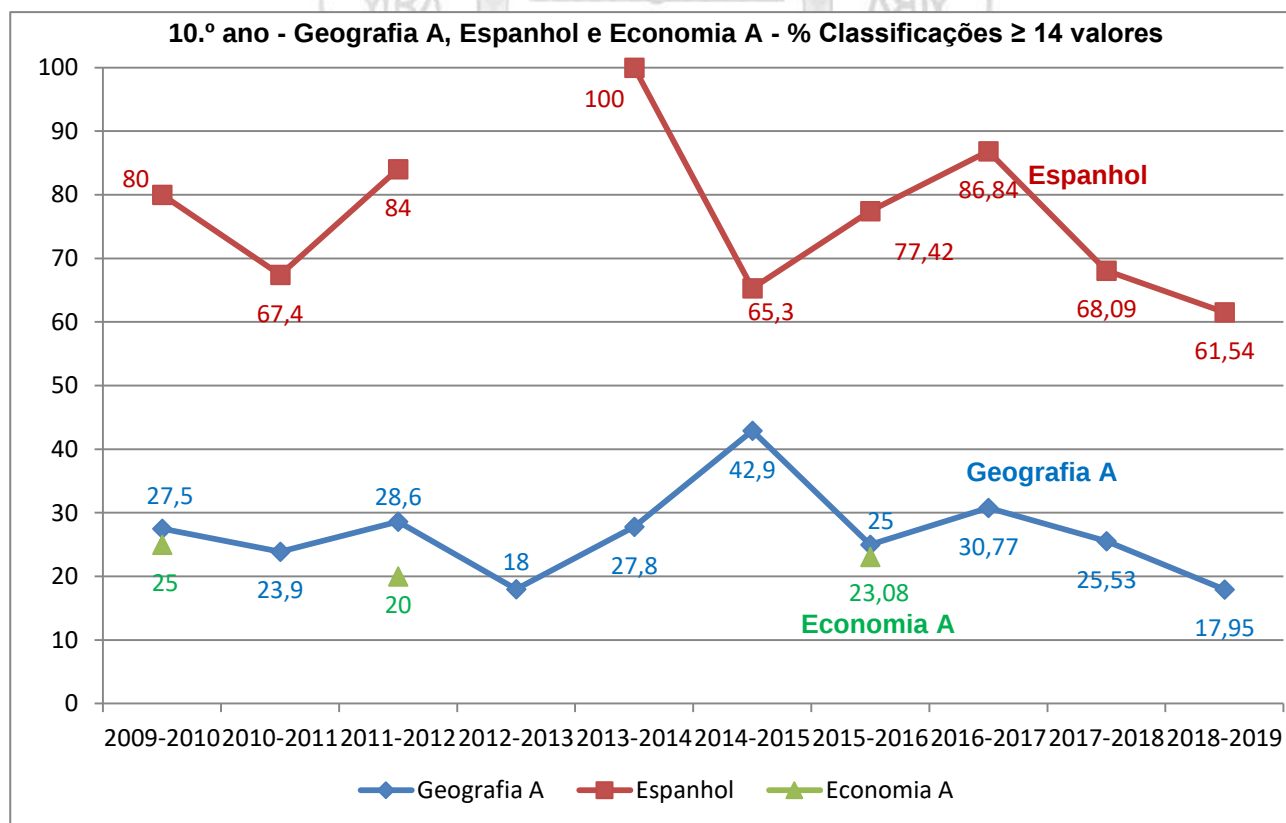


Gráfico 81. Taxa de retenção ou desistência no 10.º ano.

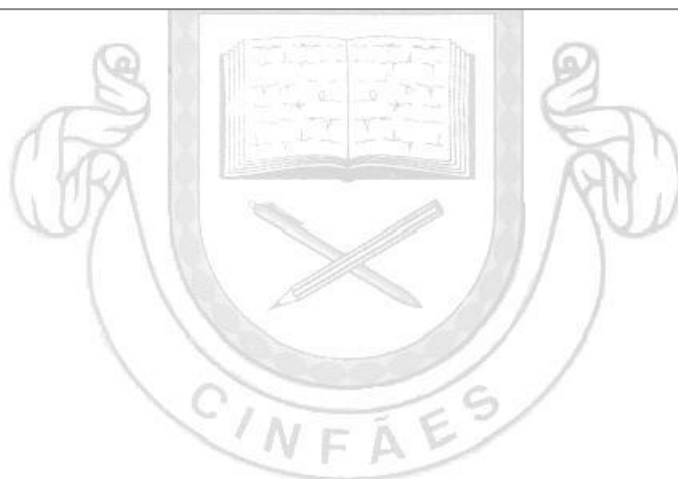
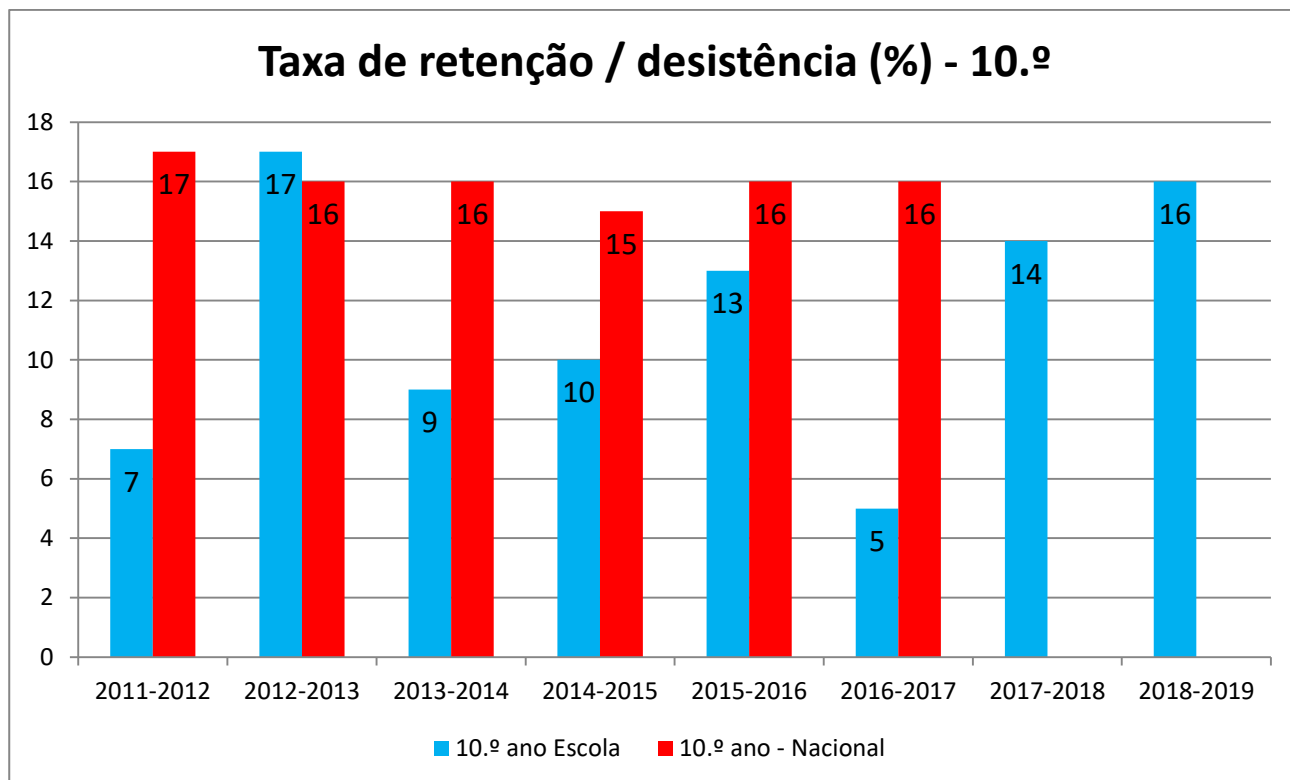


Tabela 30. Médias e taxas de sucesso internas das diferentes disciplinas do Ensino Secundário nos últimos 9 anos.

12.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)																				
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	13,16	100	13,75	100	13,9	100	13,19	97,7	13,2	97,7	13,5	100	13,92	100	13,7	98,7	13,23	98,51	13,43	100
Matemática A	12,63	87,1	12,30	96,0	13,20	95,1	11,88	86,1	12,7	92,0	13,5	100	14,56	100	13,4	100	14,15	95,24	13,10	95,83
História A	13,88	100	13,50	100	12,3	100	12,78	83,8	11,2	100	12,8	95	13,1	89,7	13,8	95,4	12,75	100	13,0	100
Geografia C	14,9	100	15,84	100	17,05	100	14,30	100	13,9	100	15,18	100	15,66	100	17,6	100	16,5	100	14,65	100
Biologia	14,7	100	16,24	100	17,26	100	15,51	100	16,41	100	17,6	100	18,87	100	17,5	100	19,0	100	-	-
Química	-	-	-	-	18,6	100	-	-	-	-	18,29	100	18,84	100	-	-	18,81	100	18,48	100
Inglês	-	-	-	-	16,7	100	-	-	16,75	100	17,87	100	17,57	100	17,5	100	16,45	100	17,45	100
Psicologia B	16,61	100	16,35	100	17,20	100	16,73	100	15,40	98,36	17,23	100	17,34	100	16,6	100	18,41	100	16,66	100
Física	-	-	-	-	16,83	100	-	-	14,27	93,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanhol	19,8	100	16,71	100	16,85	100	15,73	100	-	-	-	-	-	-	15,7	100	-	-	-	-
Ed. Física	17,16	100	17,15	100	16,43	100	16,84	100	17,3	100	16,03	100	15,51	100	16,7	100	16,06	100	16,54	100
EMRC	19	100	19,0	100	18,61	100	17,0	100	18	100	18,37	100	18,0	100	19,0	100	18,77	100	19	100
11.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)																				
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	13,43	100	13,41	97,89	12,98	94,38	12,47	90,32	13,48	99,0	11,34	76,7	13,44	97,3	12,75	92,9	12,97	96,77	13,17	100
Matemática A	12,04	73,22	12,08	77,42	12,1	83,72	11,61	70,37	11,40	72,9	12,8	85,3	13,68	89,3	13,35	94,6	12,55	83,64	13,43	89,80
Inglês	14,10	100	13,97	98,80	12,69	84,88	14,22	98,28	13,74	100	13,30	94,4	14,09	98,7	14,35	100	14,52	98,91	14,5	100
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	14,74	100	14,33	100	15,0	100	15,05	100	13,2	98,0	13,8	100	14,61	100	15,15	100	14,96	100	14,36	100
História A	14,52	100	13,2	100	12,20	92,5	10,67	70,83	12,45	88,7	13,18	92,1	13,64	95,6	12,24	82,7	10,69	54,29	13,45	100
Geografia A	13,0	95,7	14,72	100	12,50	97,6	12,29	89,5	12,7	100	12,8	100	13,51	100	11,88	100	12,74	100	13,23	94,87
Biologia e Geologia	13,95	98,2	13,30	100	12,70	100	13,83	96,2	12,8	96,3	13,2	100	13,1	100	12,37	95,7	12,90	92,86	12,96	100
Físico e Química A	13,36	98,7	13,86	100	13,00	100	12,94	100	13,3	96,2	14,7	100	12,59	93,1	12,18	100	12,83	96,43	12,90	94,12
Espanhol	16,23	100	14,2	100	13,35	92,9	14,4	100	-	-	15,1	100	15,09	100	14,86	100	15,40	100	15,24	100
Economia A	-	-	15,0	100	-	-	12,15	100	-	-	-	-	-	-	13,82	100	-	-	-	-
Ed. Física	16,99	100	16,59	100	16,89	100	16,93	100	15,57	100	15,38	100	16,84	100	16,17	100	16,36	100	16,22	100
EMRC	19,0	100	19	100	17,47	100	17,04	100	18,33	100	18	100	18,0	100	18,97	100	19,0	100	19	100

10.º ano de escolaridade																				
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	13,02	95,33	12,34	90,82	13	92,16	12	83,05	12,98	97,2	13,83	98,9	12,22	86,6	12,77	97,9	12,19	88,24	11,55	81,72
Matemática A	11,41	62,67	10,93	54,9	11,4	69,44	11,8	54,9	11,52	65,5	11,88	69,1	12,52	87,7	12,69	86,4	11,89	74,55	11,55	72,73
Inglês	12,64	88,30	11,67	78,57	13,38	95,18	12,59	84,75	13,65	94,23	13,60	94,4	13,22	88,7	14,43	95,9	13,57	85,29	12,99	83,70
Filosofia	13,71	96,23	12,54	98,98	13,2	100	11,9	91,41	12,76	96,2	13,71	95,6	13,45	72,2	14,74	99	13,05	93,14	13,27	76,92
História A	12,72	96	11,9	80,44	10,3	63	11,4	75	12,47	86,5	13,73	91,8	11,28	77,1	13,18	89,7	10,30	65,96	11,51	82,05
Geografia A	12,7	92,5	12,2	97,87	12,4	78,12	12,1	92,45	12,14	94,6	13,08	95,9	11,42	77,1	12,44	94,8	12,30	89,36	12,03	92,31
Biologia e Geologia	12,21	92,19	12,2	94,12	13,2	94,92	11,5	80	10,88	69,8	12,17	83,3	12,18	77,6	12,80	91,5	11,6	78,19	11,04	70,91
Físico e Química A	13,27	90,62	11,9	81,25	12,3	84,75	11,5	78,46	11,48	69,7	11,86	69,1	11,08	71,4	11,97	86,4	11,67	74,55	10,11	58,18
Espanhol	14,8	100	14,35	95,65	14,2	100	-	-	15,96	100	14,54	100	14,94	100	15,58	100	14,34	100	14,62	100
Economia A	12,38	100	-	-	11,8	100	-	-	-	-	-	-	12,92	100	-	-	-	-	-	-
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	12,54	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ed. Física	16,10	99,06	15,91	100	16,91	100	15,69	100	14,4	99,0	16,08	100	16,31	100	16,07	100	17,15	100	15,13	98,86
EMRC	19,21	100	18	100	18	100	16,94	100	18,0	100	18,79	100	17,97	100	19,0	100	18,96	100	19	100

2.4. Avaliação Externa no ano letivo 2018-2019 e comparação com os anos anteriores

2.4.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade

Na tabela 31 e nos gráficos 82 a 84 podemos observar os resultados obtidos nas provas finais do 9.º ano, a sua comparação com os nove anos anteriores e a distância dos nossos resultados para os nacionais. Na disciplina de Português a distância para a média nacional foi a 2.ª maior dos últimos 10 anos. Por seu lado, Matemática ficou 5 pontos percentuais abaixo do resultado médio nacional.

Tabela 31. Quadro comparativo das médias da escola (E) com as nacionais (N).

Disciplinas	09-10		10-11		11-12		12-13		13-14		14-15		15-16		16-17		17-18		18-19	
	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N	E	N
Português	51	57	43	51	48	54	39	49	54	56	57	58	37	57	54	58	64	66	48	60
	- 6		- 8		- 6		- 10		- 2		- 1		- 20		- 4		- 2		- 12	
Matemática	37	51	42	44	50	54	38	44	51	53	49	48	44	47	41	53	59	47	50	55
	- 14		- 2		- 4		- 6		- 2		+ 1		- 3		- 12		+ 12		- 5	

Gráfico 82. Comparação dos resultados médios da escola a Português com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

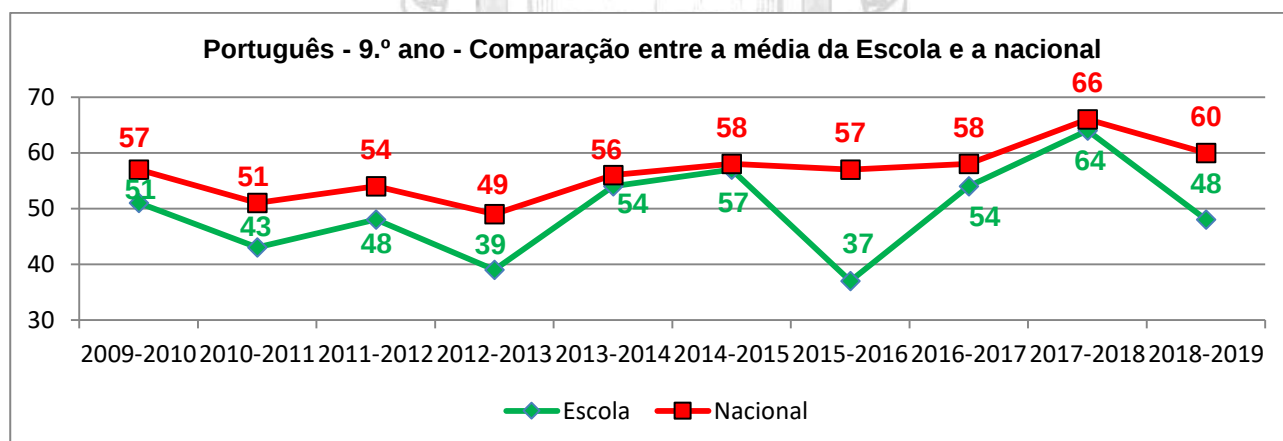


Gráfico 83. Comparação dos resultados médios da escola a Matemática com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

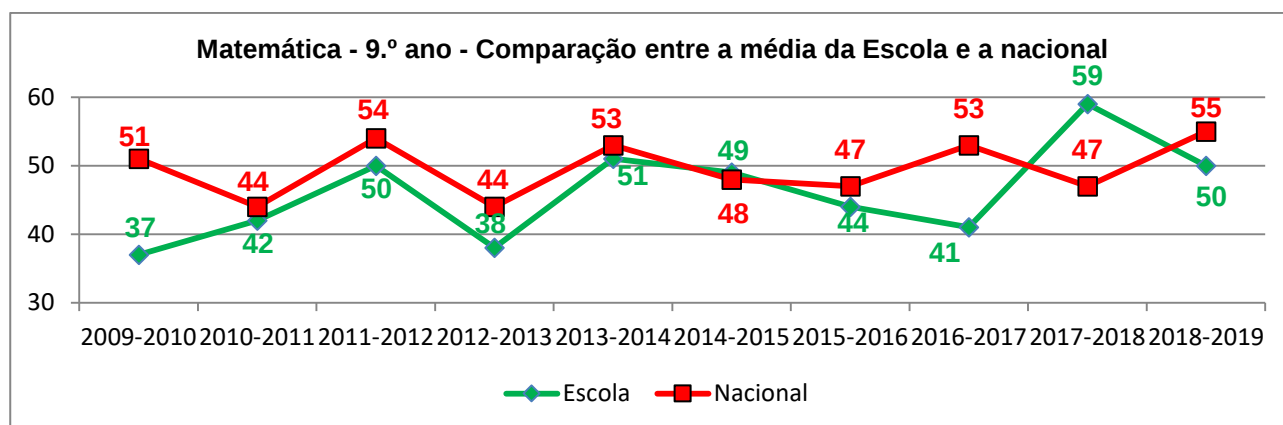


Gráfico 84. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Português com a nacional (pontuação de 0 a 100).

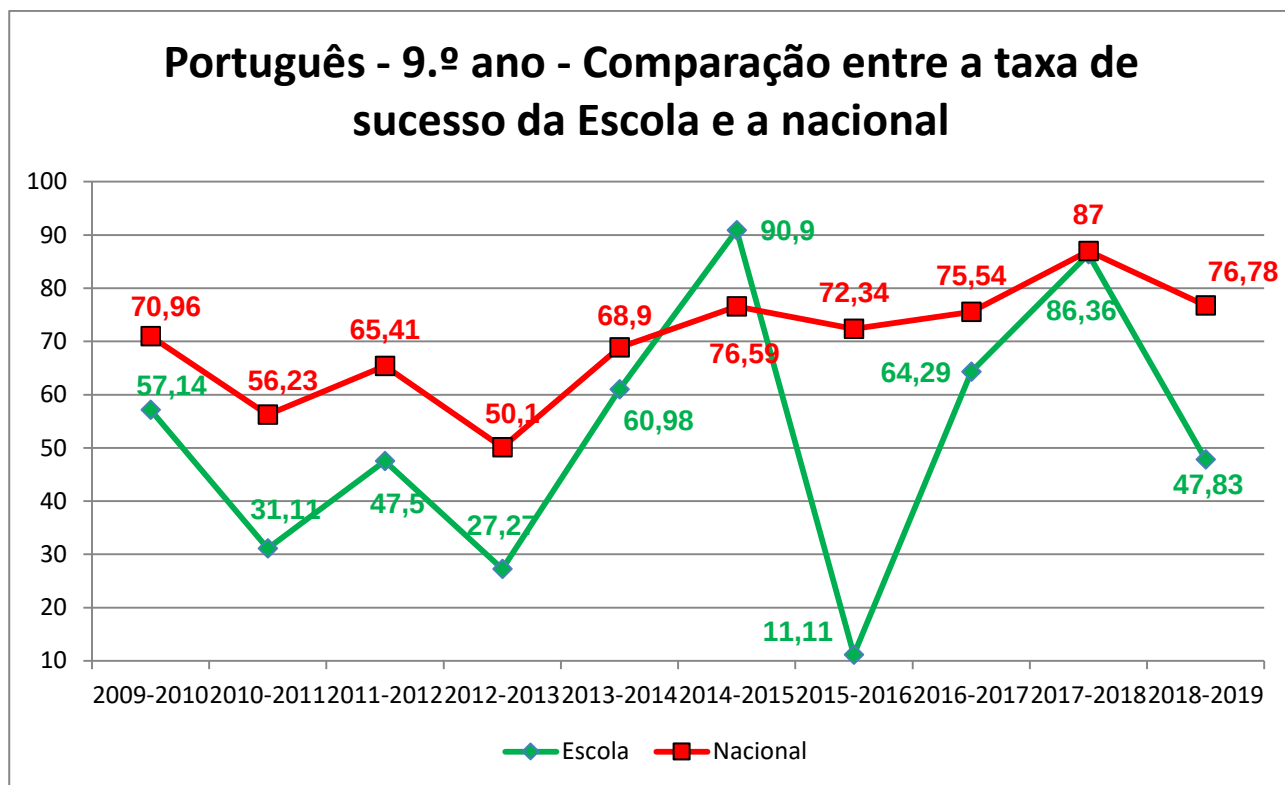


Gráfico 85. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Matemática com a nacional (pontuação de 0 a 100).

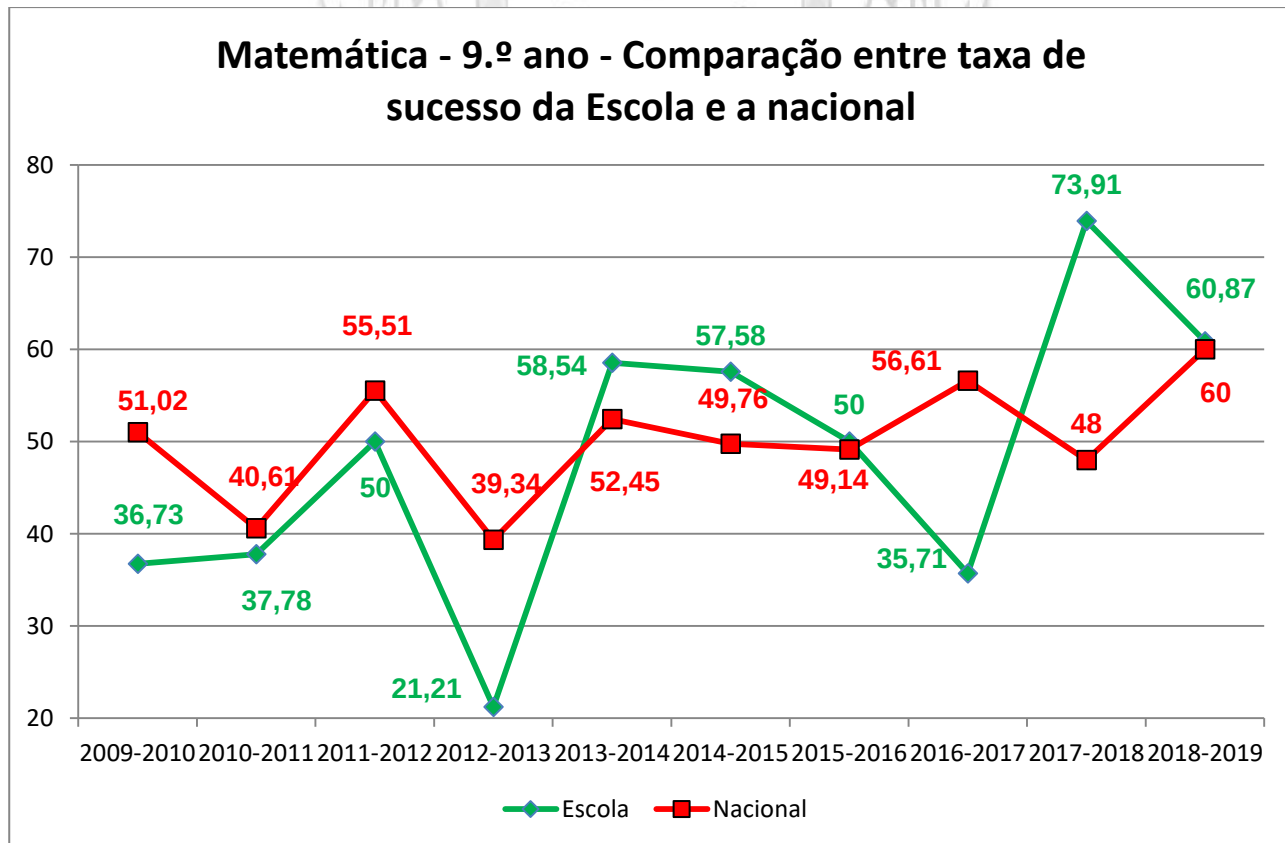


Gráfico 86. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Português.

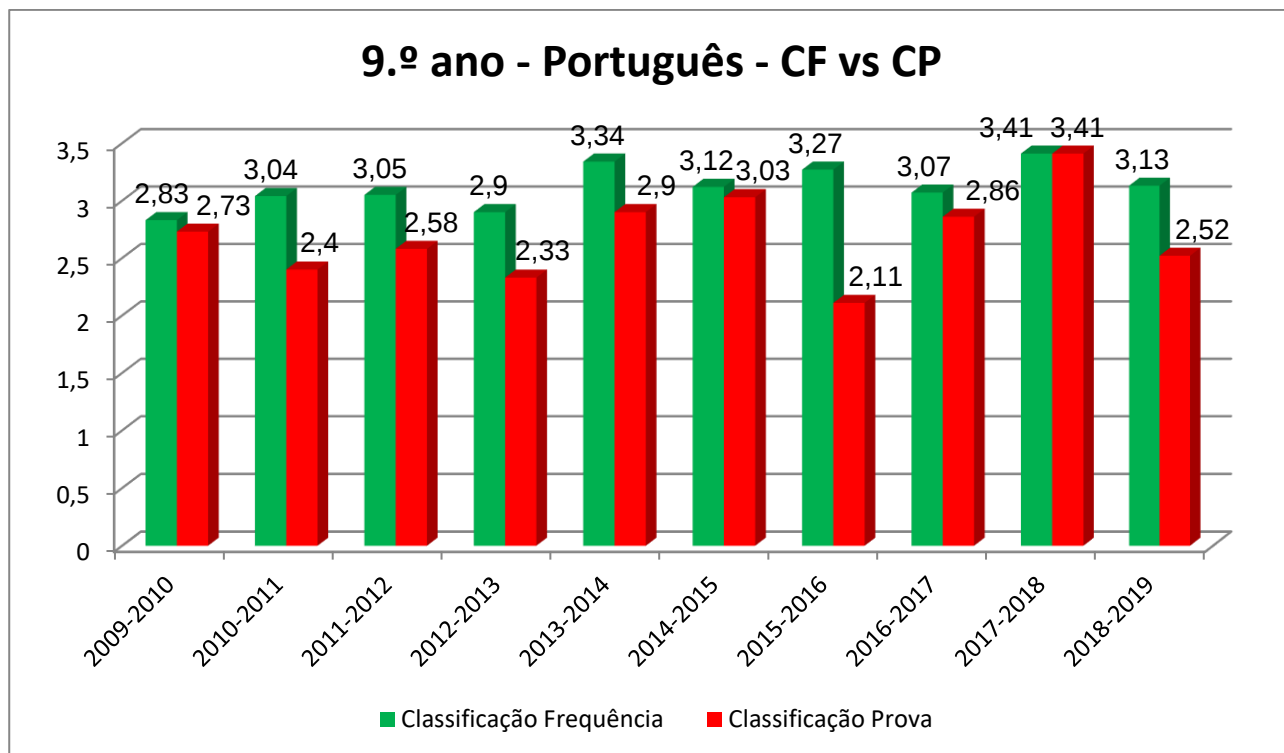


Gráfico 87. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Matemática.

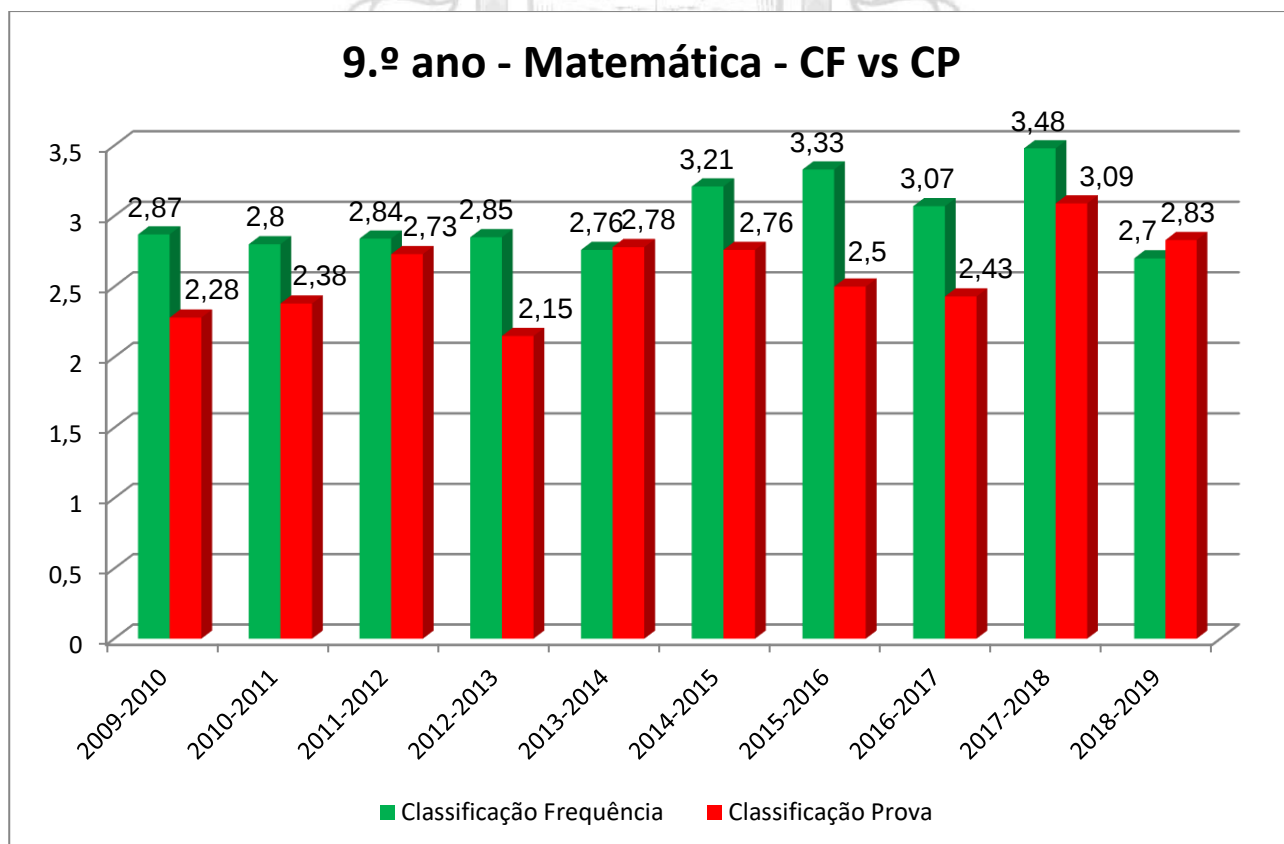


Gráfico 88. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Português após prova final.

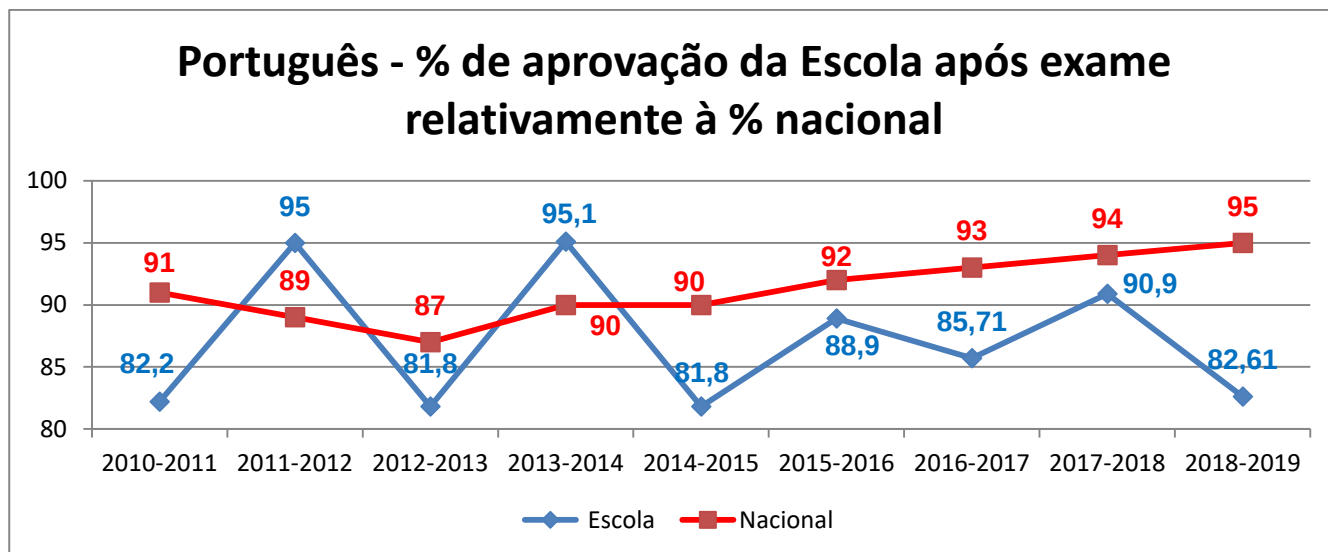


Gráfico 89. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Matemática após a prova final.

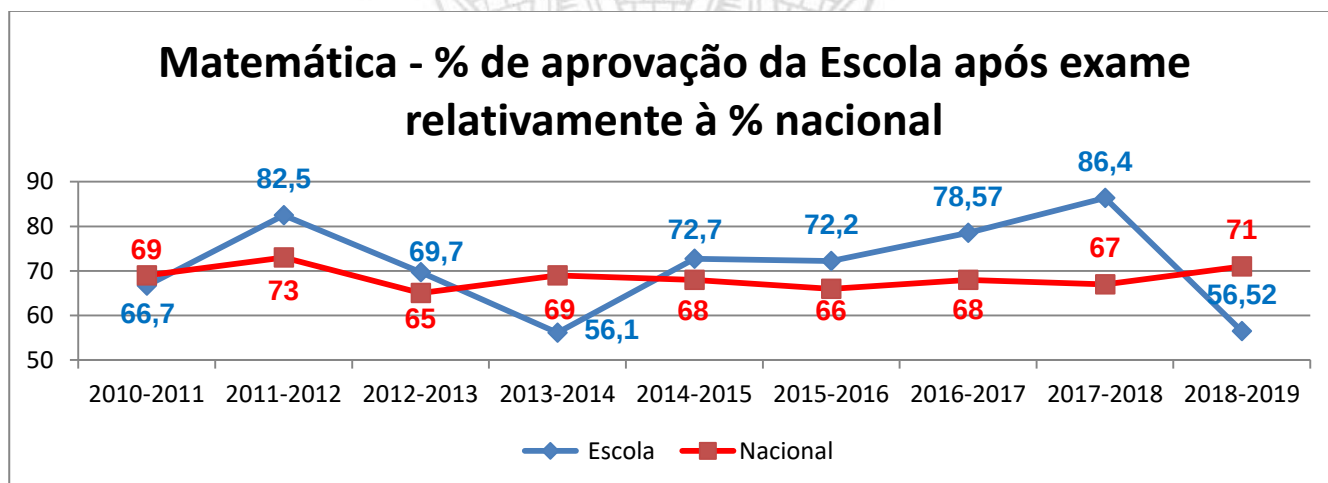
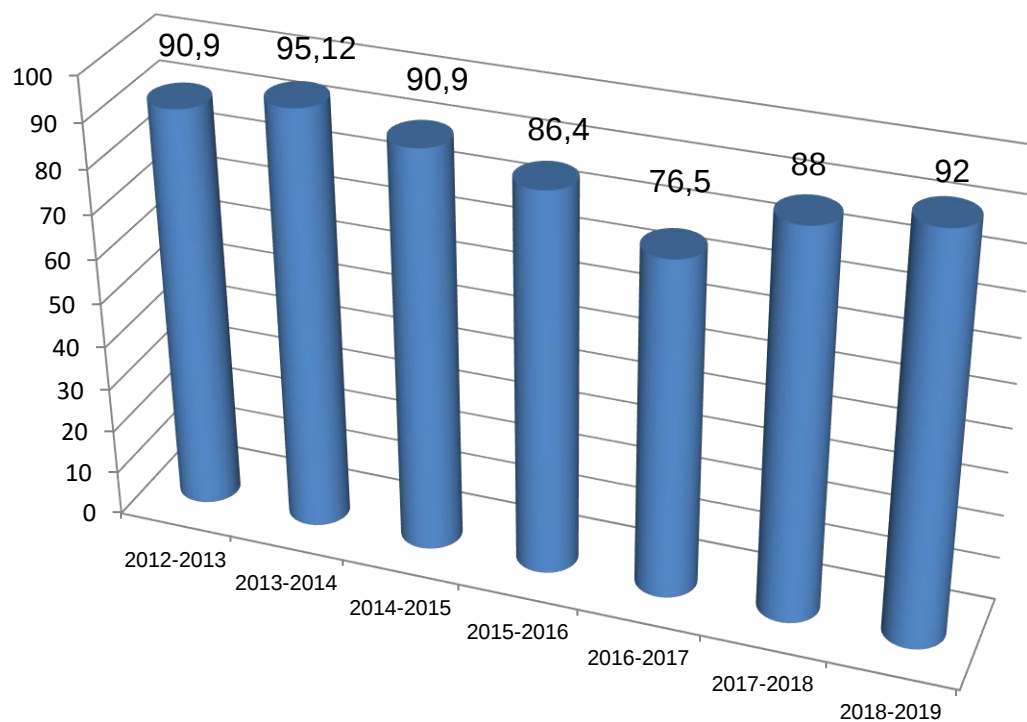


Gráfico 90. Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade após as provas finais (2.ª fase).

Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade



2.4.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário

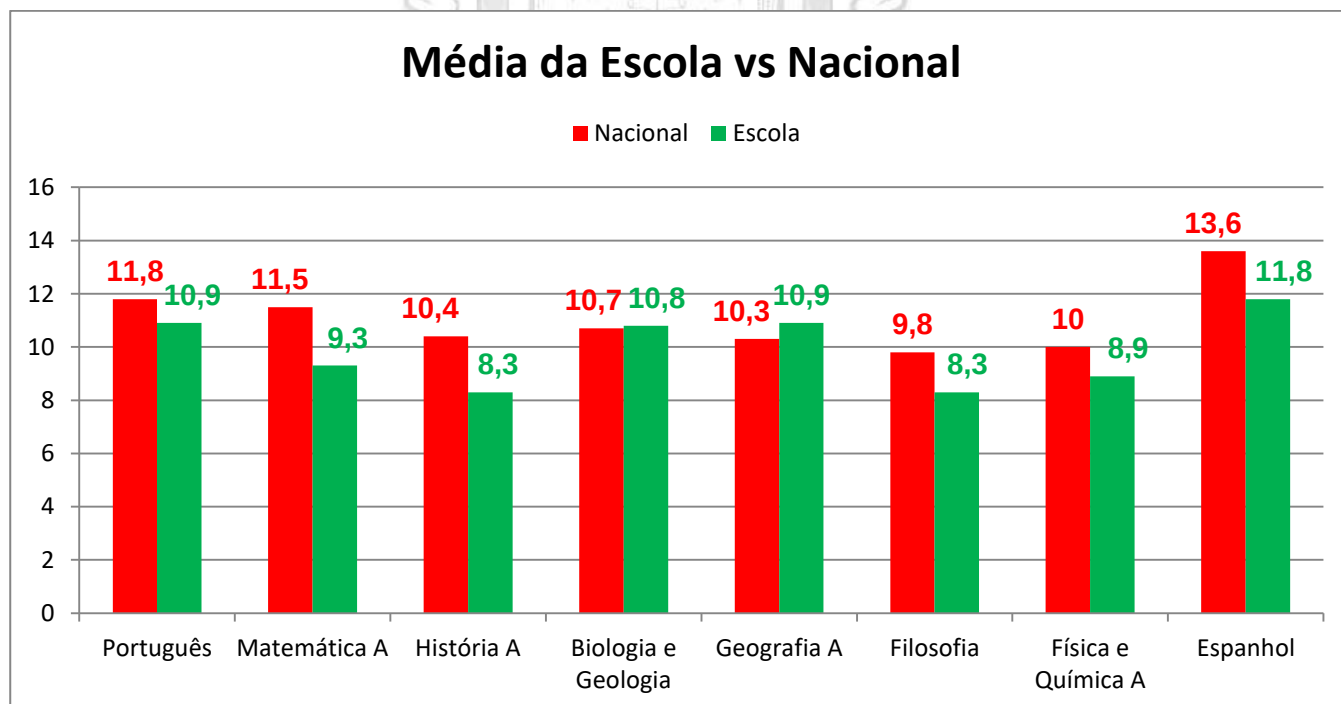
2.4.2.1. 1.ª fase

Na tabela 32 podemos observar a média e a taxa de sucesso das disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2018-2019. No gráfico 91 é possível comparar a média da Escola com a nacional nas diferentes disciplinas e constatar que Geografia A e Biologia e Geologia se encontram acima da média nacional.

Tabela 32. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas nos últimos 10 anos.

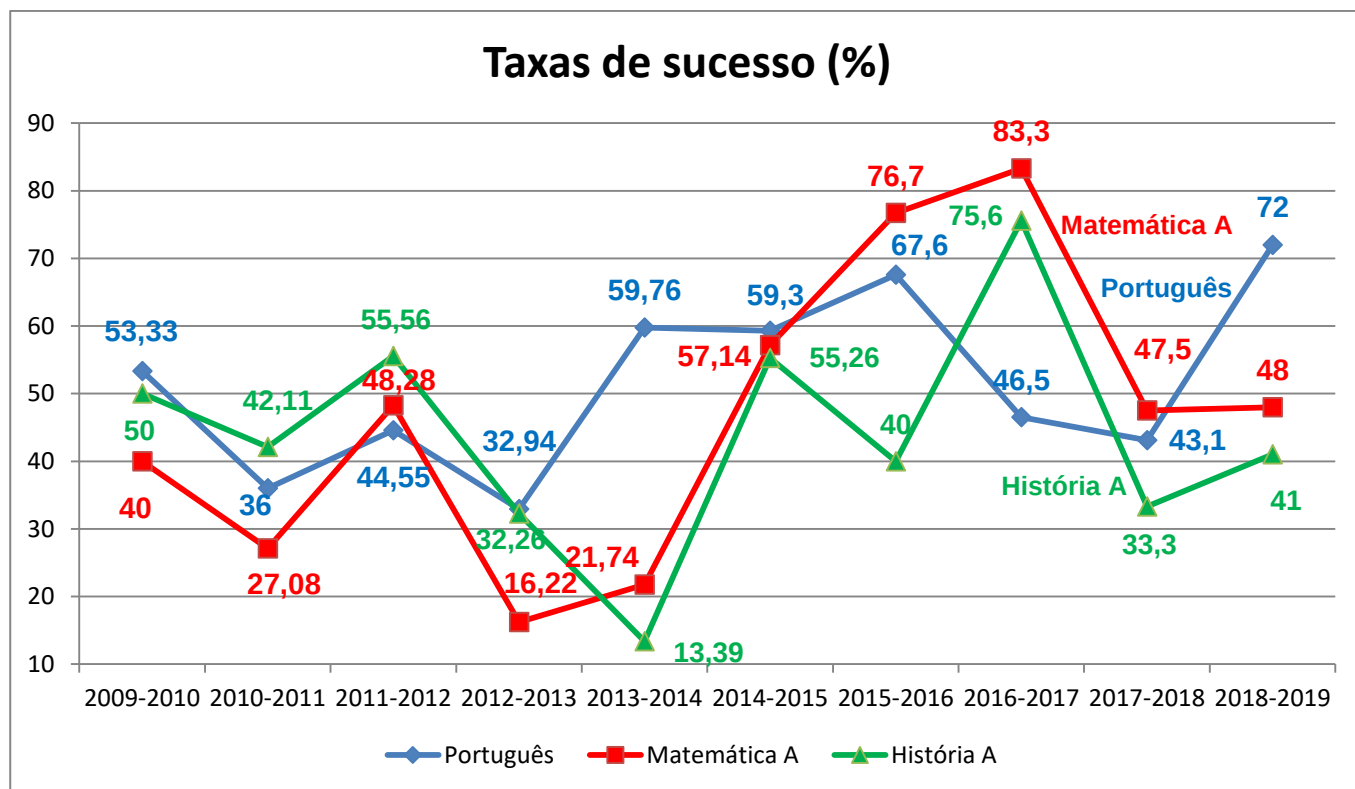
Disc.	09-10		10-11		11-12		12-13		13-14		14-15		15-16		16-17		17-18		18-19	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Port.	10,0	53	7,8	36	8,9	45	8,3	33	10,1	60	10,1	59	11,0	68	9,4	47	8,9	43	10,9	72
Mat.	9,2	40	7,1	27	9,6	48	6,3	16	6,2	22	10,5	57	12,0	77	11,6	83	9,4	48	9,3	48
Hist.	10,2	50	7,9	42	10,6	56	8,4	32	5	13	9,9	55	8,5	40	11,7	76	7,6	33	8,3	41
BG	9,4	51	9,6	53	8,1	23	7,5	24	8,9	41	9,0	45	10,0	56	10,5	64	10,7	67	10,8	73
Geo.	12,3	91	11	72	11,2	76	9	42	9,8	59	12,0	90	11,6	71	10,9	76	11,1	70	10,9	72
Filos.	-	-	-	-	5,6	10	3	0	7,5	32	9,9	50	9,4	38	8,8	33	7,6	26	8,3	47
FQ	6,5	19	9,1	38	5,6	12	7,1	25	7,5	28	10,2	55	10,8	68	9,5	41	9,4	34	8,9	42
Esp.	13,1	90	11,9	72	11,4	73	7,7	28	-	-	12,9	88	11,0	71	13,7	100	12,2	94	11,8	89

Gráfico 91. Comparação entre as médias da Escola e as nacionais em 2018-2019.



Em termos de taxa de sucesso em exame nacional, verificou-se uma subida generalizada relativamente ao ano transato, com exceção da disciplina de Espanhol (gráficos ?? e ??). Deve-se destacar, ainda, Português e Biologia e Geologia, que atingiram a taxa mais elevada dos últimos 10 anos.

Gráfico 92. Comparação das taxas de sucesso em 2018-2019 com as dos 9 anos anteriores (Português, Matemática A e História A).



78

Gráfico 93. Comparação das taxas de sucesso em 2018-2019 com as dos 9 anos anteriores (Biologia e Geologia, Filosofia e Física e Química A).

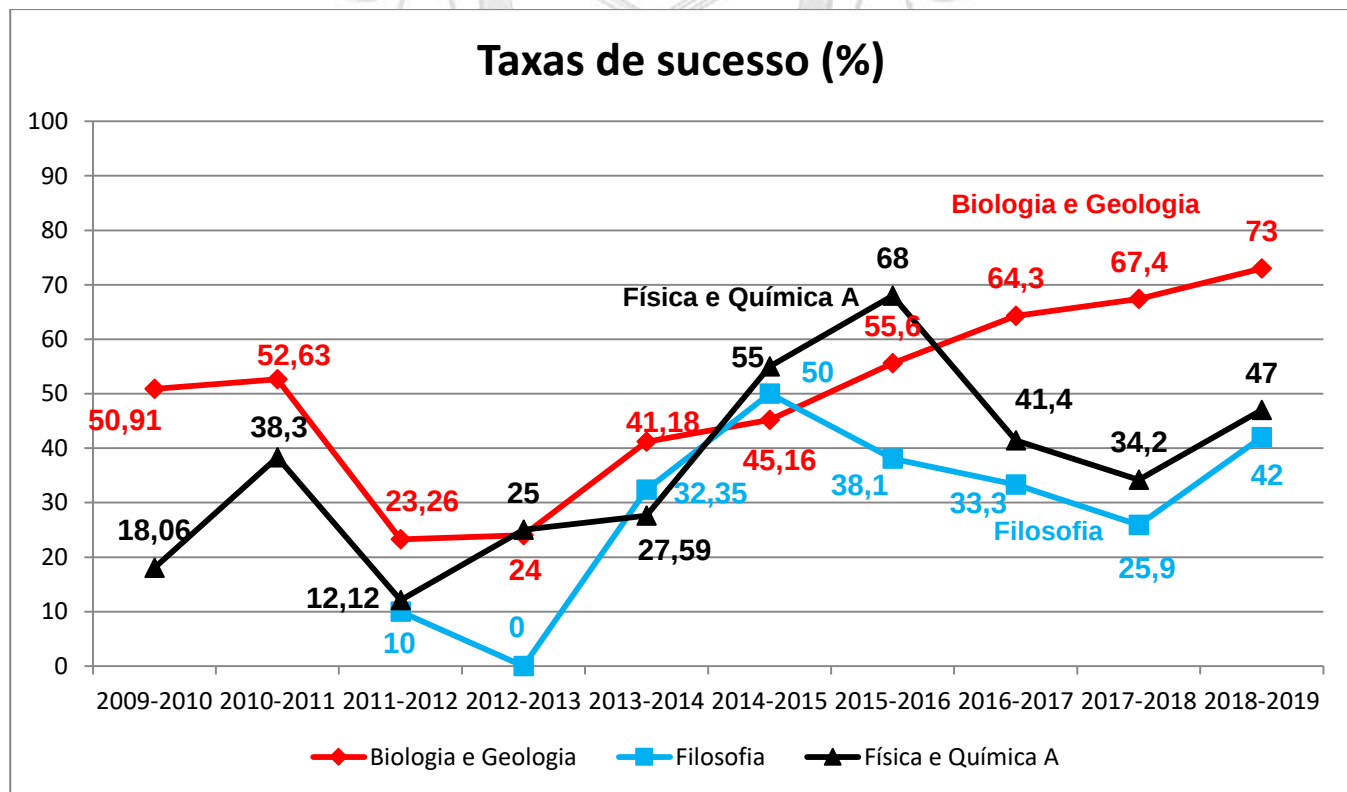
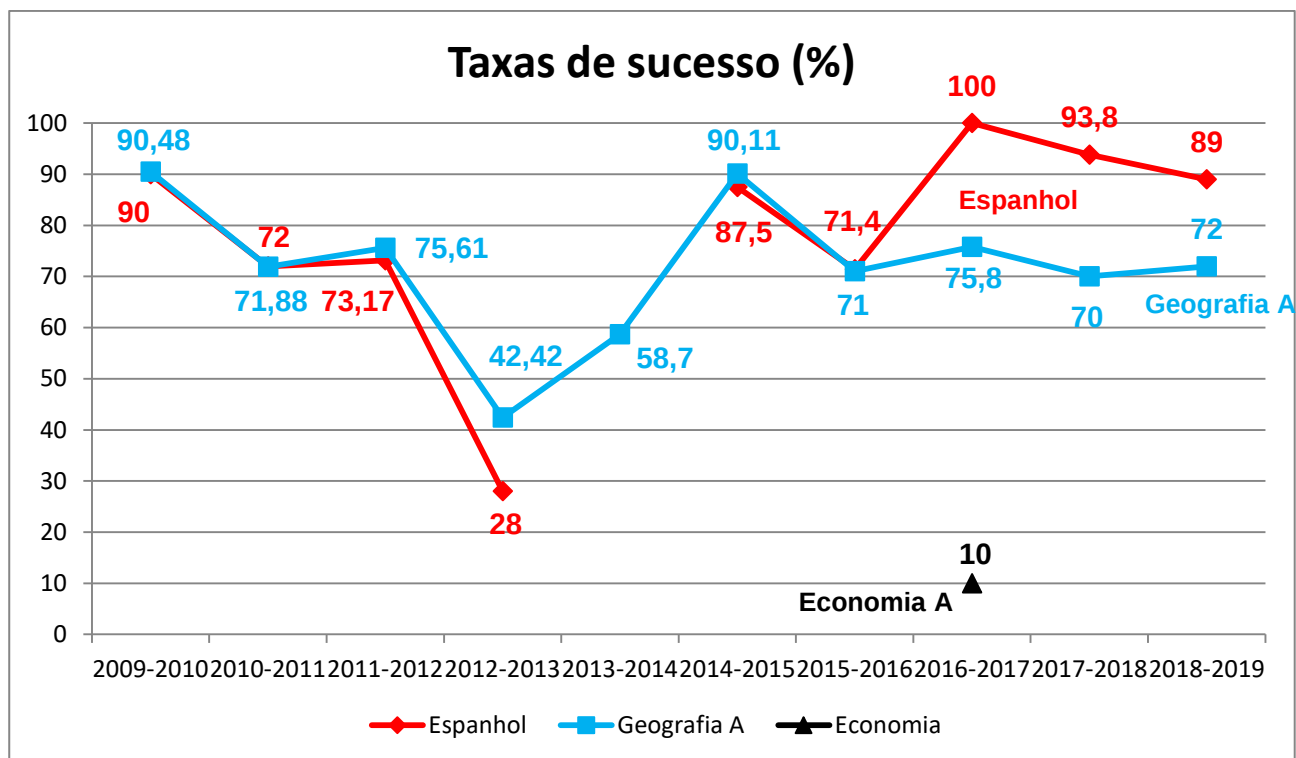


Gráfico 94. Comparação das taxas de sucesso em 2018-2019 com as dos 9 anos anteriores (Geografia A, Espanhol e Economia A).



Nos gráficos seguintes é apresentada a evolução dos resultados nos últimos 10 anos nas disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2018-2019. Para além da média em valor absoluto é também apresentada a comparação entre a média CIF (Classificação Interna Final) e a CE (Classificação de Exame). Deve-se destacar a disciplina de Biologia e Geologia que há 6 anos consecutivos que melhora a sua média em exame.

79

Gráfico 95. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.

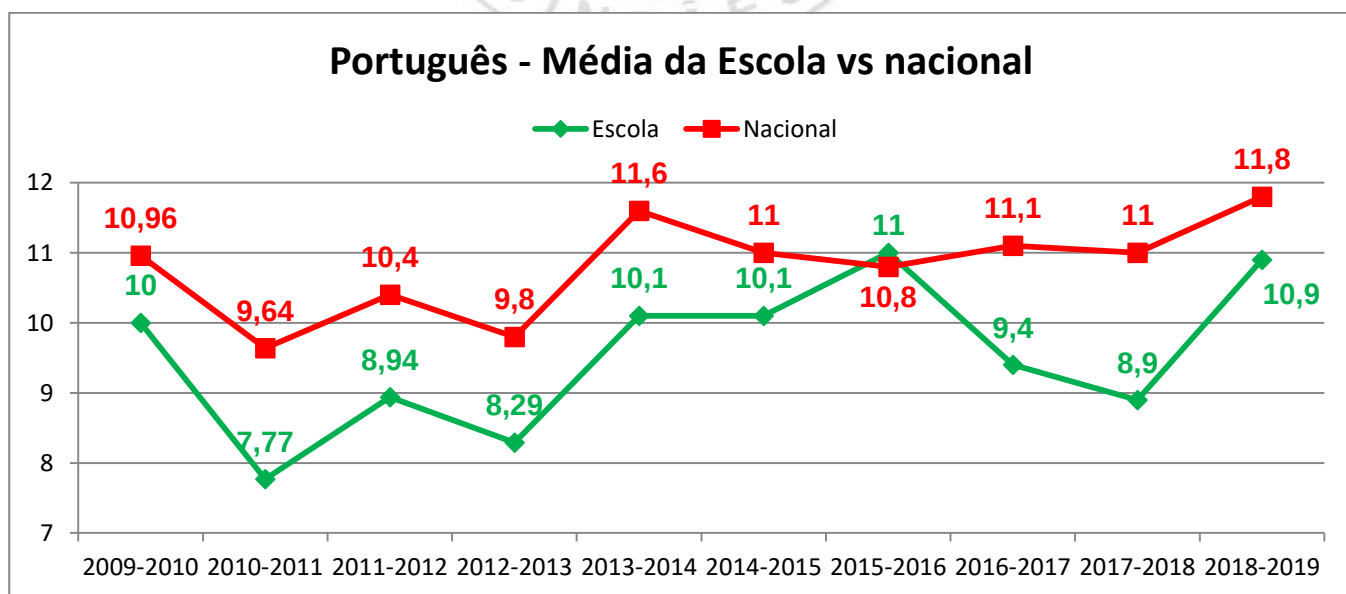


Gráfico 96. Média CIF e CE ao longo dos últimos 10 anos na disciplina de Português.

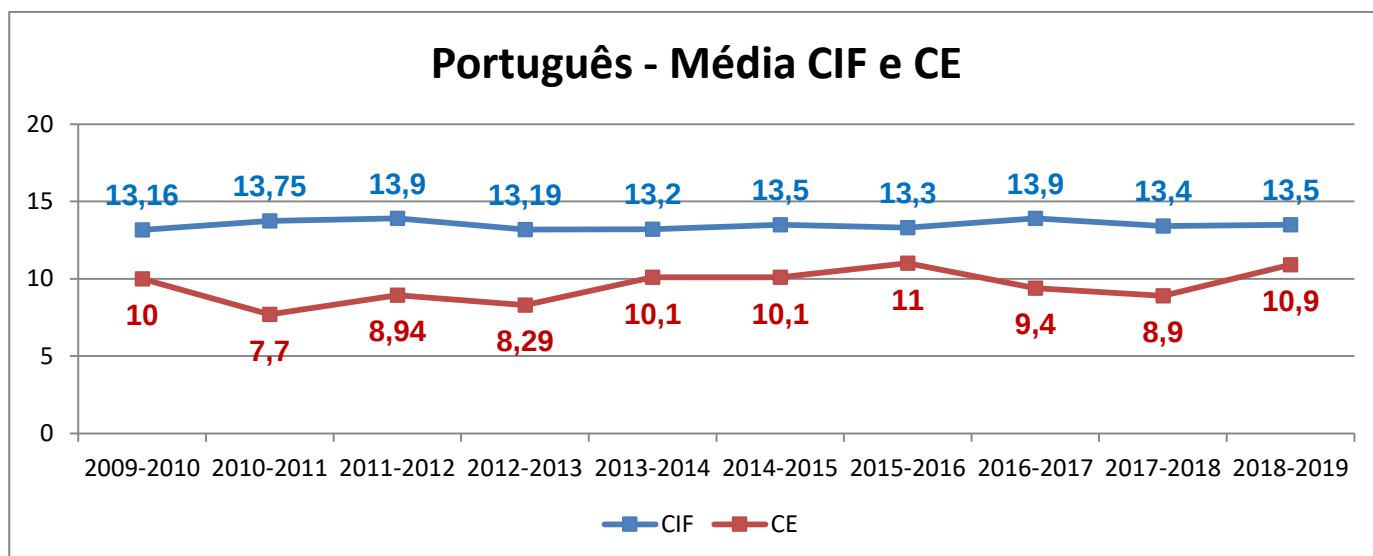


Gráfico 97. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática A.

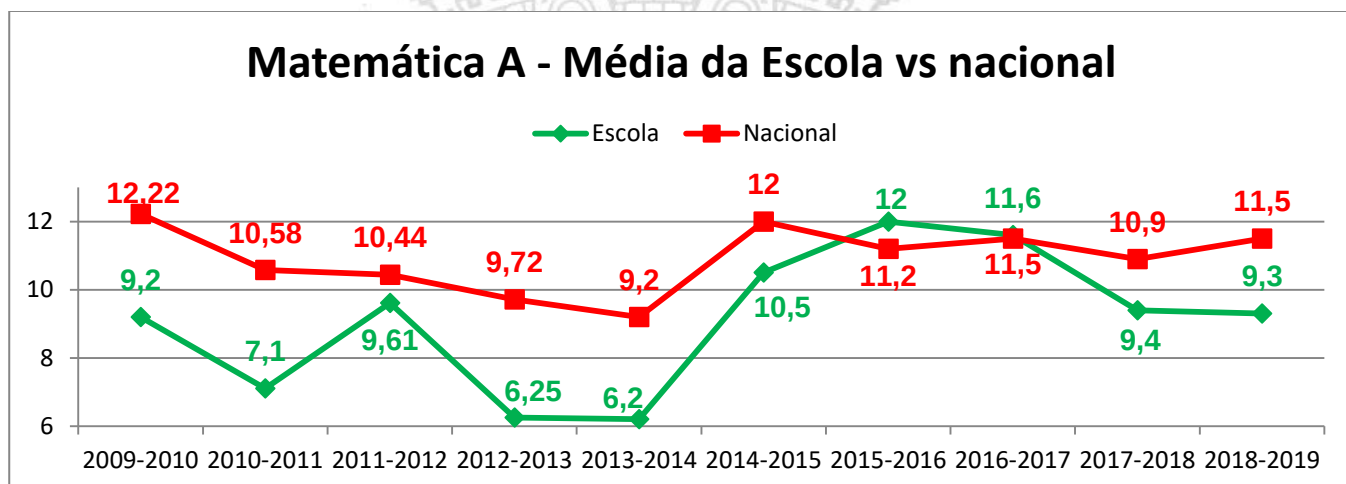


Gráfico 98. Média CIF e CE a Matemática A nos últimos 10 anos.

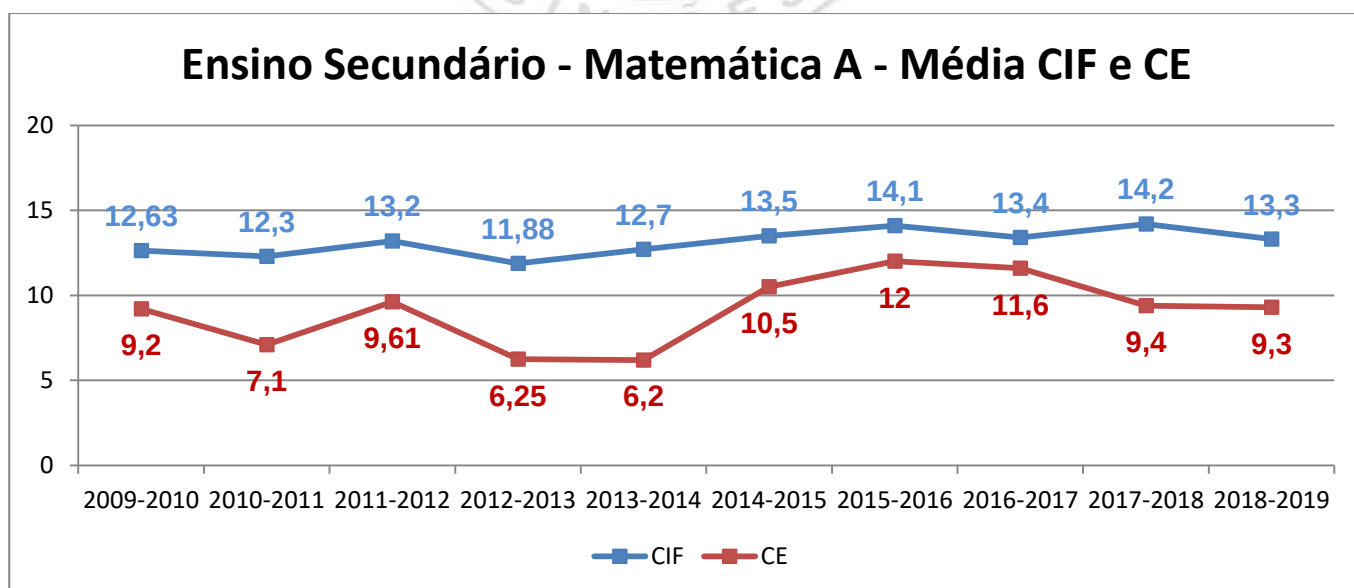


Gráfico 99. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de História A.

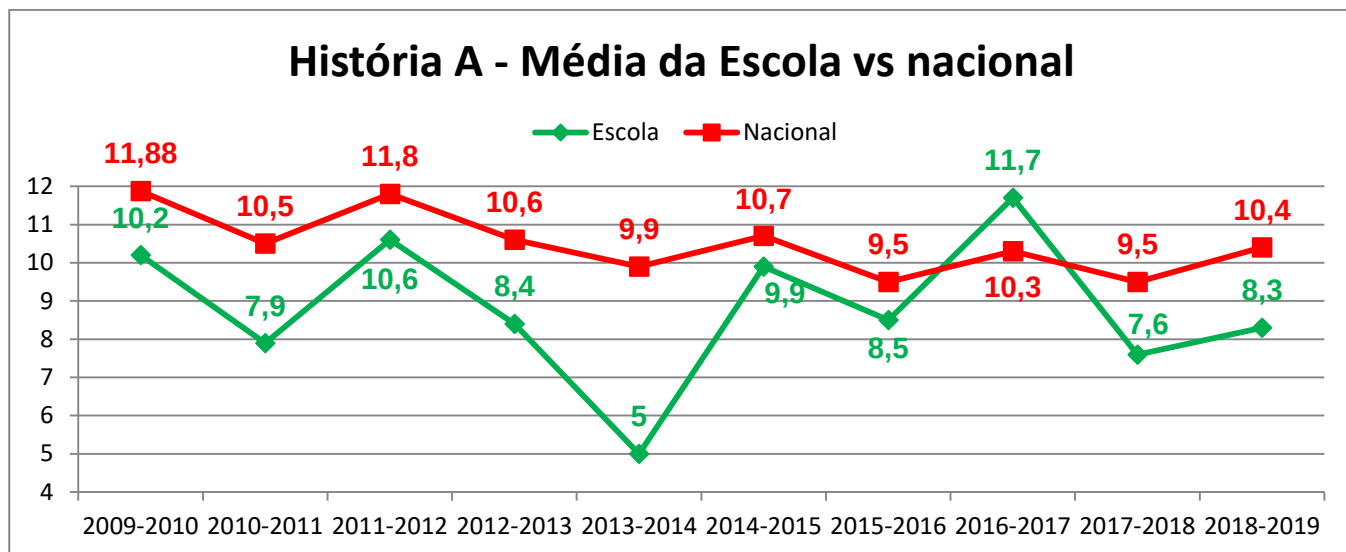
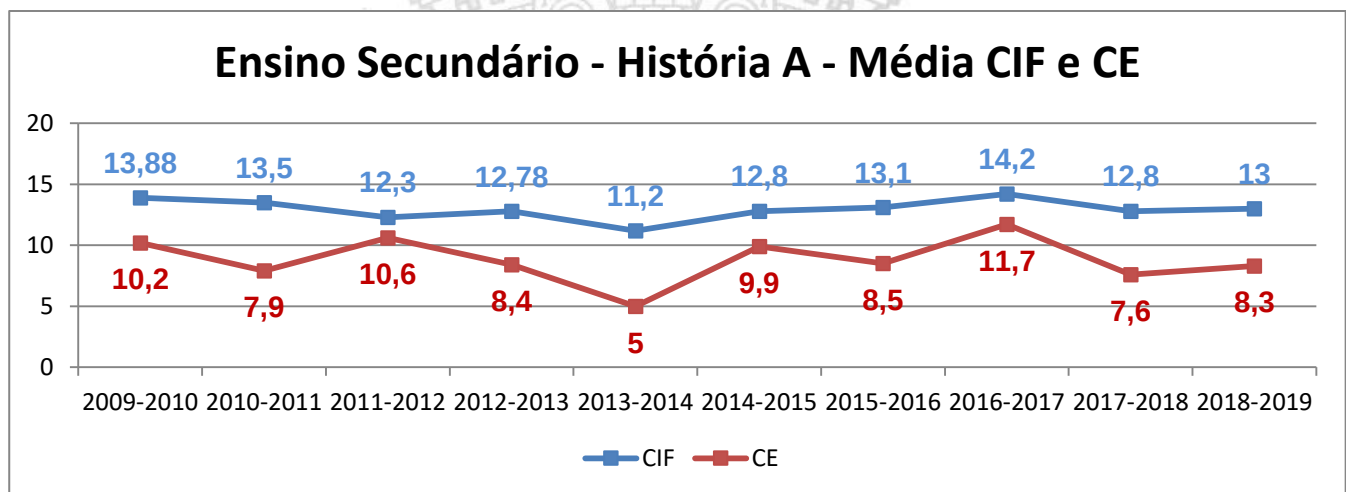


Gráfico 100. Média CIF e CE na disciplina de História nos últimos 10 anos.



81

Gráfico 101. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Biologia e Geologia.

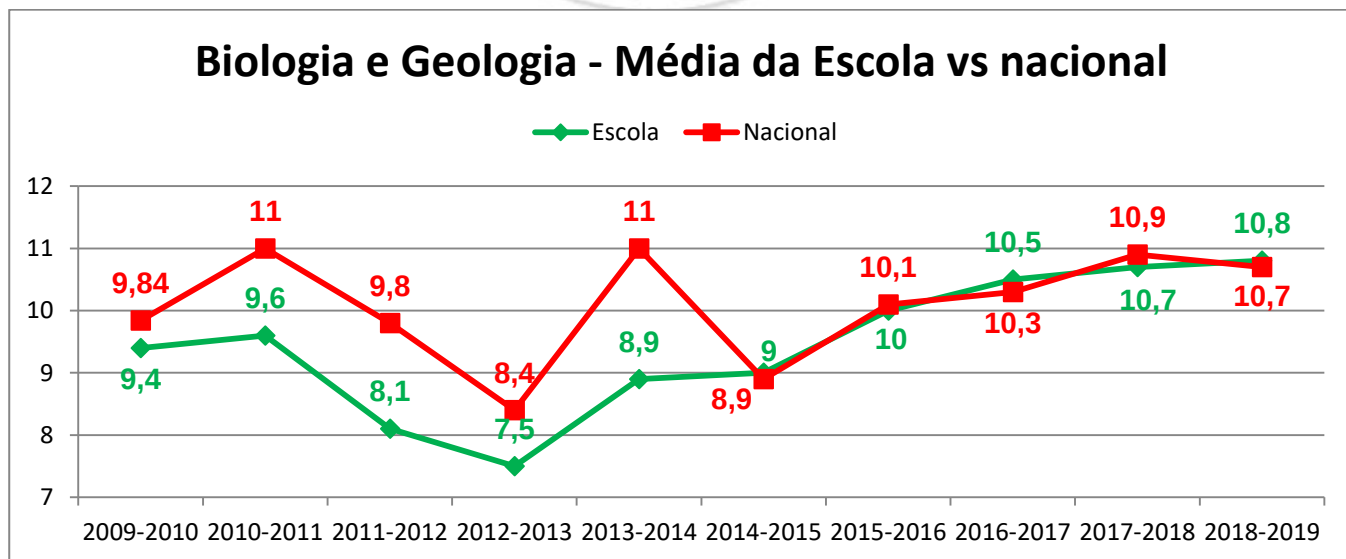


Gráfico 102. Média CIF e CE a Biologia e Geologia nos últimos 10 anos.

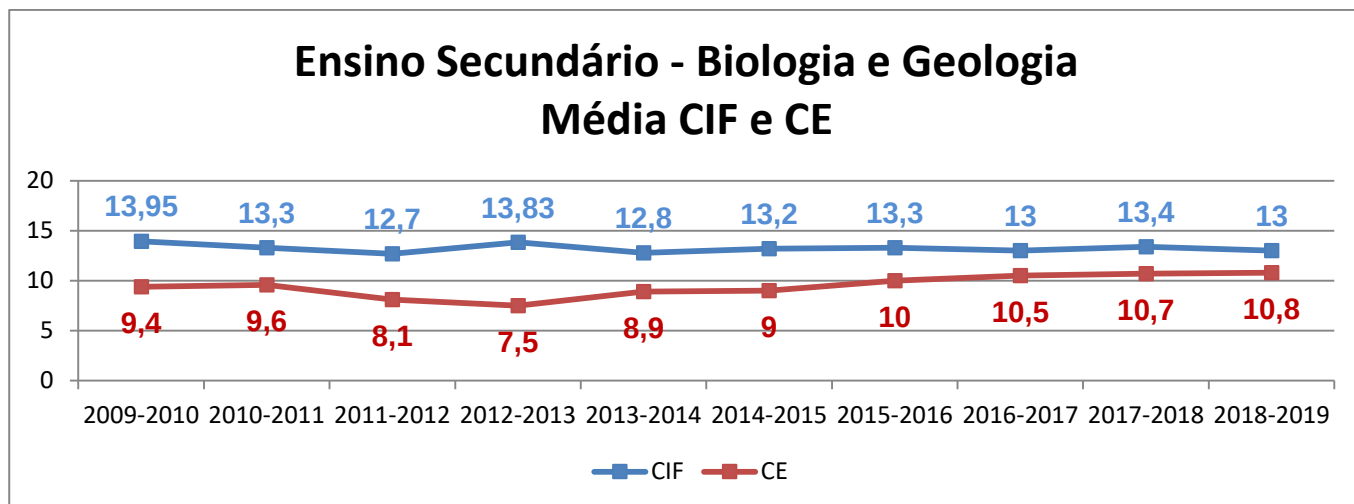


Gráfico 103. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Geografia A.

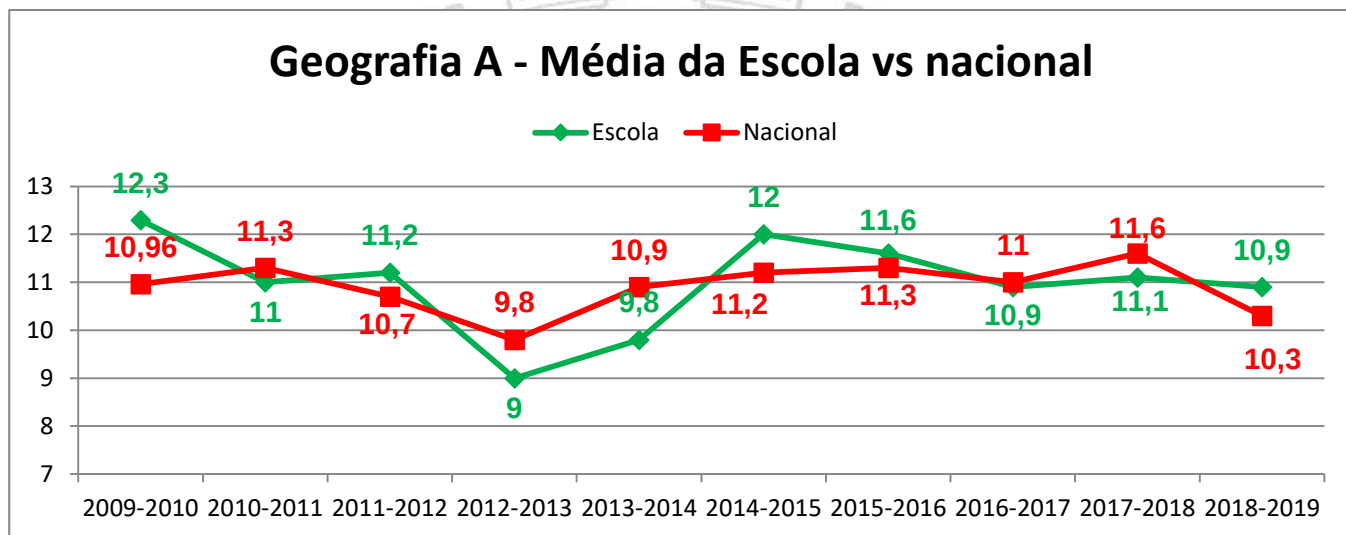


Gráfico 104. Média CIF e CE a Geografia A nos últimos 10 anos.

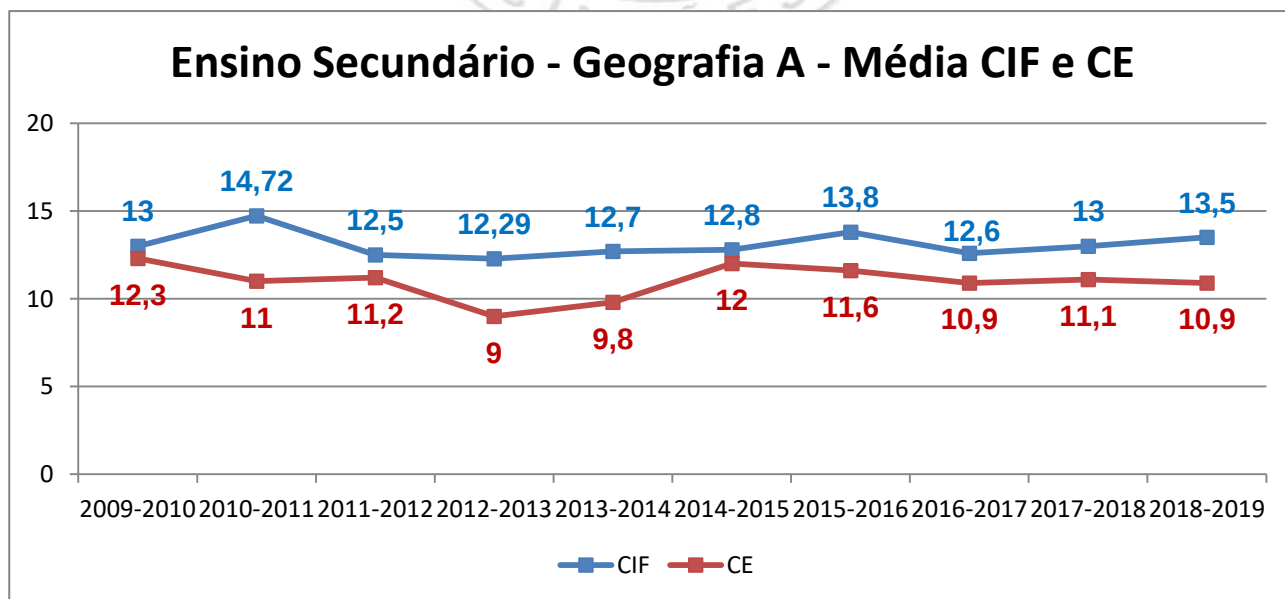


Gráfico 105. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Filosofia.

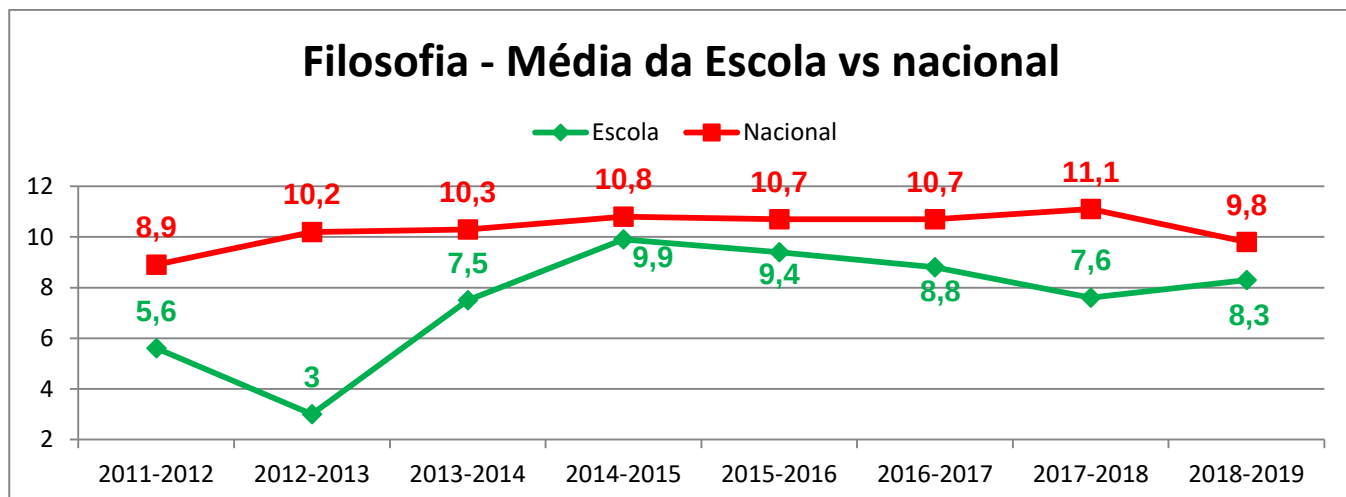
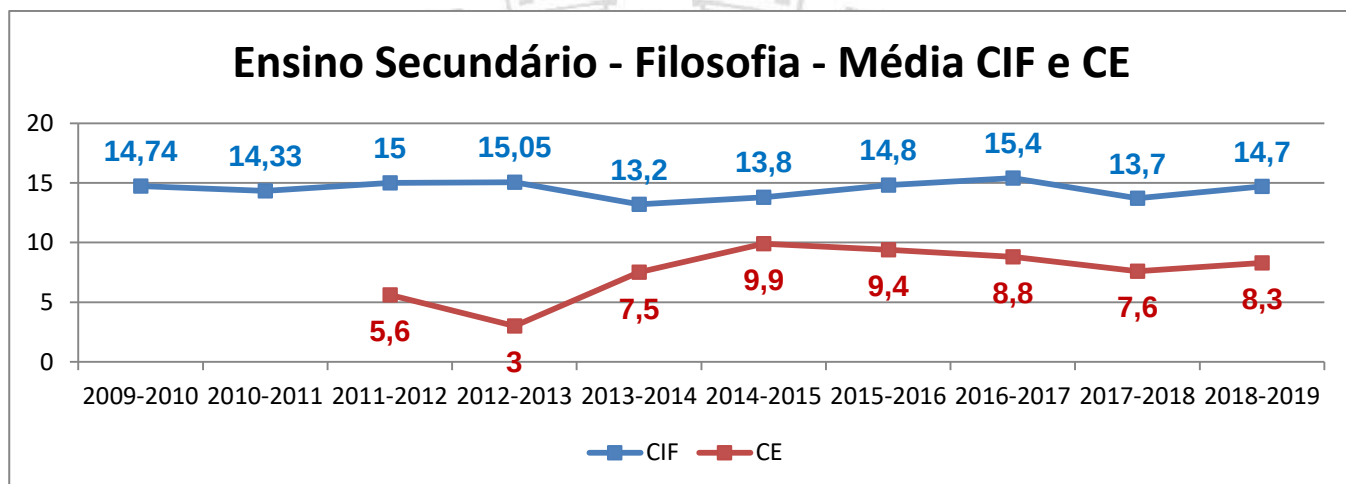


Gráfico 106. Média CIF e CE na disciplina de Filosofia nos últimos 10 anos.



83

Gráfico 107. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Física e Química A nos últimos 10 anos.

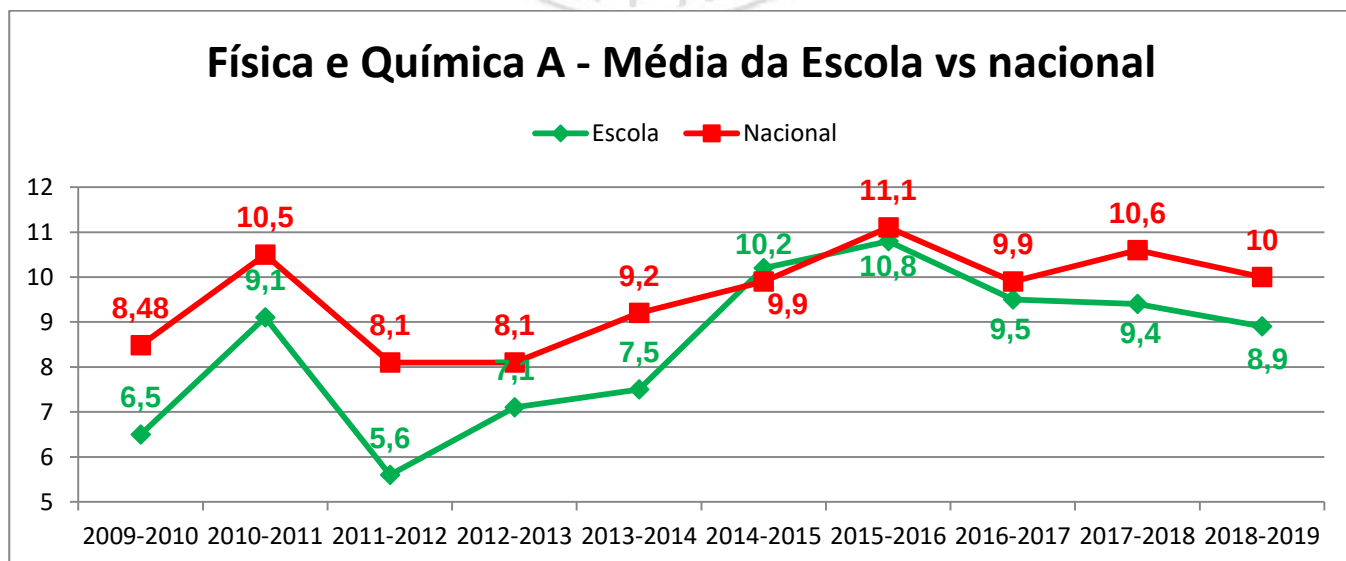


Gráfico 108. Médias CIF e CE na disciplina de Física e Química A nos últimos 10 anos.

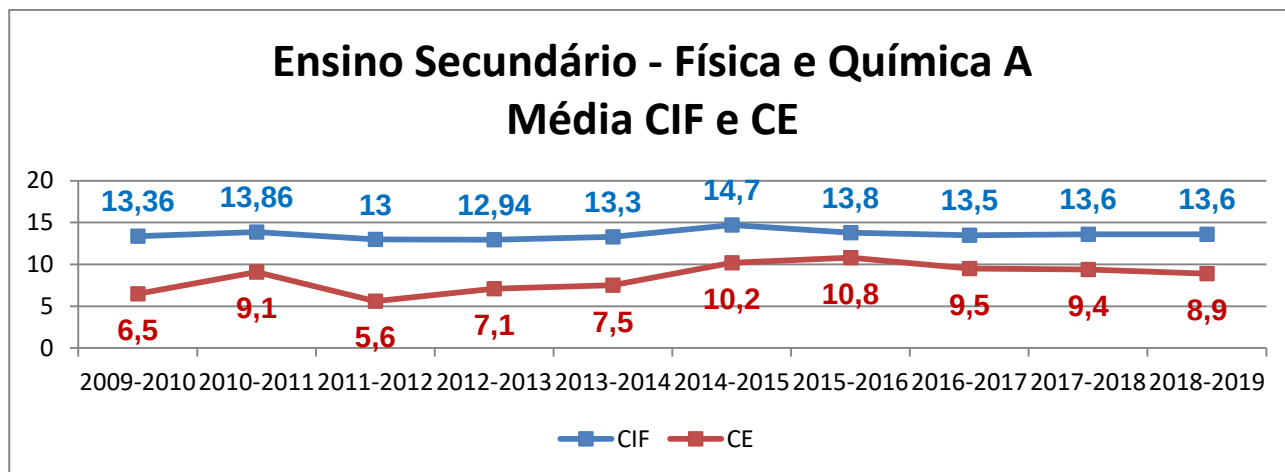


Gráfico 109. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Espanhol nos últimos 10 anos.

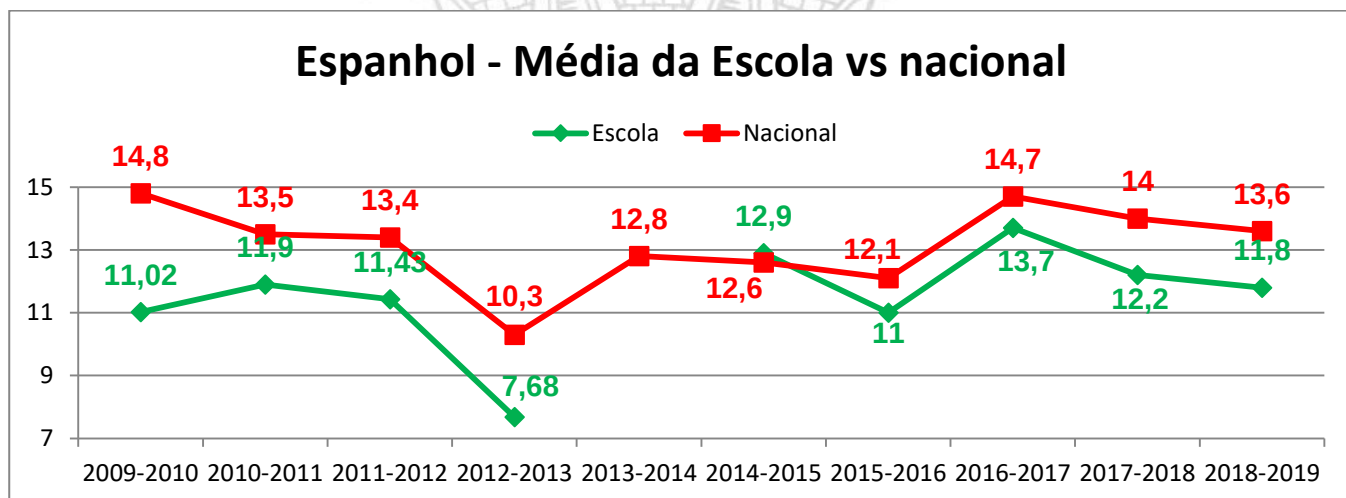


Gráfico 110. Médias CIF e CE na disciplina de Espanhol nos últimos 10 anos.

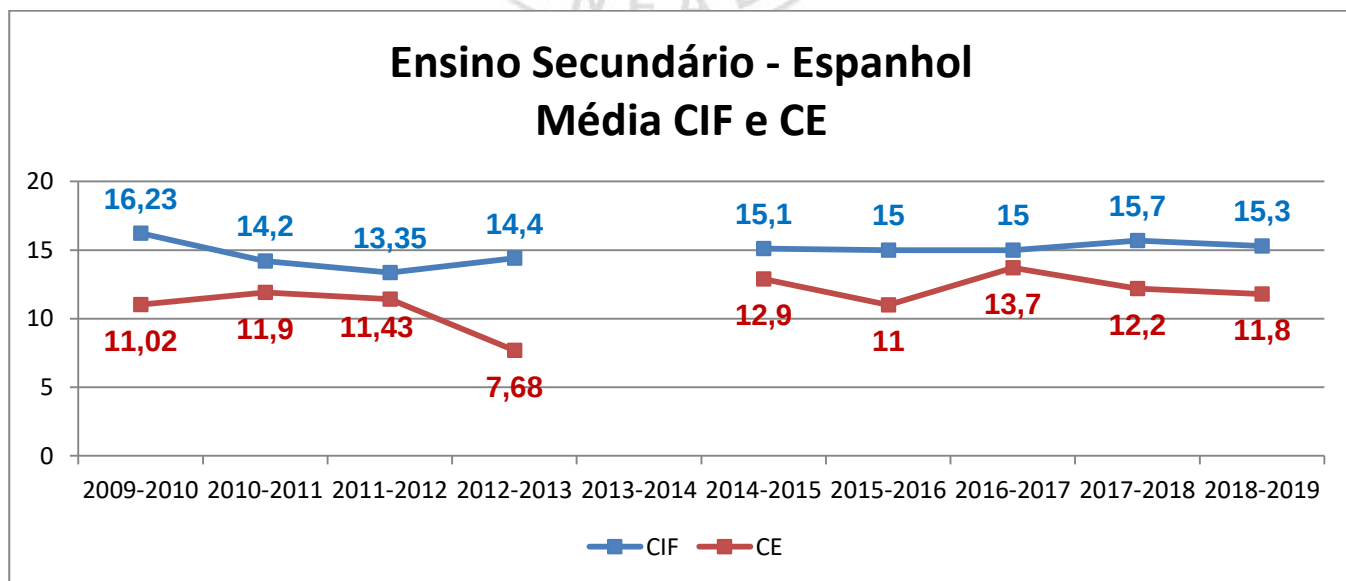
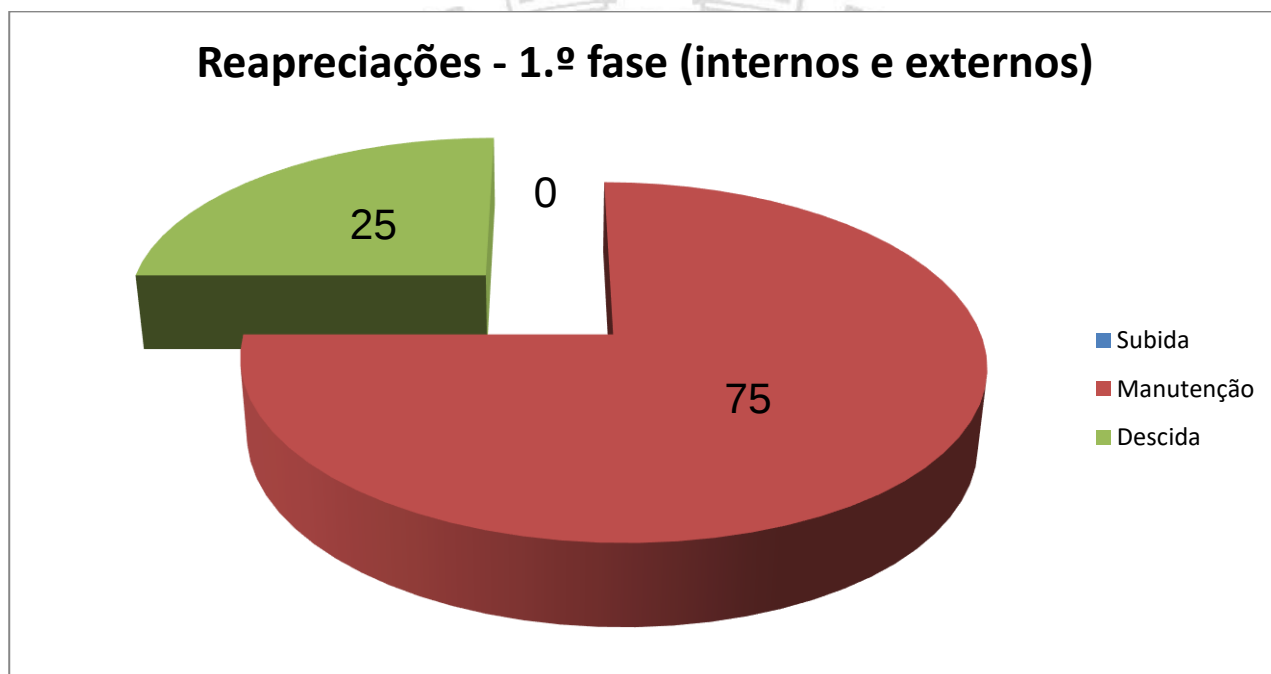


Tabela 33. Resultado dos pedidos de reapreciação da 1.ª fase (alunos internos e externos).

Disciplina	Provas Realizadas	Pedidos Reapreciação	Subida Classificação	Manutenção Classificação	Descida Classificação	% de reapreciações favoráveis	Média dos pedidos (antes e após)
Português	92	9	2	5	2	22,2%	9,6 – 9,6
Biol. e Geol.	71	1	1	0	0	100%	9,1 – 9,4
Matem. A	52	1	1	0	0	100%	15,1 – 16,1
TOTAL 18/19	415	4	0	3	1	0%	10,7 – 10,3
TOTAL 17/18	402	11	4	5	2	36,4%	10,1 – 10,2
TOTAL 16/17	402	17	14	3	0	82,4%	11,4 – 11,7
TOTAL 15/16	375	15	12	2	1	80%	11,6 – 12,2
TOTAL 14/15	422	9	8	1	0	87,5%	11,1 – 12,2

Gráfico 111. Resultados dos pedidos de reapreciações da 1.ª fase (alunos internos e externos).



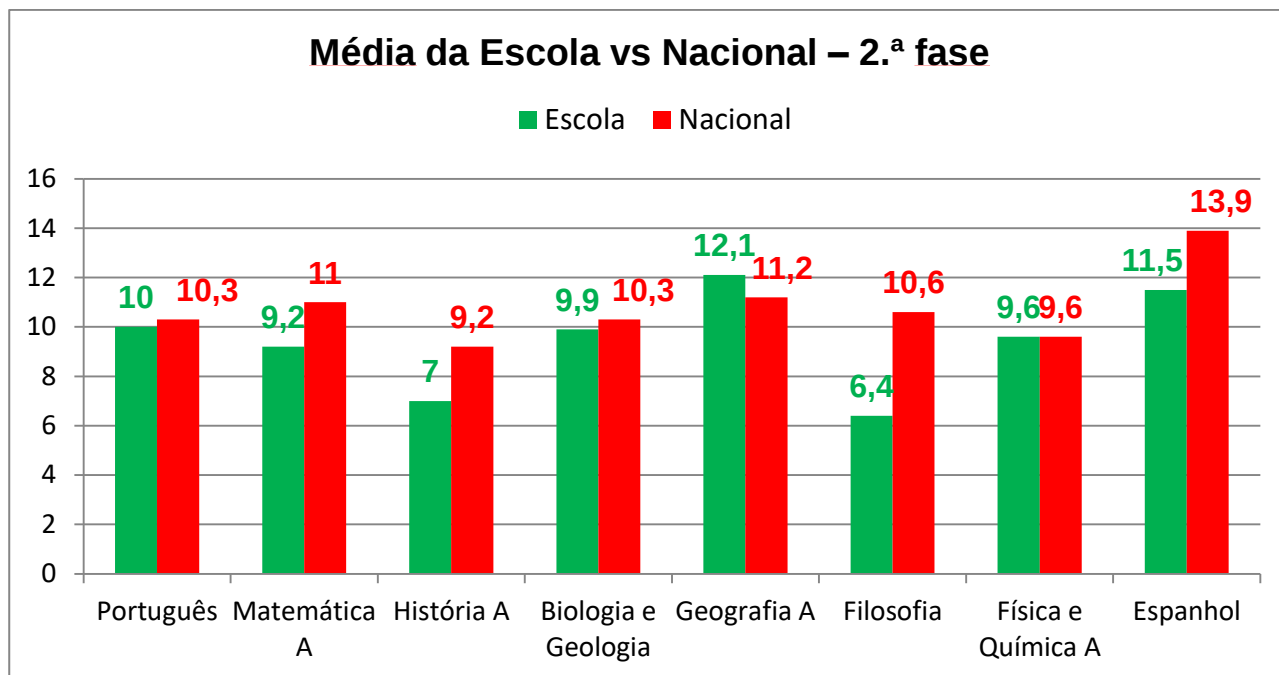
2.4.2.2. 2.ª fase

Embora a amostra de alunos que realizam exames nacionais na 2.ª fase seja muito específica, essencialmente alunos que reprovaram na 1.ª fase ou que desejam melhorar os resultados obtidos nessa mesma fase, não deixámos de apresentar e analisar estes dados comparando-os com os resultados nacionais. Assim, pela tabela 32, podemos constatar que na 2.ª fase apenas uma disciplina superou a média nacional (Geografia A).

Tabela 34. Resultados médios por disciplina (Escola e nacional) na 1.ª e 2.ª fase (alunos internos).

Disciplina	1.ª fase		2.ª fase	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional
Português	10,9	11,8	10,0	10,3
	- 0,9		- 0,3	
Matemática A	9,3	11,5	9,2	11,0
	- 2,2		- 1,8	
História A	8,3	10,4	7,0	9,2
	- 2,1		- 2,2	
Biologia e Geologia	10,8	10,7	9,9	10,3
	+ 0,1		- 0,4	
Geografia A	10,9	10,3	12,1	11,2
	+ 0,6		+ 0,9	
Espanhol	11,8	13,6	11,5	13,9
	- 1,8		- 2,4	
Filosofia	8,3	9,8	6,4	10,6
	- 1,5		- 4,2	
Física e Química A	8,9	10	9,6	9,6
	- 1,1		0,0	

Gráfico 112: Comparação entre a média da Escola e Nacional na 2.ª fase de exames.



Na tabela 35 é apresentado o número de alunos internos que se apresentaram a exame nacional na 2.ª fase para efeitos de aprovação. Neste mesmo quadro podemos observar o número absoluto e a percentagem dos que obtiveram aprovação por disciplina. Na última linha do quadro podemos verificar que das 26 provas realizadas para aprovação 11 obtiveram um resultado que permitiu ao aluno concluir a disciplina (42,3%).

87

Tabela 35: Taxa de aprovação dos alunos que realizaram exame na 2.ª fase para efeitos de aprovação.

Disciplina	Alunos para aprovação	Alunos aprovados	% aprovados
Português	4	3	75%
Matemática A	6	2	33,3%
Biologia e Geologia	3	1	33,3%
Física e Química	5	3	60%
Filosofia	1	0	0%
História A	7	2	28,6%
TOTAL 2018/2019	26	11	42,3%
TOTAL 2017/2018	24	9	37,5%
TOTAL 2016/2017	15	5	33,3%
TOTAL 2015/2016	13	7	53,8%
TOTAL 2014/2015	18	6	33,3%
TOTAL 2013/2014	57	21	36,8%

3. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias

3.1. Envolvimento parental

3.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões

O envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos é, desde há vários anos, uma preocupação da nossa Escola. Como reflexo disso, o Relatório de Autoavaliação não podia deixar de analisar a dimensão e qualidade desse envolvimento. Assim, foi realizada uma análise à presença dos Encarregados de Educação nas seguintes reuniões: (1) receção; (2) intercalares; (3) entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; (4), (5) e (6) entrega de classificações referentes a cada um dos períodos. As reuniões para a entrega do registo final de avaliação realizaram-se pela primeira vez no presente ano letivo.

Com o objetivo de acompanhar longitudinalmente a evolução dos resultados, os dados obtidos foram comparados com os dos anos anteriores.

Em termos médios a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões (receção; intercalares; entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; entrega dos registos de avaliação do 1.º, 2.º e 3.º períodos) realizadas ao longo do ano foi de 63%. Este resultado fica abaixo do obtido nos dois anos anteriores, estando ainda assim, acima da fasquia dos 60%. (gráfico 113).

88

Gráfico 113. Percentagem média de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.

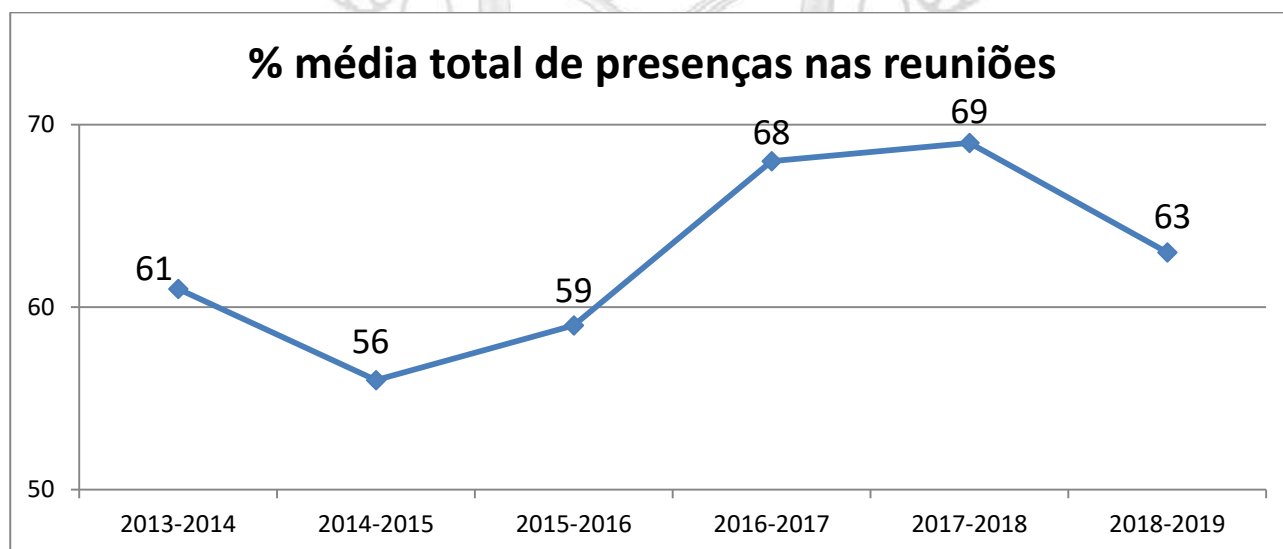


Gráfico 114. Evolução da presença de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano e comparação com as reuniões homólogas nos anos anteriores.

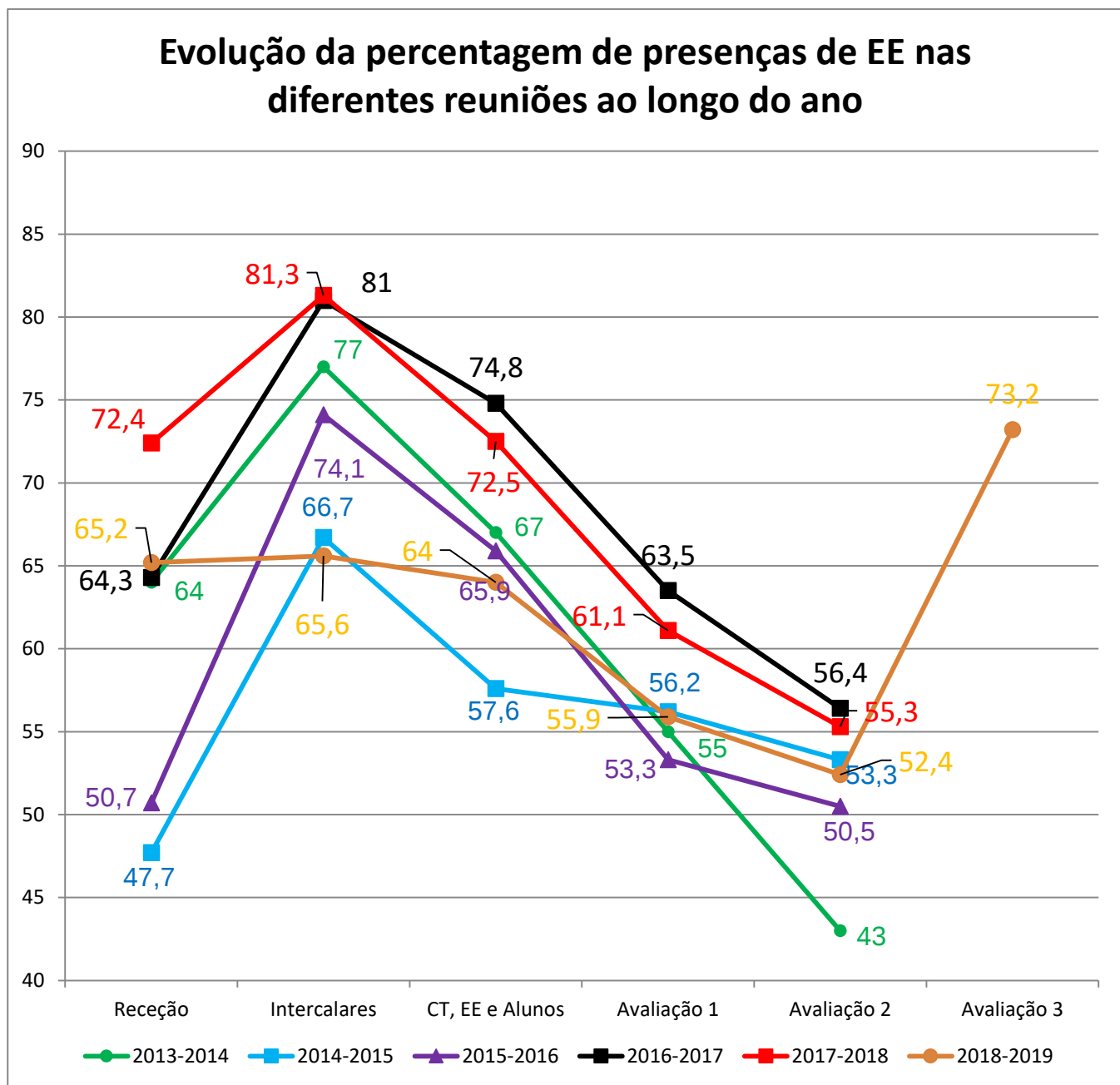
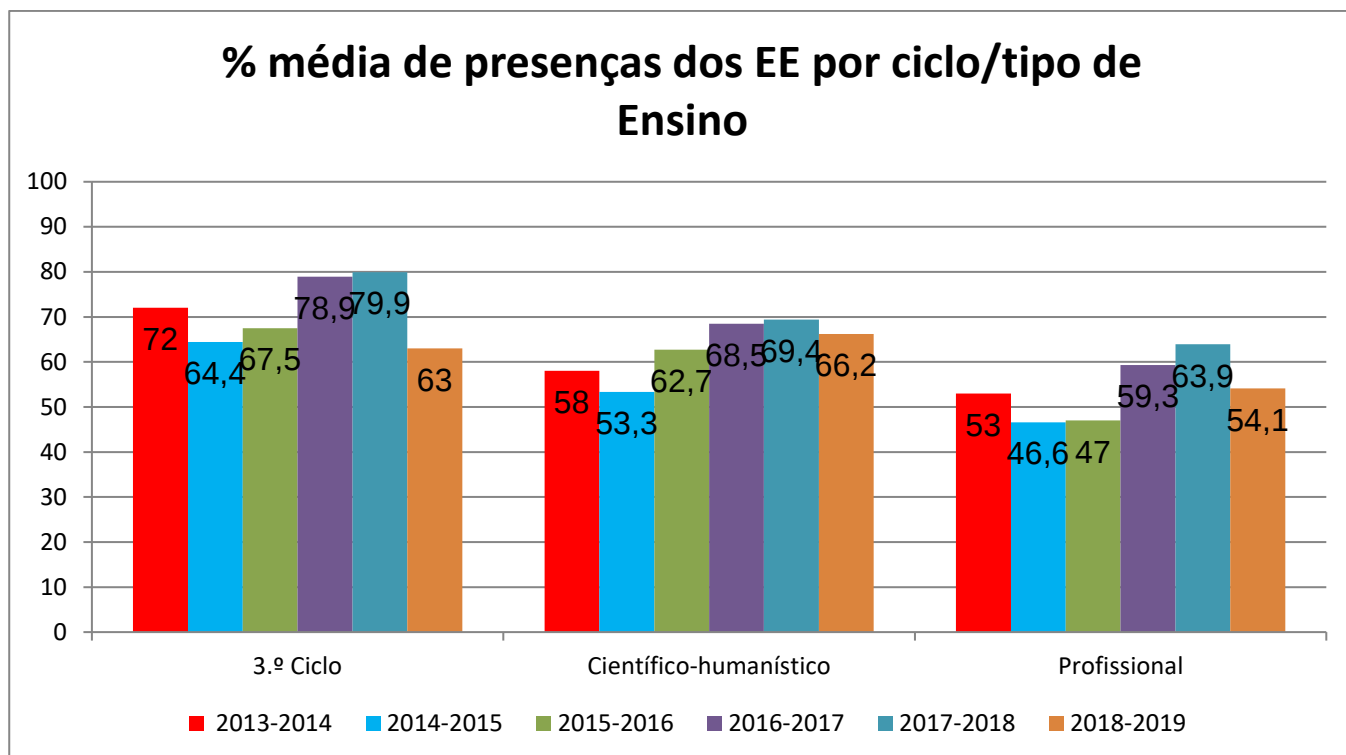


Gráfico 116. Percentagem média de presenças dos EE por ciclo/tipo de ensino e comparação com os anos anteriores (reuniões de receção, intercalares e de entrega da avaliação do 1.º, 2.º e 3.º período).



Ao observarmos a média de presenças por ano de escolaridade em 3 reuniões ao longo do ano (receção, entrega da avaliação do 1.º e 2.º períodos), constatamos que em 2018-2019 o 8.º obteve o melhor resultado com 72% de média de assiduidade.

Gráfico 117. Taxa média de presenças dos EE por ano de escolaridade e comparação com os anos letivos anteriores (receção, entrega da avaliação do 1.º e 2.º período).

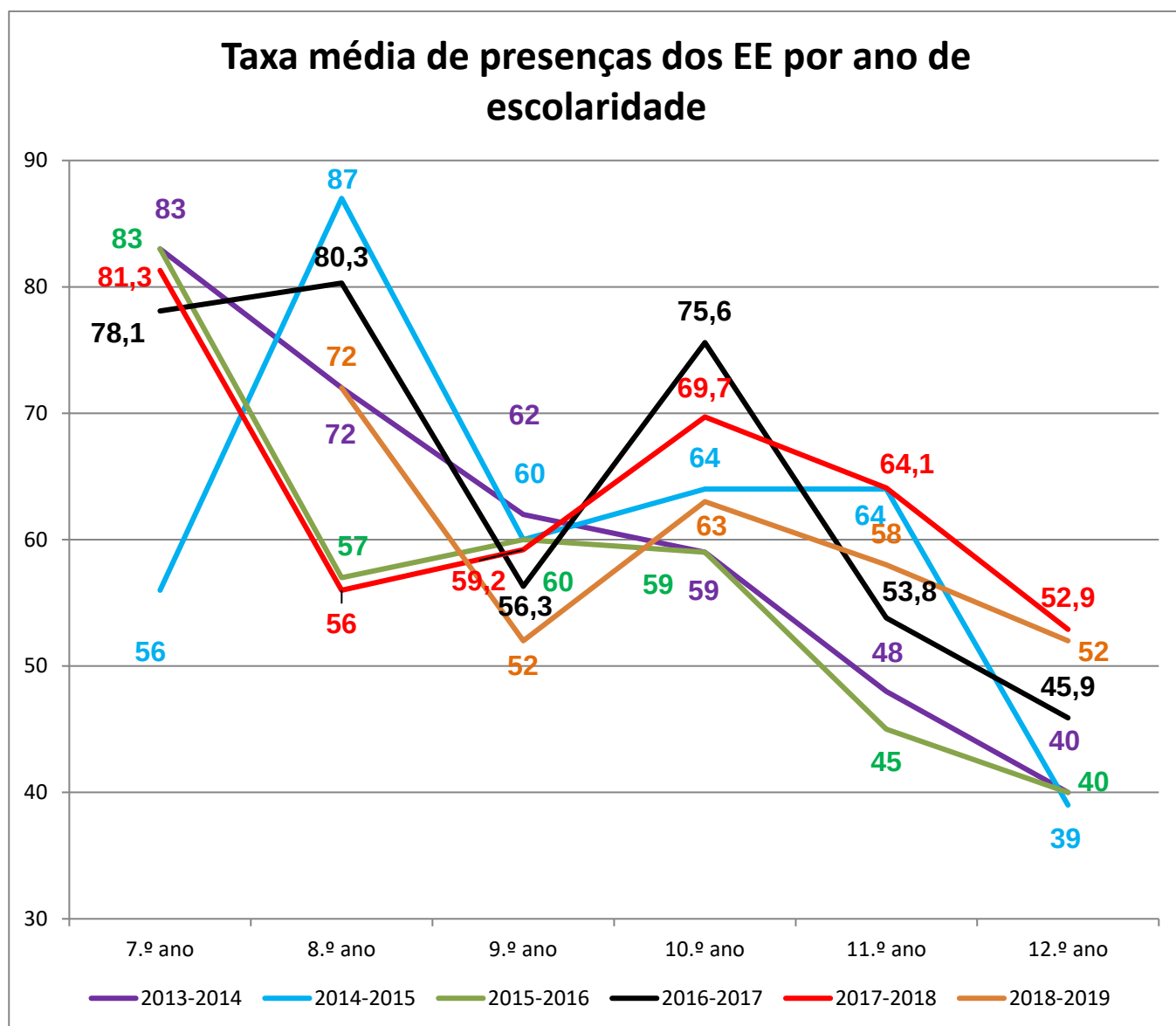
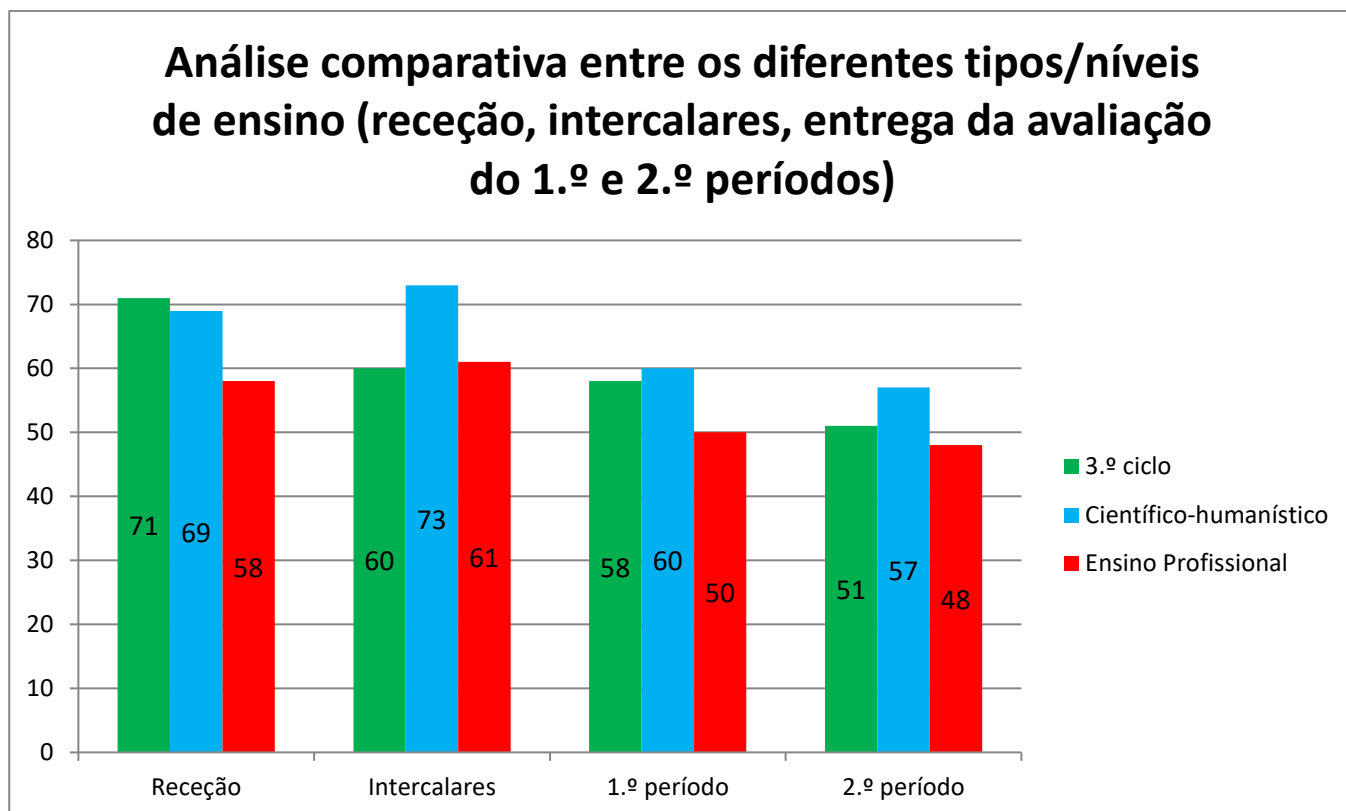


Gráfico 118. Análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino da percentagem de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano (receção, intercalares, entrega da avaliação do 1.º, 2.º períodos).



3.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)

A formação em contexto de trabalho (FCT) dos cursos profissionais é um dos momentos onde existe um maior relacionamento com a comunidade. Por isso, o processo de autoavaliação da Escola não poderia deixar de avaliar o grau de satisfação dos alunos e das instituições acolhedoras relativamente a este processo. Assim, foram realizados 58 questionários a alunos e 128 a instituições, a partir da análise dos quais obtivemos os resultados que a seguir se passam a apresentar (gráficos 122 e 123).

Gráfico 122. Grau de satisfação global dos alunos com o processo de estágio.

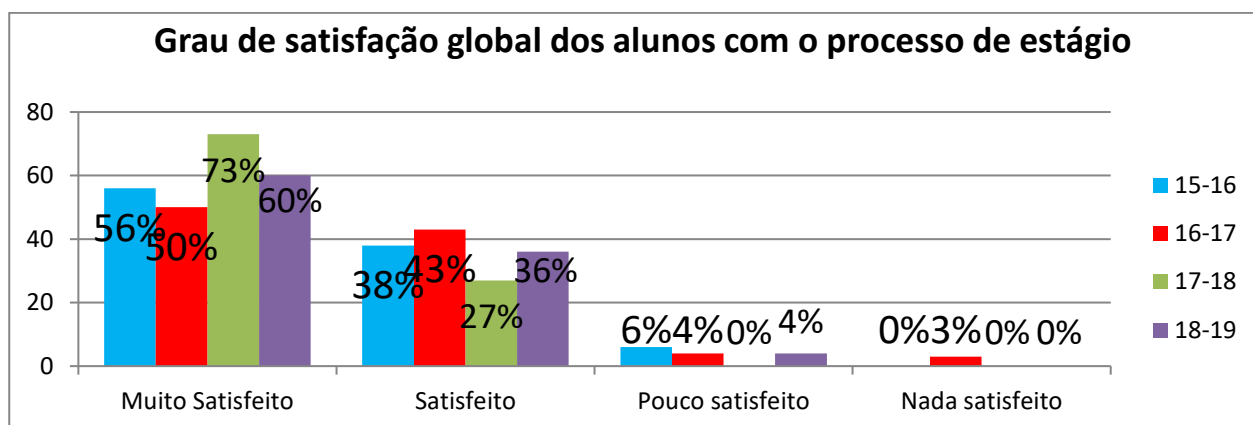
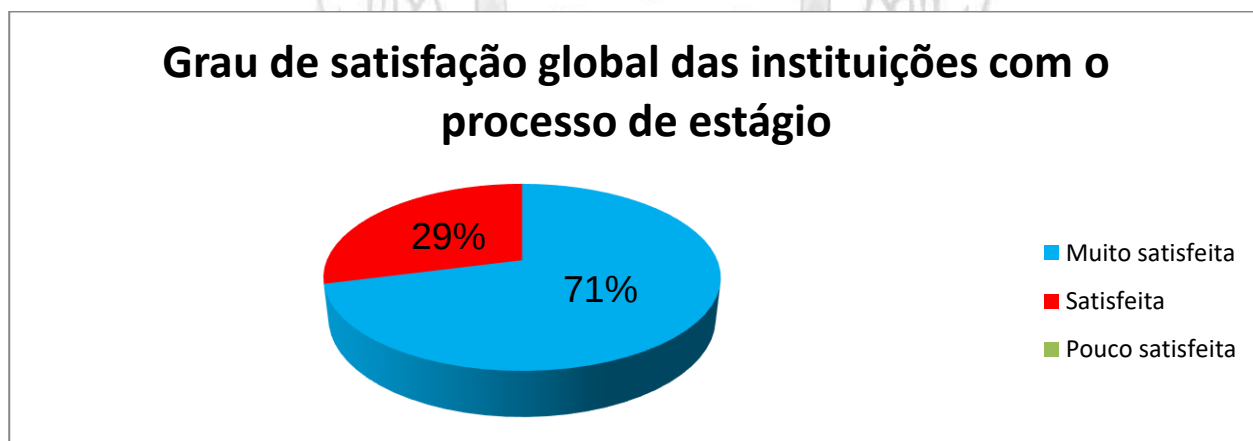


Gráfico 123. Grau de satisfação global das instituições com o processo de estágio.



4. Gestão e Organização

4.1. Clima escolar

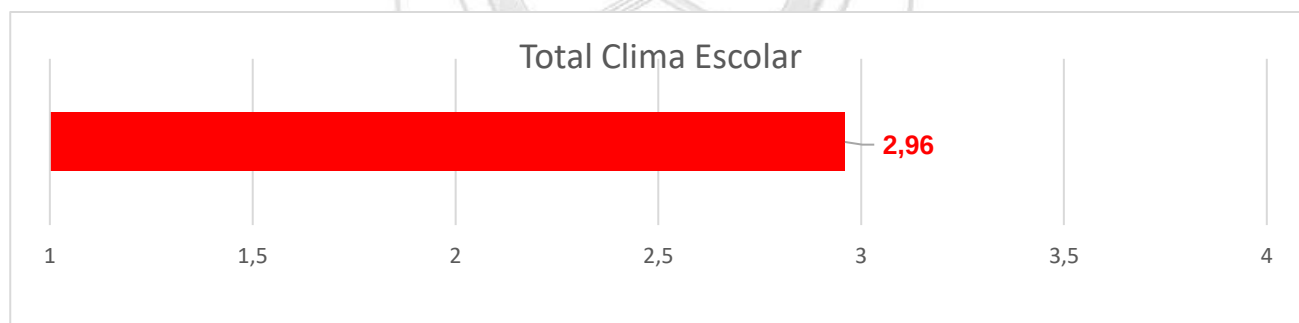
No âmbito da nossa parceria com a Universidade Católica do Porto e através do nosso consultor externo inerente ao projeto TEIP, Prof. Dr. Joaquim Azevedo, aplicamos aos nossos alunos um questionário sobre “clima escolar”. No fundo, procurávamos saber a opinião dos alunos sobre as relações interpessoais que se estabelecem na nossa escola (entre discentes e todos os elementos da instituição) e o contexto no qual se dão essas relações. A este questionário responderam 515 alunos, embora alguns tenham deixado respostas em branco.

O presente instrumento de investigação anónimo era constituído, para além das perguntas caracterizadoras do aluno (género, idade, tipo de ensino, ano e turma), por cinquenta e uma questões às quais os discentes deviam responder assinalando o seu grau de concordância com a afirmação numa escala de 1 a 4: 1, não concordo; 2, não concordo em parte; 3, concordo em parte; 4, concordo totalmente.

As questões a serem respondidas estavam orientadas para diferentes dimensões do clima escolar: (1) Acolhimento/pertença; (2) serviços; (3) justiça; (4) respeito mútuo/segurança; (5) participação/transparência; (6) professores/relação; (7) sala de aula/pedagogia; (8) comunicação; (9) confiança/relação interpessoal.

No gráfico 124 é apresentado o resultado total do clima escolar (média das diferentes dimensões) e no 125 o resultado para cada uma dessas dimensões.

Gráfico 124. Resultado total de clima escolar.



Com vista a pormenorizar a nossa investigação, analisaram-se os dados à luz de algumas variáveis mais específicas, como género, ano de escolaridade, tipo de ensino e idade (gráficos 126, 127, 128, 129 e 130). Embora com resultados muito próximos, o género feminino revela uma menor satisfação com o clima de escola. Esta tendência só não se verifica em duas dimensões: justiça e confiança/relação interpessoal. O 8.º ano é aquele que mais aprecia o clima escolar da organização. Na análise ao tipo de ensino deve-se destacar o Recorrente por ser aquele que apresenta claramente um menor grau de satisfação com o clima escolar. No que respeita à idade, embora sem grandes diferenças, são os alunos mais novos (13 e 14 anos) e os mais velhos (19 anos), que

apresentam uma maior satisfação com o clima escolar. Na variável idade, e dado o reduzido número de alunos, não foram apresentados os resultados para as idades de 20 e 21 anos.

Gráfico 125. Resultado de clima escolar para cada uma das dimensões.

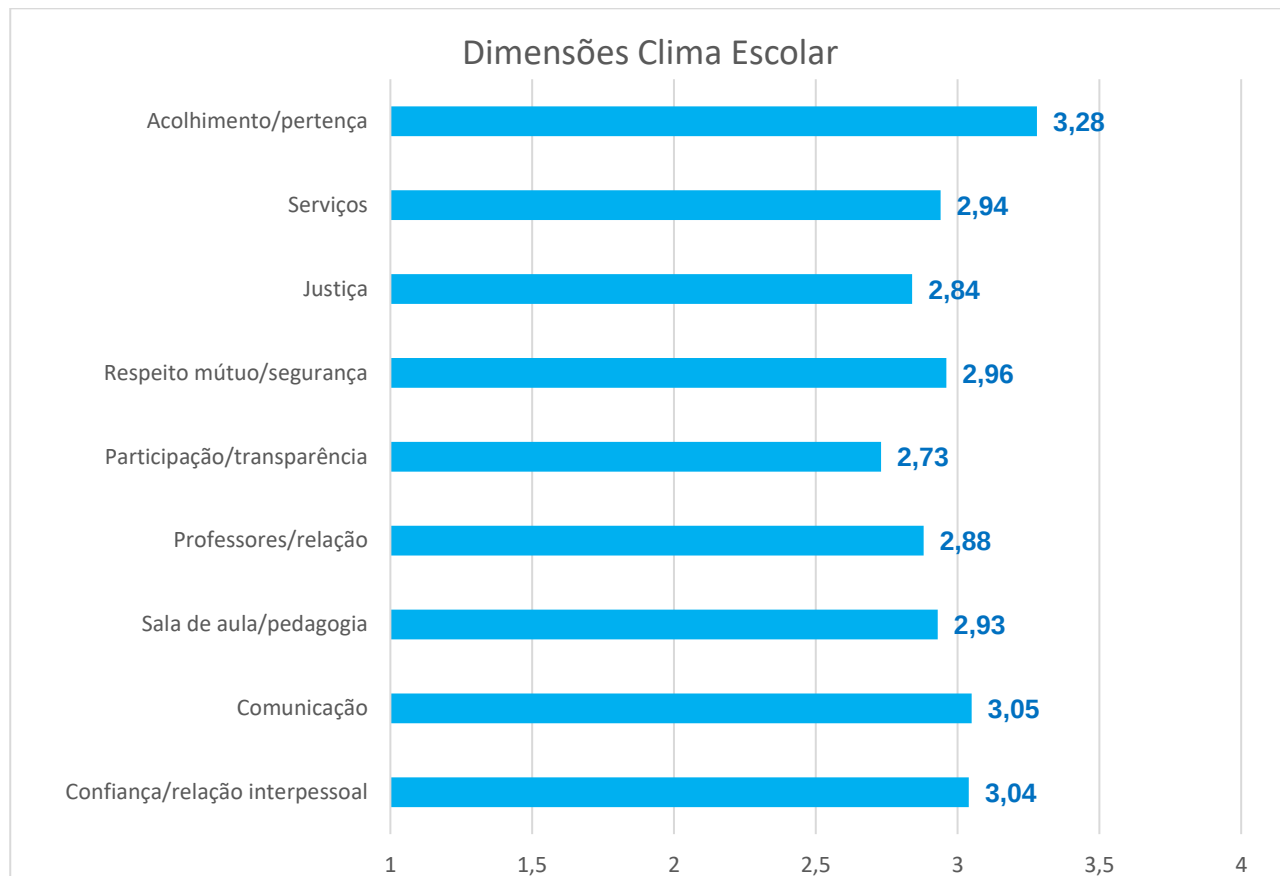


Gráfico 126. Resultados totais do clima escolar por género.

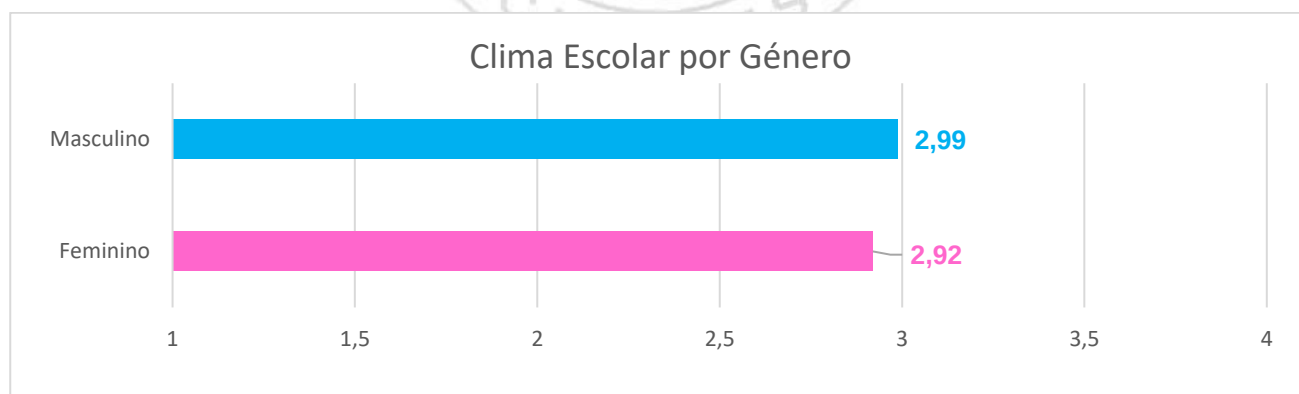


Gráfico 127. Clima escolar por género em cada uma das dimensões.

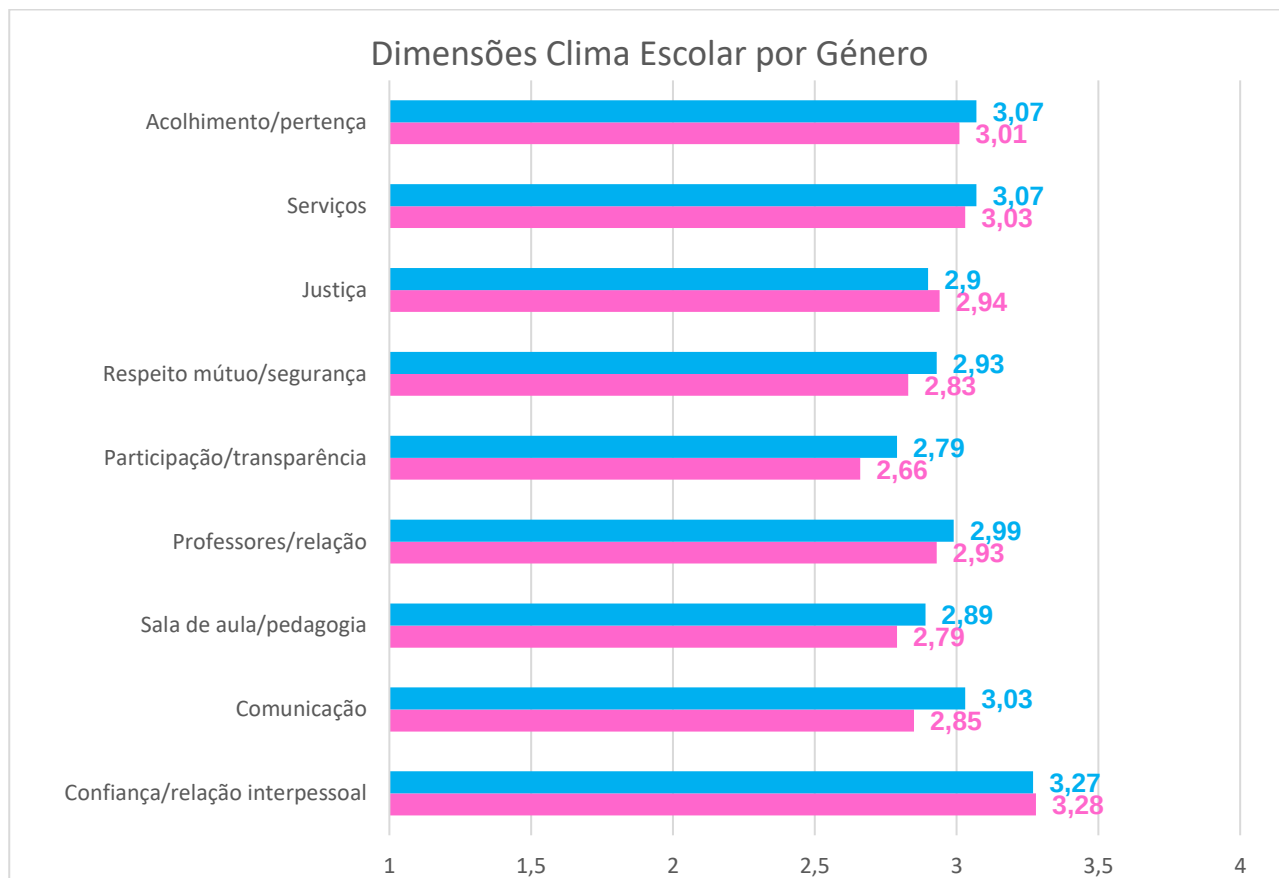


Gráfico 128. Clima escolar por ano de escolaridade.

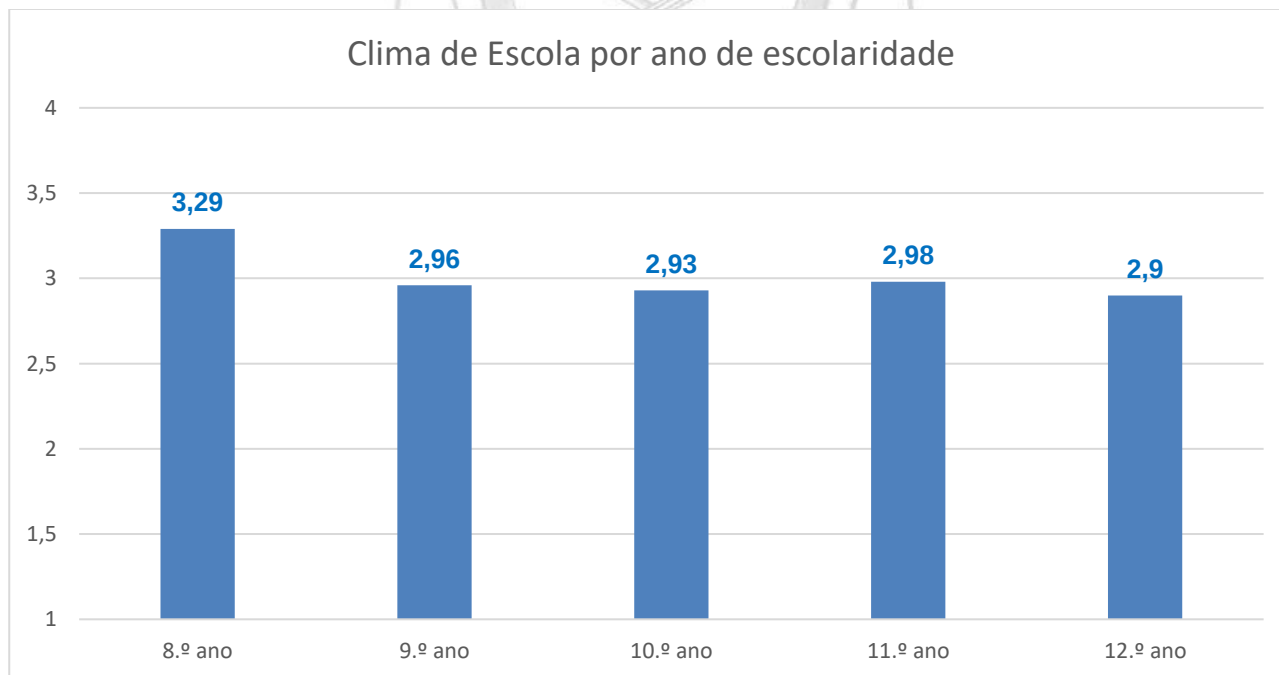


Gráfico 129. Clima escolar por tipo de ensino.

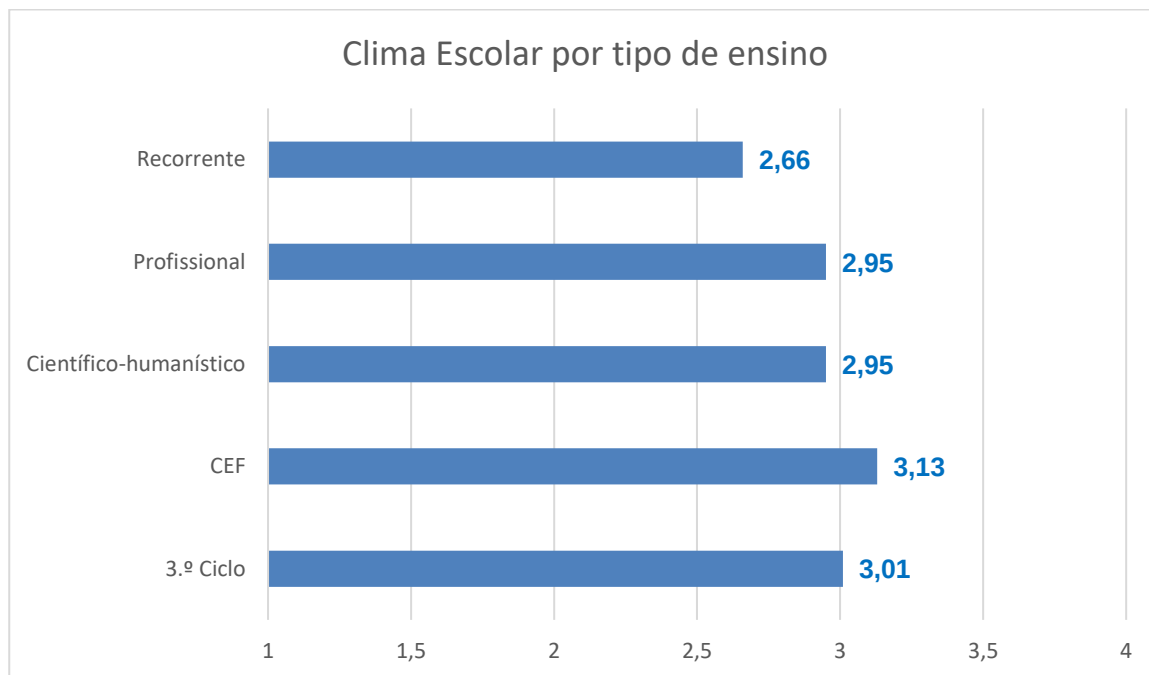


Gráfico 130. Clima escolar por idade.



4.2. Focus Group

Com o objetivo de conhecer a sincera opinião dos alunos sobre várias vertentes da escola, utilizamos a técnica de pesquisa *focus group*. Assim, foram realizados 2 *focus group* com a duração de sensivelmente uma hora cada, um a alunos do 10.º ano Científico-humanístico e outro a alunos do 11.º e 12.º ano do mesmo tipo de ensino. Cada grupo foi constituído por 8 alunos, procurando-se que os agrupamentos se caracterizassem pela heterogeneidade: ambos os sexos, todas as turmas e diferentes desempenhos escolares. Os *focus group* foram conduzidos pelo Prof. Dr. Joaquim Azevedo, docente da Universidade Católica do Porto e consultor externo da escola no âmbito do projeto TEIP.

Na tabela 36 são apresentados os domínios de análise e «ideias chave» apresentadas pelos alunos relativamente a cada um deles.

Tabela 36. Domínios de análise e «ideias chave» apresentadas pelos alunos relativamente a cada um deles.

Domínio	Ideias-chave
Expetativa à entrada para o 10.º ano versus realidade encontrada	1. Neste domínio a opinião dos alunos diverge, existe quem considere que as expetativas atuais são mais ou menos as mesmas de quando entrou para o 10.º ano. Outros referem que as expetativas ao entrar eram mais altas. Tinham a expetativa de continuarem a ser bons alunos como no Ensino Básico, mas aperceberam-se que o ritmo de trabalho é outro. Uma aluna considera que está menos motivada em função do stress dos exames, das médias e dos testes. (focus group 11.º e 12.º) 2. Os alunos sentem-se bem na escola, considerando que não a estranharam. Contudo, afirmam que a maneira como são dadas as aulas, relativamente ao Ensino Básico, é diferente, são mais exigentes e implicam maior empenho. (focus group 10.º) 3. Como principais diferenças entre o Ensino Básico e o Secundário apontam: maior quantidade de matéria e um grau de exigência mais elevado; maior ritmo de estudo; os testes são mais difíceis principalmente nas disciplinas específicas; até ao 9.º ano os professores têm mais paciência, no secundário os docentes têm mais matéria para dar e pressa para o fazer. (focus group 10.º) 4. Os discentes afirmam que foram alertados, logo de início, para a diferença no grau de exigência. Consideram, contudo, que não estavam preparados para o que iam encontrar, referem que deviam ter tido mais preparação no ano anterior. Mencionam, ainda, que alguns dos atuais professores têm a ideia de que os alunos são preparados no 9.º ano para aquilo que vão encontrar no 10.º. (focus group 10.º) 5. Os alunos consideram a escola como boa e com um clima positivo. (focus group 11.º e 12.º)
Aprendizagem nas aulas	1. Para os alunos a concentração nas aulas é o que mais influencia o aprender melhor. Sendo que é difícil estar concentrado numa aula quando, por exemplo, são 100' a dar

matéria. As pequenas desconcentrações são o suficiente para se perder o encadeamento da matéria. Para além da concentração nas aulas também é preciso o estudo em casa para perceber. (*focus group 10.º*)

2. Os alunos consideram que aprendem nalgumas disciplinas e noutras não. (*focus group 10.º*)

3. Um aluno refere que após o 1.º período, onde teve notas baixas às disciplinas específicas, mudou a maneira de estudar e passou a ter explicações, em resultado destas passou a aprender melhor. Outro aluno refere que só partir do 10.º ano é que sentiu necessidade de ter explicações a uma disciplina específica. Os alunos consideram que a necessidade de recorrer a explicações tem muito a ver com a forma como o professor dá a matéria. (*focus group 10.º*)

4. Os alunos referem que até ao 8.º ano são muito protegidos pelos professores, a partir do 9.º são muitos pressionados para escolher uma via no 10.º ano que vai já decidir o seu futuro. (*focus group 10.º*)

5. Os alunos referem que para além da sua motivação, também a dos professores é importante. Existindo professores que na sua prática se nota que gostam daquilo que fazem e outros que o fazem meramente pela obrigação da profissão. Para os alunos, a sua motivação também depende muito da capacidade do professor em interagir e cativar os alunos. (*focus group 10.º*)

7. Ao nível das estratégias de ensino, os discentes consideram que as aulas deveriam ser mais interativas e com maior número de exercícios. As aulas só de exposição de matéria são muito cansativas. Para além do atrás referido, os alunos mencionaram outros aspetos que consideram importantes para a aprendizagem nas aulas: a empatia do professor com os alunos ajuda a que estes estejam mais interessados e concentrados nas aulas, é mais fácil aprender, permitindo, também, que alunos mais tímidos não tenham medo de participar na aula; diminuir a velocidade com que é dada a matéria, por vezes, a explicação é muito rápida; não falar da vida pessoal centrando-se na matéria; os professores não se centrarem unicamente nos Powerpoints e explicarem a matéria. (*focus group 10.º*)

8. O sentimento de preparação para os exames varia de disciplina para disciplina. (*focus group 11.º e 12.º*)

9. Dificuldade em refletir nos resultados dos testes o estudo que foi feito (resultados inferiores ao investimento feito). (*focus group 11.º e 12.º*)

10. Os alunos salientam a importância de serem preparados para o difícil. (*focus group 11.º e 12.º*)

11. A dinâmica e o fazer pontes para a realidade é muito importante para os alunos gostarem da aula. (*focus group 11.º e 12.º*)

12. Os alunos têm noção, relativamente a algumas disciplinas, que o estudo deve ser diário. É necessário fazer logo exercícios sobre a matéria dada, caso contrário, a matéria vai-se acumulando. (*focus group 11.º e 12.º*)

	13. Apesar dos programas serem extensos, a matéria deveria ser dada mais devagar. (focus group 11.º e 12.º) 14. Deve existir uma maior proximidade entre as tarefas resolvidas nas aulas e as que são propostas nos testes. (focus group 11.º e 12.º) 15. Uma aluna afirma que a motivação numa dada disciplina tem muito a ver com o professor, existindo aqueles que os ajudam, motivam e incentivam, e aqueles que se limitam a ensinar e não incentivam a chegar mais longe. (focus group 11.º e 12.º) 16. Os recursos da escola, os professores e a turma também são apontados como fatores de motivação. (focus group 11.º e 12.º) 17. A falta de competitividade intraturma também é apontada como um fator de menor motivação. (focus group 11.º e 12.º) 18. O facto dos professores estimularem os alunos a terem sempre mais, também é apontado como um fator de motivação. (focus group 11.º e 12.º)
Resultados Escolares (o que contribui para bons ou maus resultados)	1. Os alunos associam muito o estarem desmotivados para o estudo com o facto de estarem numa área de estudos que não é a sua primeira opção. (focus group 10.º) 2. O perfil da turma, se é mais ou menos barulhenta, também influencia o desempenho escolar. (focus group 10.º) 3. Para os entrevistados, os resultados escolares também dependem dos professores, se eles conseguem ou não cativar os alunos, e assim, evitarem as distrações. (focus group 10.º) 4. Relativamente à importância do professor para os resultados escolares, os alunos destacam aspetos como: o professor não deve desvalorizar o grau de dificuldade da matéria para os alunos; não se guiarem pelo melhor aluno para verificarem se os alunos perceberam ou já concluíram a tarefa; ter a capacidade de explicar a matéria de diferentes formas, para que todos a consigam perceber; o facto de um professor saber muito de uma matéria não significa que ele a saiba transmitir. (focus group 10.º) 5. Os alunos valorizam as aulas de Assessoria quando estas implicam a presença de 2 professores. Consideram que em aulas de exercícios apenas um professor não consegue chegar a 29 alunos. Referem que com turmas mais pequenas seria mais fácil trabalhar. (focus group 10.º) 6. Nos Grupos Homogéneos consideram que nem sempre as aulas são orientadas para as suas dificuldades. (focus group 10.º) 7. Os alunos apontam os seguintes aspetos como importantes para a obtenção de bons resultados escolares: boa relação com o professor, a maneira como ele explica, o interesse e empenho dos alunos, a realização de muitos exercícios práticos, a motivação que é transmitida pelo professor. (focus group 11.º e 12.º) 8. Para os alunos a escola tem como objetivo a obtenção de bons resultados escolares. Por isso, procura melhorar todos os aspetos acima referidos que podem permitir atingir esse objetivo. (focus group 11.º e 12.º)

	9. Os alunos destacam os Grupos Homogêneos por permitirem um trabalho mais prático e de aplicação do que foi dado nas outras aulas. E, por vezes, devido ao número menor de alunos, permitem motivar para o trabalho discentes habitualmente menos empenhados. (focus group 11.º e 12.º) 10. Os alunos reconhecem que algumas atividades aparentemente menos importantes, como por exemplo os debates, podem ajudar nas respostas que são necessárias dar nos testes. (focus group 11.º e 12.º) 11. Os alunos referem que a escola devia ter mais cursos de opção, por exemplo, Ciências Socioeconómicas, e mais disciplinas de opção, por exemplo, MACS e Francês. Os discentes consideram que a escola se centra muito em Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades. (focus group 11.º e 12.º) 12. Os alunos consideram que os professores para motivarem mais os alunos deveriam: tornar as aulas mais digitais; ir ao encontro da realidade dos alunos, ao seu “mundo”; aulas mais dinâmicas; lecionar a matéria com uma linguagem mais próxima da utilizada pelos alunos; Enquadrar/contextualizar os conhecimentos na atualidade; os alunos lecionarem através de trabalhos partes da matéria; interação com os alunos e entre estes durante as aulas; querer saber a opinião dos alunos; mostrar a utilidade das coisas referindo situações em que os conhecimentos lecionados são importantes; deve existir uma relação de empatia entre professor e aluno. (focus group 11.º e 12.º) 13. Os exames e os programas extensos são apontados pelos alunos como motivos para os professores não terem possibilidade de lecionarem outros tipos de aulas, por exemplo, mais ligadas à atualidade. (focus group 11.º e 12.º) 14. Os alunos consideram que na generalidade a relação com os professores é boa ou muito boa (motivação, apoio extra-aula, abertura de novos horizontes, disponibilização de email). Contudo, apontam consequências nefastas quando essa relação de empatia não se verifica (falta de autoconfiança, desmotivação e maus resultados). (focus group 11.º e 12.º)
Funcionamento da escola	1. Os alunos consideram que a escola faz muita distinção entre os Cursos Profissionais e os Científico-humanísticos, dando maior importância aos primeiros. Por exemplo, no 9.º ano quando se deslocaram à escola para ter contacto com ela e conhecer a sua oferta formativa, os alunos afirmam que os tentaram encaminhar para o Ensino Profissional e nunca lhes falaram no Ensino Científico-humanístico, ou se falaram, foram 5 ou 10 minutos; a informação sobre os Cursos Científico-humanísticos foram dadas fora da escola; os Cursos Profissionais têm mais atividades, por exemplo, Carnaval, e melhores visitas de estudo (distância, custo e duração). (focus group 10.º) 2. Os alunos consideram que no Ensino Científico-humanístico também deviam ter mais momentos para relaxar (visitas de estudo), uma vez que o seu percurso de estudos implica muito stress, testes e estudo. (focus group 10.º)

3. Os alunos também consideram que as visitas de estudo deviam ser mais específicas da sua área. Por exemplo, não faz sentido os alunos de Ciências e Tecnologias deslocarem-se ao Museu dos Descobrimentos. (**focus group 10.º**)
4. Os alunos consideram que o Diretor devia analisar os professores que ensinam bem e os que ensinam mal, e os que têm boa ou má relação como os alunos. (**focus group 10.º**)
5. Relativamente ao horário, os alunos consideraram que: as disciplinas específicas deveriam estar mais distribuídas pelos dias da semana; as aulas de 100', mesmo com um intervalo de 5' a meio, são muito grandes; a pausa para o almoço só de 50' é curta, por vezes, o tempo é quase todo gasto na fila; os horários deviam ser elaborados a pensar nos alunos. (**focus group 10.º**)
6. Variar mais os cursos profissionais oferecidos. Não serem sempre os mesmos. (**focus group 10.º**)
7. Embora reconhecendo que não é uma questão específica da escola, uma aluna refere que no ensino não se devia pensar tanto em números, o importante devia ser aprender. Considera que os alunos deviam poder escolher disciplinas de diferentes cursos. (**focus group 11.º e 12.º**)
8. Relativamente ao horário, os alunos queixam-se da falta de tardes livres e da distribuição das disciplinas específicas ao longo do dia e da semana (muitas no mesmo dia, ao fim da jornada letiva e à 6.ª feira). (**focus group 11.º e 12.º**)
9. Uma aluna ainda considerou o ano letivo como muito longo. (**focus group 11.º e 12.º**)

5. Concurso nacional de acesso 2019

Aquando da inscrição para os exames nacionais 100 alunos mostraram interesse em candidatar-se ao ensino superior. Destes, 50 apresentaram a sua candidatura (50%). Dos 50 que se candidataram 44 obtiveram colocação (88%) (gráfico 132). Efetuando uma análise plurianual, verificámos que no concurso de acesso do presente ano, a escola obteve uma percentagem de colocados idêntica aos anos anteriores. Contudo, a percentagem relativa aos que desejavam candidatar-se e os que efetivamente o fizeram aumentou. A diferença entre os que tencionavam candidatar-se, mas não o fizeram, e os que apresentaram candidatura, pode ser explicada por fatores como: não conclusão do Ensino Secundário, não obtenção da classificação mínima na prova de ingresso (95 pontos), mudança de projeto de vida por várias razões ou candidatura direta ao ensino superior privado.

Tabela 37. Dados sobre o acesso ao ensino superior na 1.ª fase.

	N.º de alunos que tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior	Alunos que apresentaram candidatura	Alunos colocados na 1.ª fase
2018-2019	100	50	44 (88% de 50)
2017-2018	113	45 (40% de 113)	41 (91% de 45)
2016-2017	107	53 (50% de 107)	47 (89% de 53)
2015-2016	99	50 (51% de 99)	46 (92% de 50)
2014-2015	106	52 (49% de 106)	45 (87% de 52)
2013-2014	108	36 (33% de 108)	32 (89% de 36)

103

Gráfico 131. Percentagem de alunos que apresentaram candidatura relativamente aos que tencionavam candidatar-se (1.ª fase).

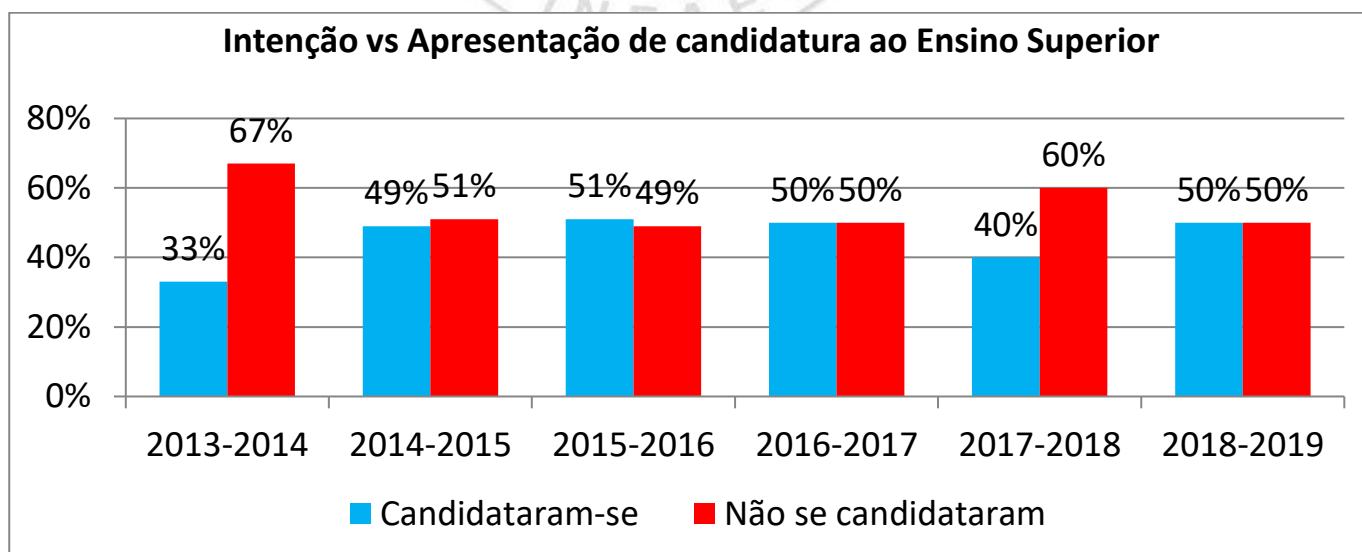
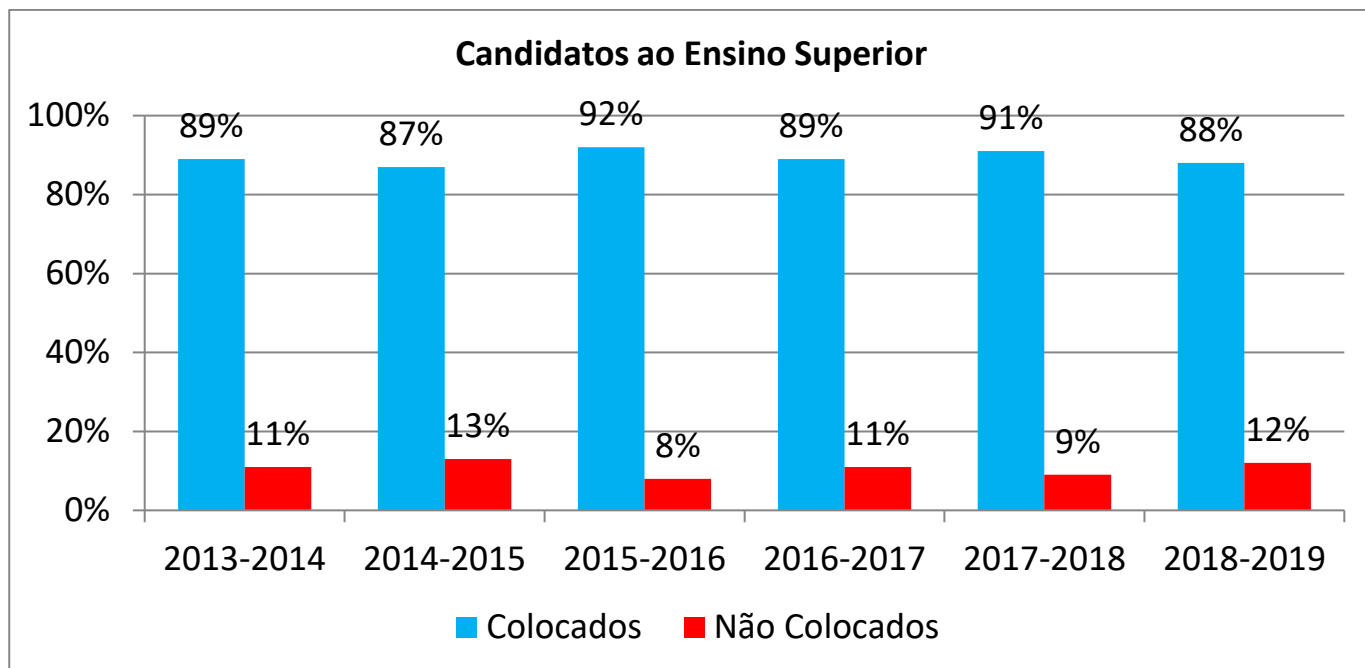
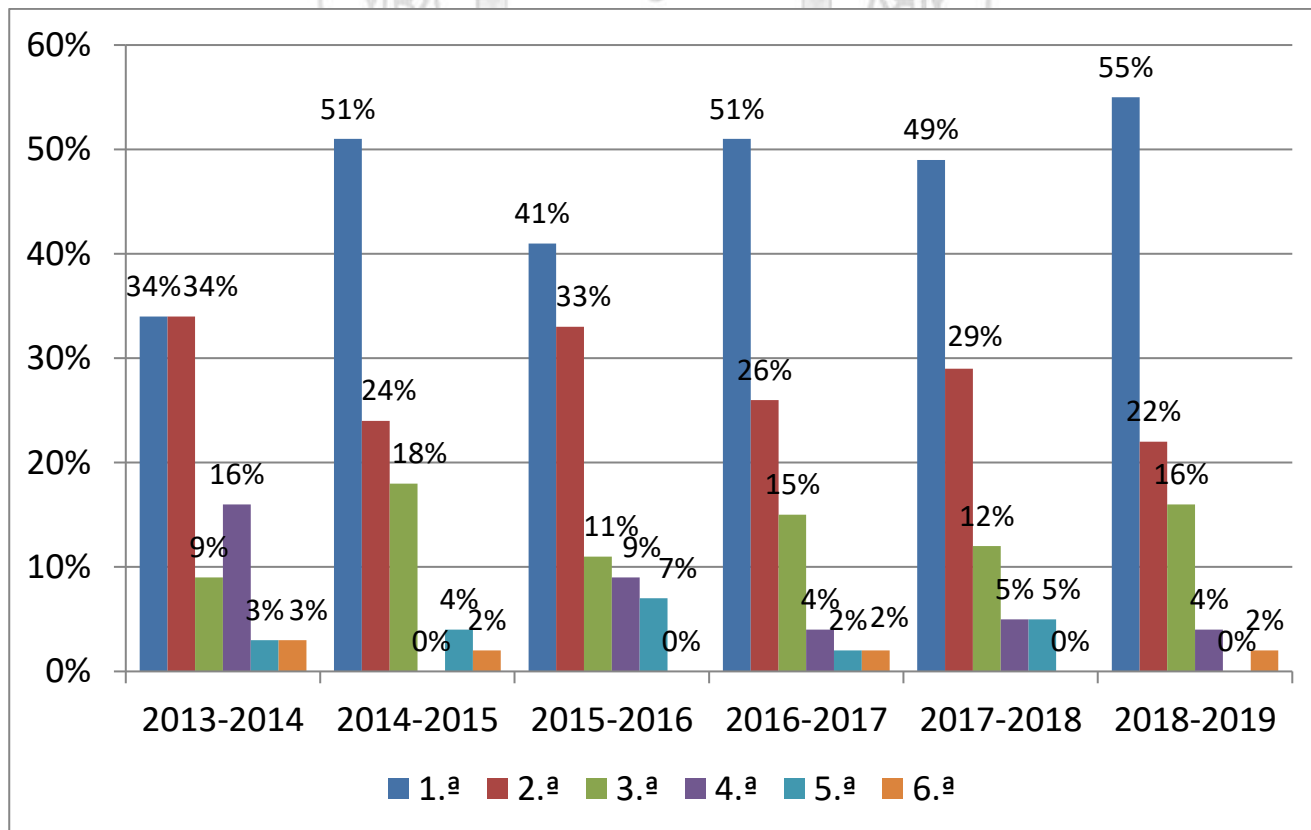


Gráfico 132. Candidatos colocados e não colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior.



No gráfico 133 podemos observar o número e a percentagem dos alunos colocados por opção de preferência. Neste gráfico constatámos que 77% dos alunos ficaram colocados na 1.ª ou 2.ª opção.

Gráfico 133. Número e percentagem de alunos colocados por opção nos últimos 6 anos.



Na tentativa de tentar perceber o que aconteceu aos alunos que na altura da inscrição tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior mas não o fizeram, cruzamos a informação das fichas de candidatura com os resultados dos exames e do concurso de acesso. Os resultados obtidos estão espelhados no gráfico 134 e permitem-nos comprovar que os principais motivos foram a não obtenção de nota mínima na prova de acesso (34%) e a não conclusão do Ensino Secundário (32%).

Gráfico 134. Motivo para a não candidatura ao Ensino Superior nos últimos 6 anos (não considerados os alunos que se encontram no Ensino Superior Privado, em CET'S ou em formação do IEFP).

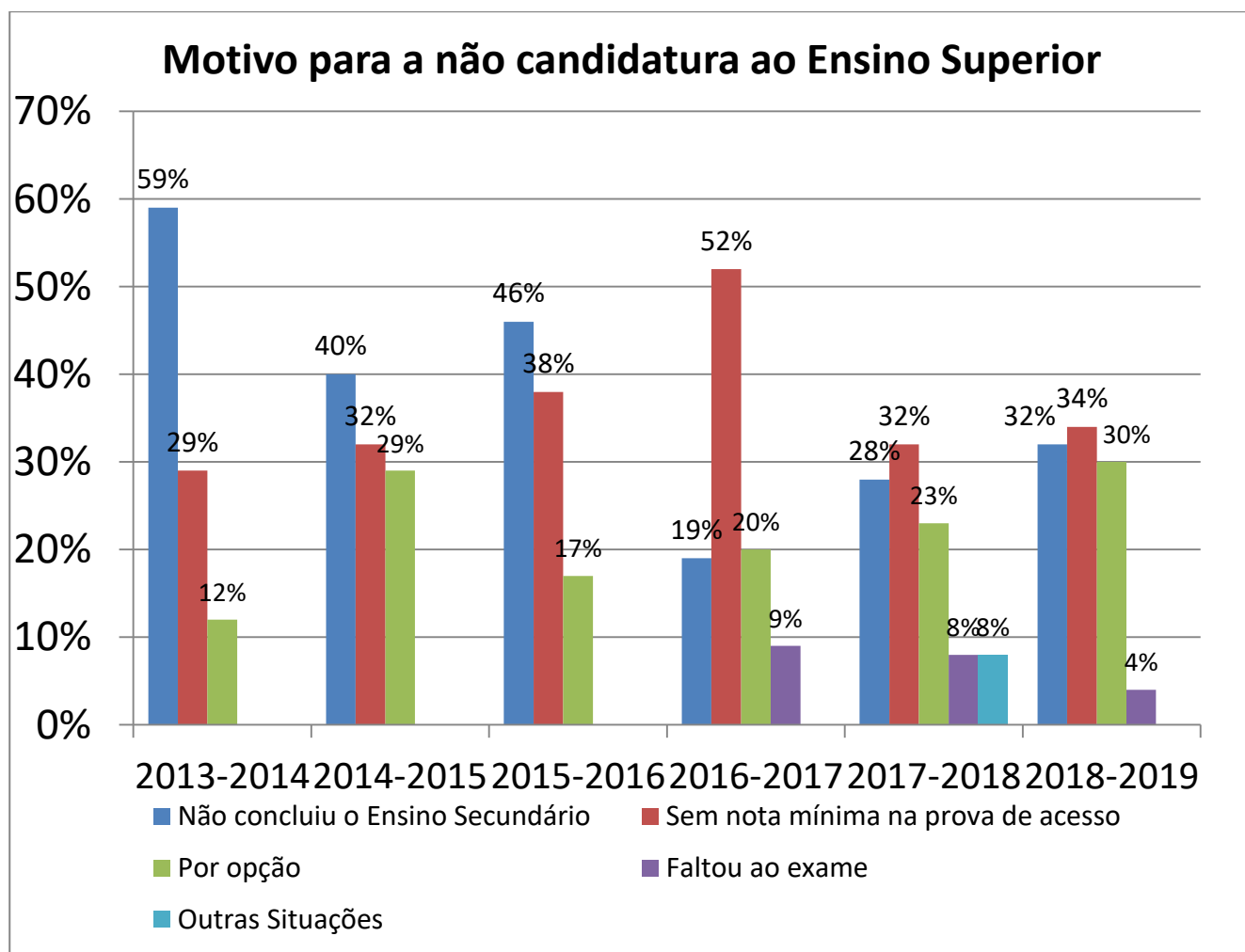
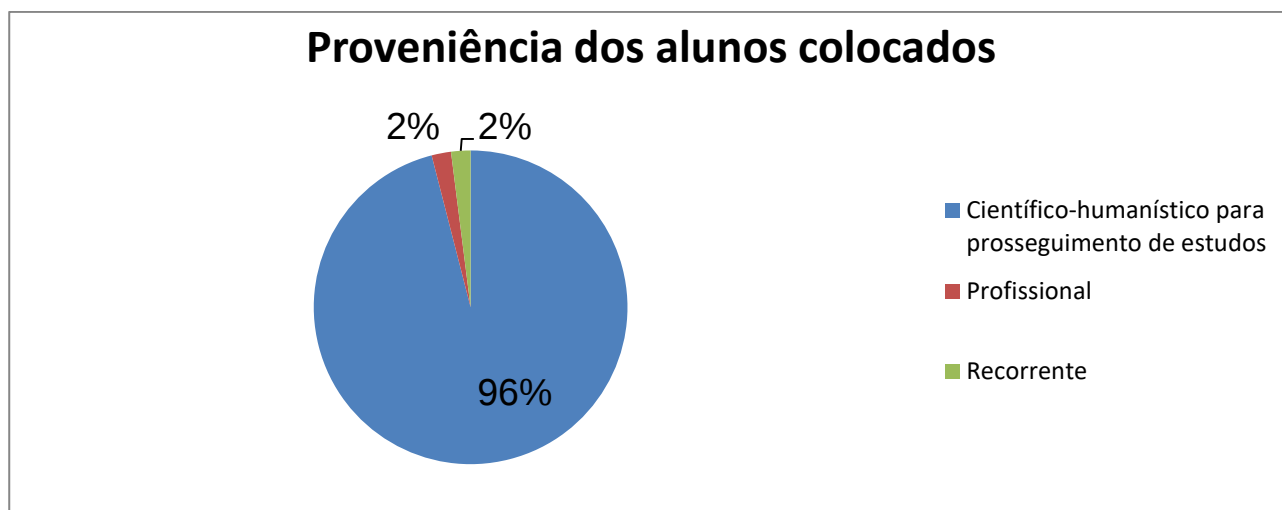


Gráfico 135. Proveniência dos alunos colocados na 1.ª fase.



No gráfico 135 é visível a proveniência em termos de tipo de ensino dos alunos colocados no Ensino Superior na 1.ª fase.

No gráfico 136 temos a percentagem de colocados por curso superior e no gráfico 137 por estabelecimento de ensino. Da análise destas duas figuras verificámos que os cursos com mais colocações foram Gestão/Administração/Contabilidade e Ciências da Saúde com 16% dos alunos cada um, e as instituições com mais colocados foram a Universidade do Porto e o Instituto Politécnico da mesma cidade com 21% dos alunos cada uma.

Gráfico 136. Percentagem de colocados por Curso Superior.

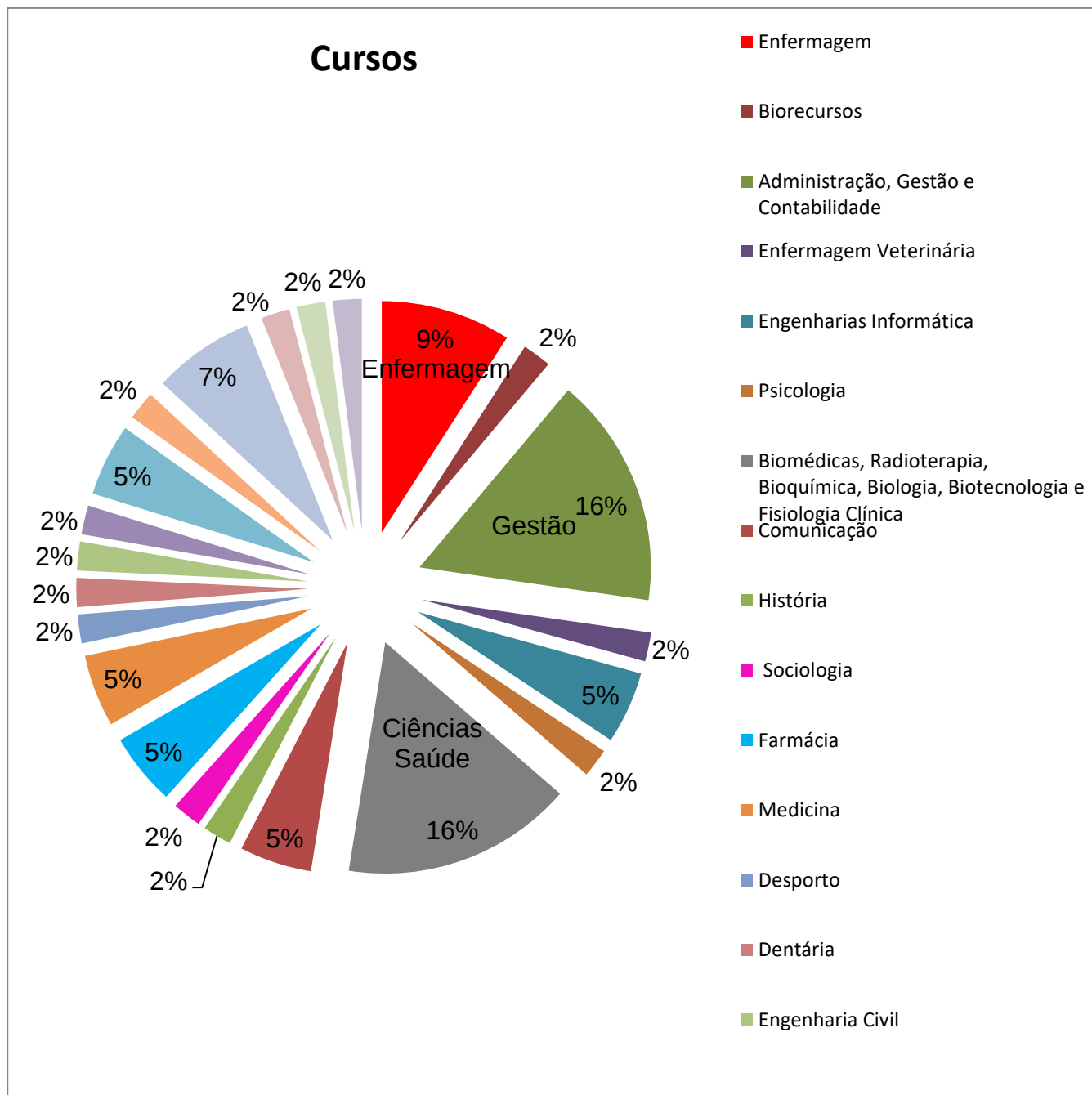
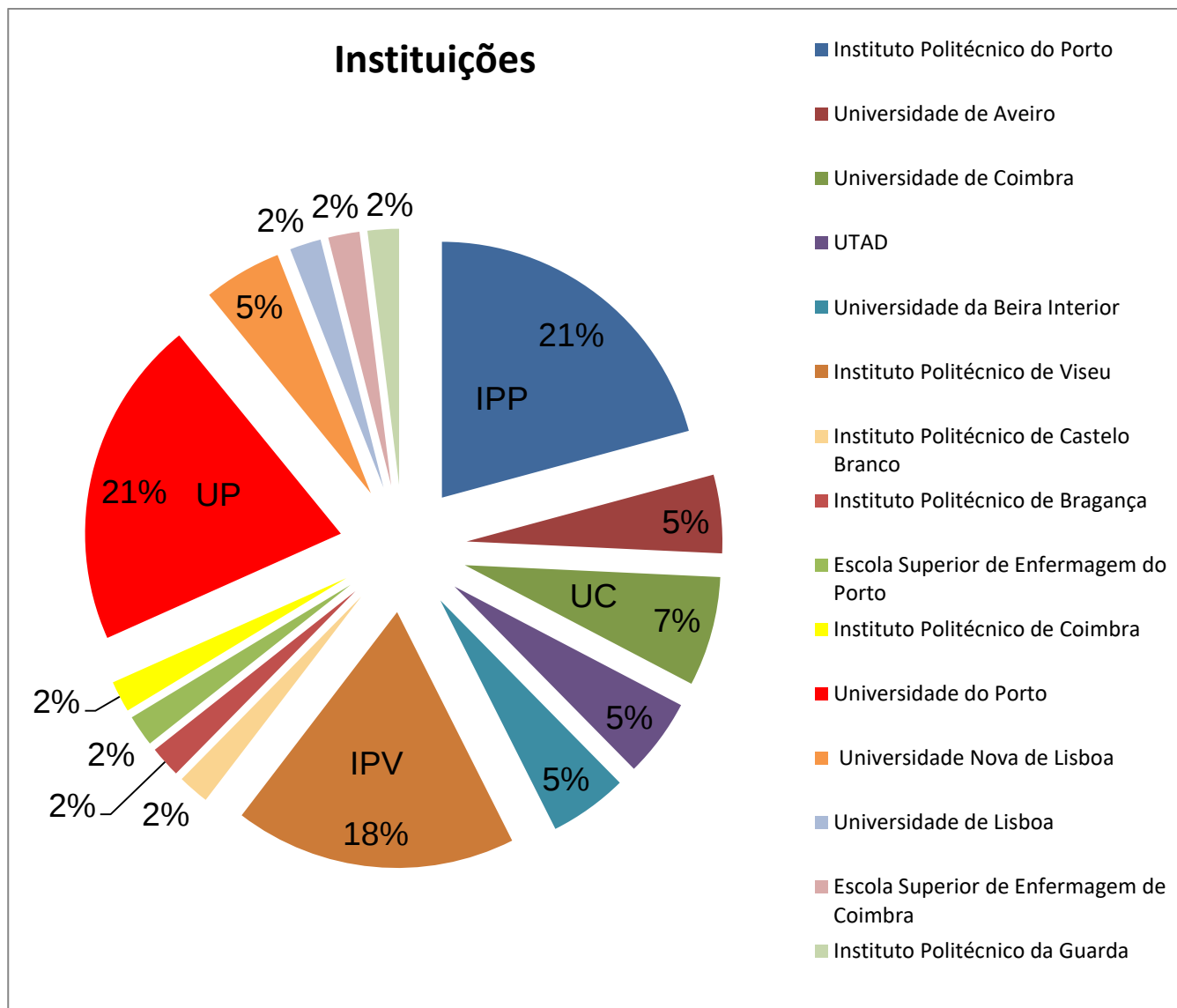


Gráfico 137. Percentagem de colocados por Instituições.



6. Conclusões

Após a realização do presente relatório podemos retirar as seguintes conclusões:

- A população discente da nossa Escola no ano letivo 2017-2018 caracterizou-se por: (1) ser composta por 661 alunos, distribuídos quase equitativamente pelos dois sexos (49,6% de raparigas e 50,6% de rapazes); (2) 85% dos estudantes frequentarem ofertas de nível secundário; (3) os alunos do nível secundário dividirem-se quase equitativamente pela via Científico-humanística e pela via Profissional; (4) 33 discentes abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem (5% do universo total de alunos); (5) 74,2% dos alunos terem idades entre os 15 e os 17 anos no início do ano letivo; (6) 67,3% dos alunos beneficiarem de escalão A, B ou C (33,9%, 26,8% e 6,7% respetivamente).
- Na avaliação externa do Ensino Secundário a Escola ficou acima da média nacional nos exames de Biologia e Geologia e Geografia A.
- Numa escala de 1 a 4 os alunos revelam uma satisfação geral de 3 com o clima escolar. Embora com resultados muito próximos, o género feminino revela uma menor satisfação com o clima de escola (2,92 comparativamente com o 2,99 do masculino).
- Em termos médios a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões realizadas ao longo do ano foi de 63%.
- Nas suas sessões de *focus group* realizadas destacam-se as seguintes ideias: (1) O Ensino Secundário difere do Básico em termos de maior quantidade de matéria, um grau de exigência mais elevado, maior ritmo de estudo, testes mais difíceis principalmente nas disciplinas específicas; (2) Os bons resultados escolares dependem da boa relação com o professor, da maneira como ele explica, o interesse e empenho dos alunos, a realização de muitos exercícios práticos e a motivação que é transmitida pelo professor; (3) Os alunos consideram que os professores para motivarem mais os alunos deveriam tornar as aulas mais digitais, ir ao encontro do “mundo” dos alunos, tornar as aulas mais dinâmicas, lecionar a matéria com uma linguagem mais próxima da utilizada pelos alunos, enquadrar/contextualizar os conhecimentos na atualidade, os alunos lecionarem através de trabalhos partes da matéria, maior interação com os discentes e entre estes durante as aulas, querer saber a opinião dos alunos, mostrar a utilidade das coisas referindo situações em que os conhecimentos lecionados são importantes e promover uma relação de empatia com os discentes; (4) Tal como acontece com a oferta do Ensino Profissional, a escola também deveria promover melhor e dar mais informações sobre a oferta de ensino Científico-humanística.
- Na 1.^a fase de acesso ao Ensino Superior, 50% dos alunos que pretendiam candidatar-se efetivaram essa candidatura. Destes 88% obtiveram colocação, sendo que 55% dos colocados conseguiram ficar na 1.^a opção.

7. Linhas orientadoras para o futuro

Com base nos dados expostos ao longo do presente relatório e nas conclusões apresentados no capítulo anterior, estabelecem-se as seguintes intenções e linhas de orientação para os próximos anos letivos:

- Manter as iniciativas que visam promover a aproximação entre a Escola e os Encarregados de Educação e continuar a incentivar o envolvimento destes na vida escolar dos seus educandos.
- Consciencializar de forma muito clara os alunos do 10.º ano de escolaridade sobre a exigência do Ensino Secundário em termos de quantidade e ritmo de estudo.
- Continuar a fornecer informações detalhadas sobre a oferta educativa Científico-humanística, tal como é realizado para o Ensino Profissional.

Apresentado e apreciado em reunião do Conselho Pedagógico de 09/10/2019.

O Diretor,

(Avelino Evaristo Rosa Cardoso)

Apreciado em reunião do Conselho Geral de 28/11/2019.

A Presidente do Conselho Geral,

(Isabel Maria Ferreira Mendes da Costa)

110